

DIAGNÓSTICO SOBRE O TRABALHO INFANTIL CONTAGEM-MG



PREFEITURA DE
CONTAGEM

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM/MG
Cooperativa de Trabalho Universidade Livre Ltda

**DIAGNÓSTICO DO TRABALHO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE
CONTAGEM/MG**

Contagem

2021

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM/MG
Cooperativa de Trabalho Universidade Livre Ltda.

DIAGNÓSTICO DO TRABALHO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG

O presente Relatório constitui-se como o Produto final referente ao Contrato de Prestação de Serviços nº 153/2020, que estabeleceram entre si a Cooperativa de Trabalho Universidade Livre Ltda. (UNILIVRECOOP) e a Prefeitura Municipal de Contagem, com a finalidade de elaborar o diagnóstico do Trabalho Infantil no município de Contagem/MG.

FICHA CATALOGRÁFICA

S719d Souza, Dimas Antônio de
Diagnóstico do trabalho infantil no Município de Contagem-MG / Dimas Antônio de Souza, Felipe Ramos Lobo. Contagem, MG: Prefeitura Municipal. Cooperativa de Trabalho Universidade Livre, 2021.
E-book (177 p. : il.)

ISBN: 978-85-66939-67-5

1. Crianças - Aspectos sociais - Contagem (MG). 2. Serviço social com a juventude. 3. Serviço social com crianças. 4. Assistência à menores. 5. Assistência social - Contagem (MG). 6. Menores - Estatuto legal, leis, etc. I. Souza, Dimas Antônio de. II. Lobo, Felipe Ramos. III. Título.

CDU: 362.7(815.12)

Equipe Técnica

Coordenador: Prof. Doutor Dimas Antônio de Souza.

Doutor em Estudos do Lazer pela Universidade Federal de Minas Gerais (PUC Minas, 2106), Mestre em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG, 2002) e Bacharel em Ciências Sociais pela UFMG (1997). É Professor da PUC Minas. Coordenador do Diagnóstico da Criança, do Adolescente e do Jovem em Belo Horizonte no ano de 2012/13; Coordenador do Diagnóstico do Trabalho Infantil de Belo Horizonte, do Plano Municipal de Combate ao Trabalho Infantil em Belo Horizonte, do Diagnóstico sobre o Trabalho Infantil em Betim/MG, do Diagnóstico da Criança e do Adolescente de Mococa/SP e do Diagnóstico sobre Imigração e Refúgio em Minas Gerais.

Felipe Ramos Lobo

Mestrando em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Graduado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Psicólogo atuante inscrito no CRP 04/53753. Atuação como auxiliar de pesquisa no Diagnóstico do Trabalho Infantil de Belo Horizonte, no Diagnóstico sobre o Trabalho Infantil em Betim/MG, no Diagnóstico da Criança e do Adolescente de Mococa/SP e no Diagnóstico sobre Imigração e Refúgio em Minas Gerais.

Auxiliares de pesquisa:

Mariana Vieira de Souza

Lucas Ramos Lobo

Designer da capa:

Kauan Brito

CARTA DA PREFEITA

Contagem é um município potente, com um pátio industrial robusto e que tem setores de comércio e serviços fortes. Somos uma cidade com vocação para o trabalho e para o desenvolvimento sustentável. Mas somos também uma cidade que se preocupa e olha para cada um de seus habitantes, em especial para nossas crianças e adolescentes.

A Prefeitura tem se empenhado para a melhoria e o fortalecimento da política municipal de atendimento às crianças e adolescentes. Isso tem sido feito por meio da ampliação dos acolhimentos na Assistência Social, feitos nos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) e nos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). E na Saúde, com a reordenação dos serviços e a ampliação do cadastramento e acompanhamento da população, além do investimento em melhorias na Educação, para atender aos estudantes da rede municipal de ensino. Outro destaque é a inclusão produtiva de adolescentes e jovens, promovendo ações de ampliação da profissionalização e o amparo dado por meio do apoio às manifestações culturais, dentre outras ações. Tudo isso é feito porque investir na garantia dos direitos de crianças e adolescentes é investir no futuro.

São ainda prioridade, as práticas governamentais para enfrentar as situações de violência contra meninos e meninas, dentre elas o apoio a Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (COMPETI), no combate e enfrentamento a todas as formas de exploração da mão de obra infanto-juvenil, assim como a identificação dessas situações, articulando a atuação dos órgãos envolvidos. Outra frente em que atuamos é junto ao Programa Prefeito Amigo da Criança, ao qual o município aderiu em 2009.

Portanto, o Diagnóstico da Situação do Trabalho Infantil em Contagem que se apresenta, é mais um importante aliado no aprimoramento das estratégias municipais de promoção e proteção dos direitos de crianças e adolescentes em nossa cidade.

Marília Aparecida Campos
Prefeita de Contagem

CARTA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CMDCAC)

É com grande satisfação que o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Contagem (CMDCAC) recebe o relatório final do Diagnóstico da Situação do Trabalho Infantil no Município. Assim como o fenômeno do trabalho infantil é complexo e multifatorial, o levantamento e a análise dos dados também precisaram do empenho de vários atores para que estas informações pudessem agora ser disponibilizadas.

Enquanto Conselho Municipal de Direitos, somos o espaço de debate, deliberação e controle da Política de atendimento a nossas crianças e adolescentes. Um diagnóstico da situação é um importante instrumento para nortear as nossas ações, debates e direcionar a produção de resoluções que orientem os atores municipais na atuação frente ao fenômeno.

O diagnóstico que temos em mãos não é o produto final de um trabalho, mas sim o ponto de partida para que serviços e programas ofertados tanto no âmbito da política pública municipal de atendimento às crianças e adolescentes, quanto nas ações, atividades programas e projetos desenvolvidos pelas Organizações da Sociedade Civil possam direcionar suas ações, com o objetivo final de proteger as crianças e adolescentes das situações de vulnerabilidade, assim como promover o acesso à integralidade de seus direitos.

Assim, convidamos a todos a tomarem este documento como ferramenta como norteadora das nossas atuações, dirigindo esforços de maneira coordenada na melhoria das condições de vida e de acesso às crianças e adolescentes contagenses.

CARTA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA (SMDHC)

A partir da década de 1990, o tema do trabalho infantil passou a ocupar lugar de destaque na agenda nacional. Essa problemática do trabalho precoce e que interfere diretamente no desenvolvimento pleno de meninas e meninos ainda é uma triste realidade. O município de Contagem, vem ao longo do tempo, empenhando esforços para enfrentar o trabalho infantil na construção de uma cultura intersetorial de entendimento e reflexão crítica sobre o problema com ações de redução de danos e garantia de acesso aos direitos humanos.

Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) na sua função de defesa e efetivação dos direitos humanos de forma interconectada e indivisível, recebe com contentamento a finalização do relatório do Diagnóstico da Situação do Trabalho Infantil no Município. Relatório esse, que contribuirá na reformulação de estratégias no âmbito governamental e da sociedade civil para um enfrentamento a essa violação de direitos.

Ademais, irá contribuir com aprofundamento e na observação do nosso entorno pelos diferentes gestores, técnicos e executores das políticas públicas, e isso, representa uma grande contribuição no desafio cotidiano que é proteger crianças e adolescentes.

Por tanto, o olhar para o Diagnóstico da Situação do Trabalho Infantil em Contagem, deve ser entendido também como um instrumento que convoca e mobiliza a todas pessoas a quebrar a mentalidade, que perdura durante séculos, que o trabalho precoce e desprotegido é benéfico para crianças e adolescentes. O dado de realidade impresso nesse diagnóstico, deverá subsidiar a construção de políticas públicas de proteção à infância e ao adolescente, bem como as políticas que reafirmem a lei de aprendizagem.

CARTA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SEGURANÇA ALIMENTAR (SMDSSA)

A partir da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB/1988) as crianças e adolescentes se tornaram efetivamente sujeitos de direitos, assim, o art. 227, do texto constitucional estabelece:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (BRASIL, [2021a]).

Neste sentido, é dever de toda sociedade e do Estado em todas as esferas (União, Estados, Municípios e Distrito Federal) a proteção de nossas crianças e adolescentes, incluindo o jovem, com a alteração constitucional a partir de 2010.

A proteção que o texto constitucional se refere inclui não só o que se considera mínimo, que é permitir que eles tenham acesso amplo a saúde e educação, mas também que nossas crianças e adolescentes possam também usufruir de um mínimo de dignidade humana, para que também tenham direito à alimentação e a um ambiente familiar saudável.

Uma das chagas da sociedade brasileira é a pobreza, que decorre da extrema desigualdade social (BRASIL, 2021a), e por essa razão ainda se observa, mesmo nos grandes centros urbanos e regiões metropolitanas, a exploração de crianças e adolescentes, seja pela exploração via trabalho infantil (CAMPOS, 2020; FUNDO DE EMERGÊNCIA INTERNACIONAL DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA, 2021), pela exploração sexual (BRASIL, 2020b) ou outras formas de exploração que impedem que nossas crianças e adolescentes possam exercer seus direitos, implicando, inclusive na manutenção de um ciclo de pobreza e violência social, com dificuldade de alteração da estrutura da sociedade.

Assim, diante desse quadro, para que o Município de Contagem possa promover os direitos de nossas crianças e adolescentes foi necessário o levantamento de dados sobre a real situação desses sujeitos de direito, o que ocorreu com o diagnóstico do trabalho infantil promovido por intermédio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, que ajudará no avanço da defesa e garantia dos direitos de crianças e adolescentes Contagenses, bem como servirá como um norte nas ações para a erradicação do trabalho infantil.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Estimativa populacional para 2020 de crianças e adolescentes residentes - Censo 2010, Contagem/MG	57
Tabela 2 - Estimativa populacional para 2020 segundo sexo - Censo 2010, Contagem/MG ..	58
Tabela 3 - Estimativa populacional 2020 de crianças e adolescentes residentes segundo sexo - Censo 2010, Contagem/MG	59
Tabela 4 - Estimativa populacional para 2020 de crianças e adolescentes residentes segundo raça/cor - Censo 2010, Contagem/MG	61
Tabela 5 - Número de habitantes por domicílio - Censo 2010, Contagem /MG.....	64
Tabela 6 - População em extrema pobreza segundo faixa etária - Censo 2010, Contagem/MG	65
Tabela 7 - Famílias cadastradas no Cadastro Único segundo faixa de renda familiar per capita e recebimento ou não do Programa Bolsa Família, Contagem/MG	66
Tabela 8 - Pessoas cadastradas no Cadastro Único segundo faixa de renda familiar per capita e recebimento ou não do Programa Bolsa Família, Contagem/MG.....	66
Tabela 9 - Pessoas cadastradas no Cadastro Único segundo faixa de renda familiar per capita e faixa etária, Contagem/MG	67
Tabela 10 - Indicadores socioeconômicos alunos 5º e 9º anos do SAEB 2019 parte I – Contagem/MG	69
Tabela 11 - Indicadores socioeconômicos alunos 5º e 9º anos do SAEB 2019 parte II – Contagem/MG	70
Tabela 12 - Com que frequência sua família paga alguém para auxiliar nos serviços domésticos? - Alunos do 5º e 9º anos SAEB 2019, Contagem/MG	70
Tabela 13 - Indicadores socioeconômicos alunos 3º ano, SAEB 2019 parte I – Contagem/MG	71
Tabela 14 - Indicadores socioeconômicos alunos 3º ano, SAEB 2019 parte II – Contagem/MG	72
Tabela 15 - Com que frequência sua família paga alguém para auxiliar nos serviços domésticos? - Alunos do 3º ano SAEB 2019, Contagem/MG	72
Tabela 16 – Indicadores Socioculturais alunos do 5º e 9º anos - SAEB 2019, Contagem/MG	74
Tabela 17 – Indicadores socioculturais alunos do 3º ano - SAEB 2019, Contagem/MG	75
Tabela 18 – Indicadores de utilização do tempo livre em dias de aula alunos do 5º e 9º anos - SAEB 2019, Contagem/MG	77

Tabela 19 - Utilização do tempo livre em dias de aula alunos do 3º ano SAEB 2019, Contagem/MG	77
Tabela 20 - Pessoas com 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência – Censo 2010, Contagem/MG	81
Tabela 21 - Pessoas com idade entre 10 e 17 anos, ocupadas na semana de referência segundo seção de atividade do trabalho principal e faixa etária – Dados da Amostra, Censo 2010, Contagem/MG	82
Tabela 22 -Pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários (Pessoas), Contagem/MG..	82
Tabela 23 - Pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários, segundo sexo e faixa etária, com laço de parentesco com o produtor, Contagem/MG	83
Tabela 24 - Pessoas com marcação de Trabalho Infantil cadastradas no Cadúnico segundo recebimento ou não do Programa Bolsa Família, Contagem/MG.....	84
Tabela 25 - Número de crianças ou adolescentes em situação de Trabalho Infantil (até 15 anos) que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência - CREAS Eldorado	85
Tabela 26 - Número de crianças ou adolescentes em situação de Trabalho Infantil (até 15 anos) que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência - CREAS Ressaca.....	87
Tabela 27 - Número de crianças ou adolescentes em situação de Trabalho Infantil (até 15 anos) que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência - CREAS Vargem das Flores	89
Tabela 28 - Número de crianças ou adolescentes em situação de Trabalho Infantil (até 15 anos) que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência - CREAS Sede.....	91
Tabela 29 - Número de crianças ou adolescentes em situação de Trabalho Infantil (até 15 anos) que ingressaram no PAEFI (janeiro de 2020 até março de 2021) por CREAS – Contagem/MG	92
Tabela 30 - Número de crianças ou adolescentes vítimas de abuso e/ou exploração sexual que ingressaram no PAEFI entre janeiro de 2020 e março de 2021 – Contagem/MG	93
Tabela 31 - Respondentes do 5º e do 9º anos do Ensino Fundamental para a questão: "Fora da escola em dias de aula, quanto tempo você usa para: - Trabalhar fora de casa (recebendo ou não um salário)." – Contagem/MG	94
Tabela 32 - Respondentes do 5º e do 9º anos do Ensino Fundamental para a questão: "Fora da escola em dias de aula, quanto tempo você usa para: - Fazer trabalhos domésticos (lavar louça, limpar quintal, cuidar dos irmãos)." – Contagem/MG	94
Tabela 33 - Taxa de Trabalho Infantil Doméstico por escola 5º e 9º ano - Região Eldorado, Contagem/MG	97
Tabela 34 - Taxa de Trabalho Infantil Doméstico por escola 5º e 9º ano - Região Industrial, Contagem/MG	98

Tabela 35 - Taxa de Trabalho Infantil Doméstico por escola 5° e 9° ano - Região Ressaca, Contagem/MG	99
Tabela 36 - Taxa de Trabalho Infantil Doméstico por escola 5° e 9° ano – Região Nacional, Contagem/MG	100
Tabela 37 - Taxa de Trabalho Infantil Doméstico por escola 5° e 9° ano - Região Vargem das Flores, Contagem/MG	100
Tabela 38 - Taxa de Trabalho Infantil Doméstico por escola 5° e 9° ano - Região Sede, Contagem/MG	101
Tabela 39 - Taxa de Trabalho Infantil Doméstico por escola 5° e 9° ano - Região Petrolândia, Contagem/MG	102
Tabela 40 - Taxa de Trabalho Infantil Fora de Casa por escola 5° e 9° ano - Região Eldorado, Contagem/MG	104
Tabela 41 – Taxa de Trabalho Infantil Fora de Casa por escola 5° e 9° ano – Região Industrial, Contagem/MG	105
Tabela 42 – Taxa de Trabalho Infantil Fora de Casa por escola 5° e 9° ano – Região Ressaca, Contagem/MG	106
Tabela 43 – Taxa de Trabalho Infantil Fora de Casa por escola 5° e 9° ano – Região Nacional, Contagem/MG	107
Tabela 44 – Taxa de Trabalho Infantil Fora de Casa por escola 5° e 9° ano – Região Vargem das Flores, Contagem/MG	107
Tabela 45 – Taxa de Trabalho Infantil Fora de Casa por escola 5° e 9° ano – Região Sede, Contagem/MG	108
Tabela 46 – Taxa de Trabalho Infantil Fora de Casa por escola 5° e 9° ano – Região Petrolândia, Contagem/MG	109
Tabela 47 - Taxa de Trabalho doméstico, por escola 3° ano - Região Eldorado, Contagem/MG	112
Tabela 48 - Taxa de Trabalho doméstico, por escola 3° ano - Região Industrial, Contagem/MG	112
Tabela 49 - Taxa de Trabalho doméstico, por escola 3° ano - Região Ressaca, Contagem/MG	113
Tabela 50 - Taxa de Trabalho doméstico por escola 3° ano - Região Vargem das Flores, Contagem/MG	113
Tabela 51 - Taxa de Trabalho Infantil doméstico, por escola 3° ano - Região Sede, Contagem/MG	114

Tabela 52 - Taxa de Trabalho fora de casa, por escola 3° ano - Região Eldorado, Contagem/MG	115
Tabela 53 - Taxa de Trabalho fora de casa, por escola 3° ano - Região Industrial, Contagem/MG	115
Tabela 54 - Taxa de Trabalho fora de casa, por escola 3° ano - Região Ressaca, Contagem/MG	116
Tabela 55 - Taxa de Trabalho fora de casa, por escola 3° ano - Região Vargem das Flores, Contagem/MG	116
Tabela 56 - Taxa de Trabalho fora de casa, por escola 3° ano - Região Sede, Contagem/MG	116
Tabela 57 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil doméstico, Regional Eldorado - Contagem/MG	118
Tabela 58 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil doméstico, Regional Nacional - Contagem/MG	118
Tabela 59 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil doméstico, Regional Ressaca - Contagem/MG	119
Tabela 60 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil doméstico, Regional Industrial - Contagem/MG.....	120
Tabela 61 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil doméstico, Regional Vargem das Flores- Contagem/MG.....	121
Tabela 62 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil doméstico, Regional Sede - Contagem/MG.....	121
Tabela 63 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil doméstico, Regional Petrolândia - Contagem/MG.....	122
Tabela 64 - Número estimado de crianças e adolescentes em possível situação de trabalho infantil doméstico por regional, Contagem/MG.....	122
Tabela 65 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil fora de casa, Regional Eldorado - Contagem/MG	123
Tabela 66 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil fora de casa, Regional Nacional - Contagem/MG	124
Tabela 67 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil fora de casa, Regional Ressaca - Contagem/MG	124
Tabela 68 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil fora de casa, Regional Industrial - Contagem/MG.....	125
Tabela 69 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil fora de casa, Regional	

Vargem das Flores - Contagem/MG.....	126
Tabela 70 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil fora de casa, Regional Sede - Contagem/MG	126
Tabela 71 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil fora de casa, Regional Petrolândia - Contagem/MG.....	127
Tabela 72 - Número estimado de crianças e adolescentes em possível situação de trabalho infantil fora de casa por regional, Contagem/MG	127
Tabela 73 - Violações relacionadas ao trabalho infantil identificadas nas notificações (2016 a 2018) – Contagem/MG.....	128
Tabela 74 - Violações relacionadas ao trabalho infantil identificadas nas notificações de 2018 segundo faixa etária – Contagem/MG	129
Tabela 75 - Notificações/Registros de trabalho infantil, 2019 - 2021, Conselho Tutelar Nacional	130
Tabela 76 - Notificações/Registros de trabalho infantil por tipo de atividade, Conselho Tutelar Nacional.....	130
Tabela 77 - Notificações/Registros de trabalho infantil por faixa etária, Conselho Tutelar Nacional.....	130
Tabela 78 - Quantitativo de autores, coautores e suspeitos de tráfico ilícito de drogas e de associação para o tráfico de drogas com idade aparente de 0 a 17 anos – Contagem/MG	133
Tabela 79 - Quantitativo de autores, coautores e suspeitos de tráfico ilícito de drogas com idade aparente de 0 a 17 anos por faixa etária – Contagem/MG	133
Tabela 80 - Quantitativo de autores, coautores e suspeitos de tráfico ilícito de drogas com idade aparente de 0 a 17 anos segundo sexo – Contagem/MG	134
Tabela 81 - Quantitativo de autores, coautores e suspeitos de tráfico ilícito de drogas idade aparente de 0 a 17 anos segundo cor/raça – Contagem/MG.....	135
Tabela 82 - Quantitativo de autores, coautores e suspeitos de associação para o tráfico de drogas idade aparente de 0 a 17 anos por faixa etária – Contagem/MG.....	136
Tabela 83 - Quantitativo de autores, coautores e suspeitos de associação para o tráfico de drogas idade aparente de 0 a 17 anos segundo sexo – Contagem/MG	137
Tabela 84 - Quantitativo de autores, coautores e suspeitos de associação para o tráfico de drogas idade aparente de 0 a 17 anos segundo raça/cor – Contagem/MG.....	137
Tabela 85 - Vítimas de crimes relacionados à dignidade sexual ou à pedofilia idade aparente de 0 a 17 anos segundo mês de ocorrência – Contagem/MG.....	138
Tabela 86 - Vítimas de crimes relacionados à dignidade sexual ou à pedofilia idade aparente de 0 a 17 anos por faixa etária – Contagem/MG.....	139

Tabela 87 - Vítimas de crimes relacionados à dignidade sexual ou à pedofilia, com idade aparente de 0 a 17 anos segundo sexo – Contagem/MG	140
Tabela 88 - Vítimas de crimes relacionados à dignidade sexual ou à pedofilia idade aparente de 0 a 17 anos segundo raça/cor – Contagem/MG	140
Tabela 89 - Número de empregos formais segundo faixa etária – Dezembro de 2019.....	144
Tabela 90 - Remuneração Média de empregos formais – Dezembro de 2019.....	145

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Percentual da população de crianças e adolescentes residentes - Censo 2010, Contagem/MG	57
Gráfico 2 - Percentual da população residente segundo faixa etária e sexo - Censo 2010, Contagem/MG	58
Gráfico 3 - Percentual de crianças e adolescentes segundo faixa etária – Censo 2010, Contagem/MG	59
Gráfico 4 - Percentual de crianças e adolescentes segundo sexo - Censo 2010, Contagem/MG	60
Gráfico 5 - Percentual de crianças e adolescentes segundo faixa etária e sexo - Censo 2010, Contagem/MG	60
Gráfico 6 - Percentual da população residente segundo faixa etária e raça/cor - Censo 2010, Contagem/MG	61
Gráfico 7 - Percentual de crianças e adolescentes segundo raça/cor - Censo 2010, Contagem/MG	62
Gráfico 8 - População residente segundo localização do domicílio - Contagem/MG	63
Gráfico 9 - População residente de 0 a 17 anos segundo localização do município - Contagem/MG	63
Gráfico 10 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade segundo classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita – Contagem/MG	64
Gráfico 11 - Percentual da população em extrema pobreza segundo faixa etária - Censo 2010, Contagem/MG	65
Gráfico 12 - Perfil socioeconômico, Contagem/MG	74
Gráfico 13 - Perfil sociocultural do Ensino Fundamental, Contagem/MG	75
Gráfico 14 - Perfil sociocultural do Ensino Médio, Contagem/MG	76
Gráfico 15 - Perfil de utilização do tempo livre, Ensino Fundamental, Contagem/MG	78
Gráfico 16 - Perfil de utilização do tempo livre, Ensino Médio, Contagem/MG	78
Gráfico 17 - Indicador de Trabalho Infantil, Contagem/MG	95
Gráfico 18 - Indicador de Trabalho Infantil II, Contagem/MG	96
Gráfico 19 - Taxa de Trabalho Infantil doméstico por regional - 5º e 9º ano, Contagem/MG	102
Gráfico 20 - Taxa de Trabalho Infantil fora de casa por regional - 5º e 9º ano, Contagem/MG	109
Gráfico 21 - Taxa de trabalho infantil geral por regional - 5º e 9º anos do Ensino Fundamental, Contagem/MG	111
Gráfico 22 - Taxa de trabalho doméstico - 3º ano, Contagem/MG	114
Gráfico 23 - Taxa de trabalho fora de casa - 3º ano Ensino Médio, Contagem/MG	117

Gráfico 24 - Notificações/Registros de trabalho infantil por faixa etária, Conselho Tutelar Nacional	131
Gráfico 25 - Percentual de autores, coautores e suspeitos de tráfico ilícito de drogas com idade aparente de 0 a 17 anos por faixa etária – Janeiro/2020 a Março/2021, Contagem/MG	134
Gráfico 26 - Percentual de autores, coautores e suspeitos de tráfico ilícito de drogas com idade aparente de 0 a 17 anos segundo sexo – Janeiro/2020 a Março/2021, Contagem/MG.....	135
Gráfico 27 - Percentual de autores, coautores e suspeitos de tráfico ilícito de drogas com idade aparente de 0 a 17 anos segundo raça/cor – Janeiro/2020 a Março/2021, Contagem/MG	136
Gráfico 28 – Percentual de vítimas de crimes relacionados à dignidade sexual ou à pedofilia, com idade aparente de 0 a 17 anos por faixa etária – Contagem/MG	139
Gráfico 29 - Percentual de vítimas de crimes relacionados à dignidade sexual ou à pedofilia, com idade aparente de 0 a 17 anos segundo sexo – Contagem/MG.....	140
Gráfico 30 - Percentual de vítimas de crimes relacionados à dignidade sexual ou à pedofilia com idade aparente de 0 a 17 anos segundo raça/cor – Contagem/MG	141
Gráfico 31 - Percentual de empregos formais, 14 a 17 anos e 18 anos ou mais – Dezembro 2019.....	144

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Atividade: Comércio (reparação de veículos automotores objetos pessoais e domésticos).	54
Quadro 2 - Faixas referentes ao indicador socioeconômico.....	73
Quadro 3 - Número de crianças ou adolescentes vítimas de abuso e/ou exploração sexual que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência - CREAS Eldorado.....	86
Quadro 4 - Número de crianças ou adolescentes vítimas de abuso e/ou exploração sexual que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência - CREAS Ressaca	88
Quadro 5 - Número de crianças ou adolescentes vítimas de abuso e/ou exploração sexual que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência - CREAS Vargem das Flores	90
Quadro 6 - Número de crianças ou adolescentes vítimas de abuso e/ou exploração sexual que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência - CREAS Sede	92
Quadro 7 - Cotas de aprendizagem e aprendizes contratados - Contagem/MG.....	145
Quadro 8 – Instituições cadastradas no CMDCAC que ofertam o Trabalho Protegido.....	146
Quadro 9 - Capacitações acerca do Trabalho Infantil – Secretarias Municipais de Contagem/MG	148
Quadro 10 - Principais dificuldades e estratégias para o enfrentamento ao Trabalho Infantil - CRAS, Contagem/MG.....	151
Quadro 11 - Principais dificuldades e estratégias para o enfrentamento ao Trabalho Infantil - CREAS, Contagem/MG.....	158
Quadro 12 - Principais dificuldades encontradas no enfrentamento ao Trabalho Infantil – Conselho Tutelares, Contagem/MG	163
Quadro 13 - Principais sugestões dos(as) coordenadores(as) dos equipamentos socioassistenciais - Contagem/MG.....	168

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Mapa de localização do município de Contagem - 2020 – Contagem/MG.....	56
Figura 2 - Articulação interinstitucional do CRAS Casa Amarela.....	152
Figura 3 - Articulação interinstitucional do CRAS Eldorado	152
Figura 4 - Articulação interinstitucional do CRAS Icaivera	153
Figura 5 - Articulação interinstitucional do CRAS Industrial.....	153
Figura 6 - Articulação interinstitucional do CRAS Nacional.....	154
Figura 7 - Articulação interinstitucional do CRAS Nova Contagem	154
Figura 8 - Articulação interinstitucional do CRAS Parque São João.....	155
Figura 9 - Articulação interinstitucional do CRAS Petrolândia.....	155
Figura 10 - Articulação interinstitucional do CRAS Ressaca	156
Figura 11 - Articulação interinstitucional do CRAS Sede	156
Figura 12 -Articulação interinstitucional Geral dos CRAS.....	157
Figura 13 - Articulação interinstitucional do CREAS Eldorado	159
Figura 14 - Articulação interinstitucional do CREAS Sede.....	159
Figura 15 - Articulação interinstitucional do CREAS Vargem das Flores	160
Figura 16 - Articulação interinstitucional do CREAS Ressaca.....	160
Figura 17 - Articulação interinstitucional Geral dos CREAS	161
Figura 18 - Articulação interinstitucional do CREAS Centro Pop.....	162
Figura 19 - Articulação interinstitucional do Conselho Tutelar Eldorado	164
Figura 20 - Articulação interinstitucional do Conselho Tutelar Nacional	164
Figura 21 - Articulação interinstitucional do Conselho Tutelar Petrolândia.....	165
Figura 22 - Articulação interinstitucional do Conselho Tutelar Ressaca	165
Figura 23 - Articulação interinstitucional do Conselho Tutelar Sede	166
Figura 24 - Articulação interinstitucional dos Conselhos Tutelares	166
Figura 25 - Articulação interinstitucional do CMDCAC	167
Figura 26 - Articulação interinstitucional - Criança e Adolescente, Contagem/MG	168

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 - Mapa de calor das taxas de T.I. doméstico, Saeb 2019, Contagem/MG.....	103
Mapa 2 - Mapa das taxas de T.I. doméstico por escolas, Saeb 2019, Contagem/MG	103
Mapa 3 - Mapa de calor das taxas de T.I. fora de casa, Saeb 2019, Contagem/MG.....	110
Mapa 4 - Mapa das taxas de T.I. fora de casa por escolas, Saeb 2019, Contagem/MG.....	110

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CAPSad	Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas
CAPSi	Centros de Atenção Psicossocial
CCA	Conferência de Crianças e Adolescentes
CLT	Consolidação das Leis Trabalhistas
CMDCA	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CMDCAC	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Contagem
CN	Congresso Nacional
CNAS	Conselho Nacional de Assistência Social
CNES	Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
CNMP	Conselho Nacional do Ministério Público
COMPETI	Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil
CONANDA	Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente
CONAR	Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária
CRAS	Centro de Referência da Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado da Assistência Social
CRFB/1988	Constituição da República Federativa do Brasil de 1988
ECA	Estatuto da Criança e do adolescente
EJA	Educação de Jovens e Adultos
FIFA	Federação Internacional de Futebol
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Desenvolvimento da Educação Básica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LA	Liberdade Assistida
Lista TIP	Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil

LOAS	Lei Orgânica da Assistência Social
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
OIT	Organização Internacional do Trabalho
ONG's	Organização Não Governamentais
ONU	Organização das Nações Unidas
PAEFI	Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos
PAIF	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
PBF	Programa Bolsa Família
PETI	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
PNAS	Política da Assistência Social
PSC	Prestação de Serviços à Comunidade
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
RMA	Registro Mensal de Atendimentos
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
SAGI	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
SAS	Secretaria de Assistência Social
SCFV	Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SEDPAC	Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SIPIA	Sistema de Informação da Infância e Adolescência
SMDHC	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SUAS	Sistema Único da Assistência Social
SUASE	Subsecretaria de Atendimento às Medidas Socioeducativas

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO UNILIVRECOOP	49
1	INTRODUÇÃO	45
2	TRABALHO INFANTIL: CONCEITO E MARCO LEGAL	47
2.1	Lista das piores formas de Trabalho Infantil (Lista TIP)	53
3	DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO	55
3.1	Breve história da cidade.....	55
3.2	Caracterização Sociodemográfica da População de Contagem com foco na Criança e no Adolescente.....	57
<i>3.2.1</i>	<i>Número de cadastrados no Cadastro Único, no Programa Bolsa Família e população em extrema pobreza.....</i>	<i>66</i>
<i>3.2.2</i>	<i>Perfil socioeconômico, cultural e hábitos de estudo e lazer dos alunos matriculados no ensino fundamental e médio de Contagem/MG, segundo dados do INEP.....</i>	<i>68</i>
<i>3.2.2.1</i>	<i>Indicadores e perfil socioeconômico.....</i>	<i>68</i>
<i>3.2.2.2</i>	<i>Indicadores e perfil sociocultural.....</i>	<i>74</i>
<i>3.2.2.3</i>	<i>Perfil sociocultural.....</i>	<i>75</i>
<i>3.2.2.4</i>	<i>Indicadores e perfil de utilização do tempo livre.....</i>	<i>76</i>
4	O TRABALHO INFANTIL EM CONTAGEM/MG SEGUNDO BANCOS DE DADOS E RELATÓRIOS EXISTENTES.....	81
4.1	O Trabalho Infantil segundo o Censo IBGE.....	81
<i>4.1.1</i>	<i>Censo Agropecuário IBGE 2017.....</i>	<i>82</i>
4.2	O Trabalho Infantil segundo dados da Assistência Social.....	83
<i>4.2.1</i>	<i>Cadastro Único – CadÚnico.....</i>	<i>84</i>
<i>4.2.2</i>	<i>Registro Mensal de Atendimentos do Censo SUAS.....</i>	<i>84</i>
4.3	O Trabalho Infantil segundo dados do INEP	93
<i>4.3.1</i>	<i>Indicadores do trabalho infantil por escolas e regionais administrativas</i>	<i>96</i>
<i>4.3.1.1</i>	<i>Quinto 5º e Nono 9º anos do Ensino Fundamental.....</i>	<i>96</i>
<i>4.3.1.2</i>	<i>Terceiro ano (3º) do Ensino Médio.....</i>	<i>111</i>
<i>4.3.1.3</i>	<i>Número estimado de crianças em situação de trabalho infantil – Ensino Fundamental</i>	<i>117</i>
4.4	O Trabalho Infantil segundo dados do SINAN/DATASUS.....	128
4.5	O Trabalho Infantil segundo dados dos Conselhos Tutelares.....	129
4.6	O Trabalho Infantil segundo dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública	131
<i>4.6.1</i>	<i>Autores, coautores e suspeitos de tráfico ilícito de drogas ou associação para o tráfico de drogas com idade aparente de 0 a 17 anos - Janeiro/2020 a Março/2021.....</i>	<i>132</i>
<i>4.6.2</i>	<i>Vítimas de crimes relacionados à dignidade sexual ou à pedofilia envolvendo crianças com idade aparente de 0 a 17 anos – Janeiro/2020 a Março/2021</i>	<i>137</i>
5	O TRABALHO PROTEGIDO EM CONTAGEM/MG	143
5.1	Número de empregos formais.....	144
5.2	Remuneração Média de empregos formais.....	145
5.3.	Cotas de aprendizagem e Aprendizizes contratados 2021.....	145

5.4	Entidades cadastradas no CMDCAC que ofertam o Trabalho Protegido.....	146
6	ANÁLISE DA REDE DO SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES.....	147
6.1	Secretarias Municipais.....	147
6.2	Equipamentos da Rede Socioassistencial	149
<i>6.2.1</i>	<i>Centros de Referência de Assistência Social - CRAS.....</i>	<i>151</i>
<i>6.2.2</i>	<i>Centros de Referência Especializados de Assistência Social - CREAS.....</i>	<i>158</i>
<i>6.2.3</i>	<i>Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua - Centro POP</i>	<i>161</i>
6.3	Conselhos Tutelares	162
6.4	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCAC..	166
6.5	Articulação da rede interinstitucional.....	167
7	CONSIDERAÇÕES E PROPOSIÇÕES FINAIS	169
	REFERÊNCIAS	173

APRESENTAÇÃO UNILIVRECOOP

A Cooperativa de Trabalho Universidade Livre LTDA (UNILIVRECOOP) é uma instituição não governamental, sem fins lucrativos, fundada em 2005, com o objetivo de agregar uma rede de professores e pesquisadores para prestação de serviços nas áreas de pesquisa, educação, e consultoria nas diversas áreas do conhecimento.

A UNILIVRECOOP foi a empresa responsável pela realização do *Diagnóstico da Criança, do Adolescente e do Jovem em Belo Horizonte* em 2012, bem como do *Diagnóstico do Trabalho Infantil em Betim/MG* e de diversas cidades do Brasil.

Destacamos ainda que a empresa foi a responsável pela realização do *Diagnóstico sobre Imigração e Refúgio em Minas Gerais* em contrato com Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania (SEDPAC) e também foi a empresa responsável pela capacitação dos profissionais da rede SUAS, do Estado de Minas Gerais, cujo objetivo foi fazer com que os mesmos atuem com criatividade no ambiente do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.

E é com muito orgulho e entusiasmo que apresentamos o diagnóstico do Trabalho Infantil no município de Contagem/MG.

Equipe UNILIVRECOOP

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório de pesquisa possui o objetivo de apresentar integralmente os dados coletados e coligidos acerca do trabalho infantil e de seu enfrentamento no município de Contagem, bem como apresentar análise e proposições que possam efetivamente melhorar o desempenho das políticas públicas voltadas ao tema.

Para atingirmos os nossos objetivos, partimos primeiramente do entendimento de que se trata de uma realidade complexa, implicando um desafio teórico e metodológico a produção de conhecimentos acerca das práticas cotidianas que envolvem estes sujeitos em seus diferentes aspectos. Exigindo, deste modo, a articulação entre procedimentos metodológicos e práticas de pesquisa social capazes de nos possibilitar uma compreensão aprofundada e geral sobre o tema.

Desse modo, adotamos uma estratégia aberta, que, segundo Morin (2005, p 335) estabelece-se numa relação recorrente entre método e teoria. Nesta perspectiva, a teoria da complexidade, ainda a partir do pensamento de Edgar Morin, se mostrou pertinente para os propósitos deste trabalho, na medida em que se busca um conhecimento “capaz de apreender os objetos em seu contexto, sua complexidade, seu conjunto.” (MORIN, 2005, p. 14), o que implica uma concepção de método que transpõe procedimentos formais de pesquisa, para uma criação contextualizada nas diferentes áreas pesquisadas:

O método da complexidade pede para pensarmos nos conceitos, sem nunca dá-los por concluídos, para quebrarmos as esferas fechadas, para restabelecermos as articulações entre o que foi separado, para tentarmos compreender a multidimensionalidade, para pensarmos na singularidade com a localidade, com a temporalidade, para nunca esquecermos as totalidades integradoras. (MORIN, 2005, p. 192)

A verificação de uma realidade social e estrutural é um trabalho complexo e que exige a produção processual de diferentes tipos de pesquisa, bem como de levantamento e de produção de dados que implicam em diferentes abordagens metodológicas. Portanto, para a elaboração do diagnóstico foram levantadas informações acerca do Trabalho Infantil em diversos bancos de dados e relatórios já existentes, bem como foram encaminhados ofícios solicitando informações às Secretarias de governo e aos órgãos competentes. Também foram encaminhados questionários aos agentes da rede de atendimento, promoção, proteção e defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes de Contagem.

Nessa direção, o presente diagnóstico é composto por 7 (sete) capítulos. No capítulo 2 apresentamos o conceito de Trabalho Infantil e seu marco legal. No capítulo 3 apresentamos dados gerais do município, tais como uma breve história da cidade, o Produto Interno Bruto do

município, a densidade demográfica e o porte do mesmo. Apresentamos ainda no capítulo 3 uma caracterização sociodemográfica da população de Contagem, com foco na criança e no adolescente, com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Cadastro Único (Programa Bolsa Família e população em extrema pobreza) e dados do Inep, que nos ajudaram a conhecer o perfil socioeconômico da população de referência.

No capítulo 4 apresentamos informações sobre o Trabalho Infantil em Contagem segundo bancos de dados e relatórios existentes, tais como dados do IBGE, do IBGE Agropecuário, dados da assistência social (Cadastro Único e Registro Mensal de Atendimentos do Censo SUAS), dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) referentes à Educação Básica, dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)/ DataSUS, dados dos Conselhos Tutelares e por fim, dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, que nos forneceram dados acerca de crianças e/ou adolescentes autores, coautores e suspeitos de tráfico ilícito de drogas ou associação para o tráfico de drogas, e de crianças e/ou adolescentes vítimas de crimes relacionados à dignidade sexual ou à pedofilia .

No capítulo 5 apresentamos informações acerca do Trabalho Protegido em Contagem, tais como o número, a remuneração e a variação dos empregos formais no município, as cotas de aprendizagem e os aprendizes contratados em 2021 e dados sobre as entidades cadastradas no CMDCAC que ofertam o Trabalho Protegido.

Mais adiante, no capítulo 6, apresentamos a análise da articulação interinstitucional da rede do Sistema de Garantia de Direitos das Crianças e dos Adolescentes, com base nos dados obtidos em entrevistas com os(as) coordenadores(as) dos equipamentos da rede socioassistencial, dos Conselhos Tutelares, do CMDCAC, bem como por meio do envio de ofício às Secretarias Municipais pertinentes.

Por fim, apresentamos algumas considerações e proposições finais acerca do diagnóstico. É com muito orgulho que apresentamos o *Diagnóstico sobre o Trabalho Infantil em Contagem/MG*.

2 TRABALHO INFANTIL: CONCEITO E MARCO LEGAL

A delimitação do conceito de Trabalho Infantil é complexa e compartilha de elementos que contêm dimensões jurídicas, históricas, sociológicas, antropológicas, dentre outras. Nele podemos observar uma constante evolução na direção da garantia de direitos da Criança e do Adolescente.

Os principais institutos jurídicos internacionais sobre trabalho infantil se originaram em convenções de organizações internacionais vinculados à Organização das Nações Unidas (ONU), são eles: Convenções nº 138 e 182 da Organização Internacional do Trabalho (OIT)¹, Convenção dos Direitos da Criança da ONU². Sendo o Brasil um país signatário dessas Convenções, as mesmas, assim que ratificadas pelo Congresso Nacional (CN), possuem o mesmo status que “norma constitucional”.

¹ Convenção nº 138 da OIT - (resumo).

Art. 2º Para os efeitos do art. 2º, item 1, da Convenção, fica estabelecido que a idade mínima para admissão a emprego ou trabalho é de dezesseis anos.

Artigo 8º 1. A autoridade competente, após consulta às organizações de empregadores e de trabalhadores concernentes, se as houver, poderá, mediante licenças concedidas em casos individuais, permitir exceções para a proibição de emprego ou trabalho provida no Artigo 2º desta Convenção, para finalidades como a participação em representações artísticas. (ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO, 1973).

Convenção nº 182 da OIT:

Artigo 3º Para efeitos da presente Convenção, a expressão “as piores formas de trabalho infantil” abrangem:

- a) todas as formas de escravidão ou práticas análogas à escravidão, tais como a venda e tráfico de crianças, a servidão por dívidas e a condição de servo, e o trabalho forçado ou obrigatório, inclusive o recrutamento forçado ou obrigatório de crianças para serem utilizadas em conflitos armados;
- b) a utilização, o recrutamento ou a oferta de crianças para a prostituição, a produção de pornografia ou atuações pornográficas;
- c) a utilização, recrutamento ou a oferta de crianças para a realização de atividades ilícitas, em particular a produção e o tráfico de entorpecentes, tais como definidos nos tratados internacionais pertinentes; e,
- d) o trabalho que, por sua natureza ou pelas condições em que é realizado, é suscetível de prejudicar a saúde, a segurança ou a moral das crianças. (ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO, 1999).

² Convenção dos Direitos da Criança (ONU)

Art.32 1 – Os Estados Partes reconhecem o direito da criança de estar protegida contra a exploração econômica e contra o desempenho de qualquer trabalho que possa ser perigoso ou interferir em sua educação, ou que seja nocivo para sua saúde ou para seu desenvolvimento físico, mental, espiritual, moral ou social.

2 – Os Estados Partes adotarão medidas legislativas, sociais e educacionais com vistas a assegurar a aplicação do presente Artigo. Com tal propósito, e levando em consideração as disposições pertinentes de outros instrumentos internacionais, os Estados Partes deverão, em particular:

- a) estabelecer uma idade mínima ou idades mínimas para a admissão em emprego;
- b) estabelecer regulamentação apropriada relativa a horários e condições de emprego;
- c) estabelecer penalidades ou outras sanções apropriadas a fim de assegurar o cumprimento efetivo do presente Artigo. (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 1989).

No Brasil, o tema é normatizado, pela CRFB/1988³, pela Consolidação das Leis do Trabalho⁴ e pelo Estatuto da Criança e Adolescente (ECA)⁵.

³ CRFB/1988 – (resumo).

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos estados e municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

III - a dignidade da pessoa humana;

IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;

Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:

XXXIII - proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de dezoito e de qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos;

Art. 227 É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

§ 3º O direito a proteção especial abrangerá os seguintes aspectos:

I- idade mínima de quatorze anos para admissão ao trabalho, observado o disposto no Art. 7º, XXXIII. (BRASIL, [2021a]).

⁴ Consolidação das Leis do Trabalho - (Resumo)

Art. 403 É proibido qualquer trabalho a menores de 16 anos de idade, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos. Parágrafo único. O trabalho do menor não poderá ser realizado em locais prejudiciais à sua formação, ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social e em horários e locais que não permitam a frequência à escola.” Art. 428 Contrato de aprendizagem é o contrato de trabalho especial, ajustado por escrito e por prazo determinado, em que o empregador se compromete a assegurar ao maior de 14 (quatorze) e menor de 24 (vinte e quatro) anos inscrito em programa de aprendizagem formação técnico profissional metódica, compatível com o seu desenvolvimento físico, moral e psicológico, e o aprendiz, a executar com zelo e diligência as tarefas necessárias a essa formação.

Art. 626 Incumbe às autoridades competentes do Ministério do Trabalho, ou àqueles que exerçam funções delegadas, a fiscalização do fiel cumprimento das normas de proteção ao trabalho.

Art. 793 A reclamação trabalhista do menor de 18 anos será feita por seus representantes legais e, na falta destes, pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, pelo sindicato, pelo Ministério Público estadual ou curador nomeado em juízo. (BRASIL, [2021b]).

⁵ Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) – (resumo).

Art. 54 É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente: § 1º O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo. § 2º O não oferecimento do ensino obrigatório pelo poder público ou sua oferta irregular importa responsabilidade da autoridade competente. § 3º Compete ao poder público recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsável, pela frequência à escola.

Art. 67 Ao adolescente empregado, aprendiz, em regime familiar de trabalho, aluno de escola técnica, assistido em entidade governamental ou não governamental, é vedado trabalho:

I - noturno, realizado entre as vinte e duas horas de um dia e as cinco horas do dia seguinte; II - perigoso, insalubre ou penoso;

III - realizado em locais prejudiciais à sua formação e ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social;

IV - realizado em horários e locais que não permitam a frequência à escola.

Art. 149 Compete à autoridade judiciária disciplinar, através de portaria, ou autorizar, mediante alvará: II - a participação de criança e adolescente em:

a) espetáculos públicos e seus ensaios;

b) certames de beleza.

§ 1º Para os fins do disposto neste artigo, a autoridade judiciária levará em conta, dentre outros fatores:

a) os princípios desta Lei;

b) as peculiaridades locais;

c) a existência de instalações adequadas;

d) o tipo de frequência habitual ao local;

e) a adequação do ambiente a eventual participação ou frequência de crianças e adolescentes;

f) a natureza do espetáculo.

§ 2º As medidas adotadas na conformidade deste artigo deverão ser fundamentadas, caso a caso, vedadas as determinações de caráter geral.

A OIT compreende como trabalho infantil:

Toda atividade econômica realizada por pessoas abaixo da idade mínima requerida pela legislação nacional para incorporar-se a um emprego ou por menores de 18 anos e que interfira em sua escolarização, se realize em ambiente perigosos ou ocorra em condições que afetem seu desenvolvimento psicológico, físico e moral, imediato ou futuro. (DEFINIÇÃO..., 2010).

O Plano Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador define como:

As atividades econômicas e/ou atividades de sobrevivência, com ou sem finalidade de lucro, remuneradas ou não, realizadas por crianças ou adolescentes em idade inferior a 16 (dezesesseis) anos, ressalvada a condição de aprendiz a partir dos 14 (quatorze) anos, independentemente da sua condição ocupacional. Destaca-se que toda atividade realizada por adolescente trabalhador, que, por sua natureza ou pelas circunstâncias em que é executada, possa prejudicar o seu desenvolvimento físico, psicológico, social e moral, se enquadra na definição de trabalho infantil e é proibida para pessoas com idade abaixo de 18 (dezoito) anos. (BRASIL, 2018b, p. 6).

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), traz o seguinte conceito:

O termo trabalho infantil, em sua acepção atual, compreende a realização, por crianças e adolescentes com idade inferior a 16 anos, de atividades que visem à obtenção de ganho para prover o sustento próprio e/ou da família, como também de quaisquer serviços que não tenham remuneração. (BRASIL, 2013, p. 7).

E que o Trabalho Infantil,

[...] Poderá descortinar uma realidade de exploração, abuso, negligência ou violência, perante a qual incidirá a responsabilidade da própria família, de terceiros beneficiários do labor desenvolvido e também do Poder Público, podendo alcançar as esferas civil, penal, trabalhista e administrativa. (BRASIL, 2013, p. 8).

A obra da OIT (2001) intitulada *Combatendo o trabalho infantil: guia para educadores*, traz o seguinte conceito: “Podemos dizer pois que o trabalho infantil é aquele realizado por crianças e adolescentes que estão abaixo da idade mínima para a entrada no mercado de trabalho, segundo a legislação em vigor no país.” (ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO, 2001, p. 13). Em sequência apresenta uma reflexão importante para o estabelecimento sobre o limite da capacidade de o termo Trabalho Infantil abrange todas as atividades desenvolvidas por crianças e adolescentes ao citar:

Art. 201 Compete ao Ministério Público: VII - instaurar sindicâncias, requisitar diligências investigatórias e determinar a instauração de inquérito policial, para apuração de ilícitos ou infrações às normas de proteção à infância e à juventude; (BRASIL, [2019]).

No entanto, é preciso refinar essa definição, contemplando certos aspectos de tradições culturais em diferentes lugares do mundo. Em algumas sociedades, a transmissão cultural realiza-se oralmente, não havendo registros escritos de sua história, técnicas ou ritos. Assim, na agricultura tradicional ou na produção artesanal, crianças e adolescentes realizam trabalhos sob a supervisão dos pais como parte integrante do processo de socialização... O sentido do aprender a trabalhar varia de acordo com a cultura, com a sociedade e, dentro destas, varia também dependendo do momento histórico em que elas se encontram. (ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO, 2001, p. 13).

Na sequência do raciocínio, na mesma obra temos:

Mas a situação de trabalho como parte do processo de socialização não deve ser confundida com aquelas em que as crianças são obrigadas a trabalhar, regularmente ou durante jornadas contínuas, para ganhar seu sustento ou o de suas famílias, com consequentes prejuízos para seu desenvolvimento educacional e social. (ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO, 2001, p. 13-14).

Dessa forma, junto ao esforço de conceituar o Trabalho Infantil, observa-se a necessidade de estruturar uma classificação das formas de manifestação e ocorrência, complementando o conceito base, com sua dimensão histórico-cultural. Isso posto, apresentamos as principais classificações sobre os tipos de Trabalho Infantil, presentes na condição brasileira, segundo o Manual de Atuação do Ministério Público na Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (BRASIL, 2013):

- a) Trabalho infantil no âmbito familiar - abrange situações em que a criança ou o adolescente, com idade inferior a 16 anos, trabalha diretamente com os pais ou parentes, e em função ou a favor deles, seja na própria residência, seja em outro local (p. ex: na agricultura e/ou pecuária; no artesanato; em casa de farinha comunitária; em oficina; como ambulante). Não há a figura do terceiro que explora ou se beneficia do trabalho. Os pais ou o responsável legal é que submetem a criança e/ou o adolescente à execução da atividade laboral, ou permitem tal situação;
- b) Trabalho infantil doméstico - nesta modalidade, a criança ou o adolescente trabalha para terceiros, em suas residências, em serviços de natureza tipicamente doméstica (na limpeza e arrumação da casa; na cozinha; como babá). De difícil observação e fiscalização, pois oculta-se na privacidade do lar, nos costumes domiciliares, inviolabilidade da residência pelo Estado. Nem sempre tal trabalho é remunerado, pois o serviço doméstico é visto como compensação ou retribuição, em troca da acolhida (teto; comida; entrega de produtos de higiene; permissão para estudar), com a prestação de serviços em prol da família, no âmbito da própria residência. A Convenção nº 182 da OIT, qualificou o trabalho doméstico como uma das piores forma de trabalho infantil;

- c) Trabalho infantil em benefício de terceiro - toda vez que a criança ou o adolescente realizar atividade laboral em que, direta ou indiretamente, beneficie economicamente terceiro, configura situação de exploração. São muitas as possibilidades de ocorrência desses casos: nas cerâmicas; nas pedreiras; na tecelagem; nas salinas; nas carvoarias; na agropecuária; na mineração; no artesanato; no comércio ambulante (venda de flores, de artigos de praia, de bebidas, de sorvete, de doces e salgados etc.). Pode ocorrer, inclusive, que a criança ou o adolescente labore em companhia dos pais, porém em favor de outrem, que é o beneficiário do trabalho de todos, podendo-se identificar, também, situação em que haja participação de intermediários na exploração do trabalho da família;
- d) Trabalho Infantil “por conta própria” - a criança ou o adolescente exerce atividade laboral sem vinculação à família ou a terceiros. Presente muita das vezes, o abandono ou de afastamento do lar, em que o sustento passa a se dar por conta própria. Disso, são exemplos os denominados “flanelinhas”, “olhadores de carros”, “limpadores de vidros” dos carros (nos sinais de trânsito), “catadores de papel, latas e lixo”; “engraxates”. Condição social extremamente frágil, necessidade de institucionalização e/ou engajamento em programas sociais;
- e) Trabalho infantil em atividades ilícitas - nesta área, têm-se as situações de maior dano e prejudicialidade para a criança e ao adolescente. São atividades em que são eles utilizados para a prática de ilícitos graves, como o tráfico de drogas, a pornografia e a exploração sexual comercial:
- ✓ Tráfico de drogas- utilização, demanda e oferta de criança ou adolescentes para atividades ilícitas, particularmente produção e tráfico de drogas, na qual o aliciador se vale da condição da proteção jurídica à infância, como método de se eximir da responsabilidade penal;
 - ✓ Pornografia– ligado à exploração da criança e adolescente, em especial sua imagem, através de pagamentos em dinheiro ou bens materiais, feito por terceiros, para produção de conteúdo pornográfico para consumo de terceiro;
 - ✓ Exploração sexual comercial- utilização, recrutamento ou oferta de crianças para meios de exploração sexual com fins comerciais. A criança ou adolescente figura como mercadoria, objeto sexual, para obter dinheiro para si ou terceiro.
- f) Trabalho infantil artístico - ocorre principalmente em programas de televisão e na publicidade. É regra o incentivo e interesse dos pais ou responsável legal na realização do trabalho da criança e do adolescente, seja pela projeção social que representa, seja

pelas possibilidades econômicas que propicia. Por isso não tem sido rara a participação ou omissão dos pais em situações de trabalho artístico que caracterizam abuso e desrespeito. A regra está na Convenção 138 da OIT, ratificada pelo Brasil. A resolução 163 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) e o Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (CONAR) vetam a publicidade feita por crianças e para crianças. O trabalho infantil artístico abrange atividades como a representação, canto, dança e dublagem, além da atuação em fotos e vídeos publicitários, desfiles de moda e a apresentação de programas. Não importa se houve contrapartida econômica por tal participação; mesmo quando a atuação se dá em troca de produtos (comum em desfiles e fotos para catálogos) ou simplesmente pela oportunidade de exposição da imagem, visando o reconhecimento do trabalho e possibilidade de novos contratos, fica caracterizado o trabalho infantil artístico. Afinal, o objetivo econômico pode não ser do artista, mas de quem utiliza desse trabalho para ter lucro. Contudo, a Conferência Internacional do Trabalho, de 1973, abre a possibilidade para que as crianças possam participar de manifestações artísticas, desde que haja uma autorização da justiça⁶;

- g) Trabalho de Infantil Desportivo: Segundo o Manual de Atuação do Ministério Público há ainda a possibilidade da existência do Trabalho de Infantil Desportivo uma vez que há um descompasso entre a legislação brasileira e os regulamentos da Federação Internacional de Futebol (FIFA). A lei federal 9.615/1998 (BRASIL, [2021d]) conhecida por “Lei Pelé”, estabelece que o contrato formal entre o atleta em formação ao desporto de alto rendimento e à entidade de prática desportiva formadora, somente pode ser celebrado a partir dos 14 anos, na condição de bolsista aprendiz, conforme preconiza a constituição Federal. Entretanto, a FIFA aceita em seus regulamentos a profissionalização de adolescentes a partir dos 12 anos, com contrato de trabalho ou

⁶ O ECA, em seu art. 149, dispõe o seguinte:

Art. 149. Compete à autoridade judiciária disciplinar, através de portaria, ou autorizar, mediante alvará:

[...] II - a participação de criança e adolescente em:

a) espetáculos públicos e seus ensaios;

b) certames de beleza.

§ 1º Para os fins do disposto neste artigo, a autoridade judiciária levará em conta, dentre outros fatores:

a) os princípios desta Lei;

b) as peculiaridades locais;

c) a existência de instalações adequadas;

d) o tipo de frequência habitual ao local;

e) a adequação do ambiente a eventual participação ou frequência de crianças e adolescentes;

f) a natureza do espetáculo.

§ 2º As medidas adotadas na conformidade deste artigo deverão ser fundamentadas, caso a caso, vedadas as determinações de caráter geral.

equivalentes, no qual o atleta cede seus direitos desportivos ao clube ou a empresário que indiretamente tem ligação com o clube. Nesse caso, os empresários do esporte estariam optando pelos regulamentos da FIFA, mais próximos aos seus interesses, em detrimento da legislação brasileira;

- h) Trabalho de infantil religioso⁷ - outra modalidade violativa de Trabalho Infantil é aquele desenvolvido em face de entidades religiosas, nos quais crianças e adolescentes são, por diversas vezes, expostos a trabalhos em sinais de trânsito, ou mesmo batendo de porta em porta vendendo bíblias, produtos religiosos ou outros, em benefício da entidade religiosa, como em caso recente onde uma família de líderes religiosos foi presa em operação contra trabalho infantil em Maringá (LINJARDI , 2021). Ou ainda, a existência de coroinhas voluntários, pastores e pregadores mirins que atuam tanto nos templos quanto na internet;
- i) Trabalho de infantil em ambiente virtual⁸ - há também o debate sobre o trabalho infantil no ambiente virtual e rede mundial de computadores (internet), onde é crescente a mercantilização de certas expressões artísticas *online*, como os *youtubers* mirins, blogueiros/as, pastores mirins ou *gamers*, onde a relação laboral entrelaça elementos artísticos, o âmbito do lar e facilidade de acesso à internet. Apesar ser uma nova modalidade, não são poucos os exemplos de jovens e crianças que são “sucesso na rede” e muitas vezes direta ou indiretamente recebem algo em troca dessa exposição.

2.1 Lista das piores formas de Trabalho Infantil (Lista TIP)

Outra classificação importante para a atual proposta de estudo é a Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil (Lista TIP) – que foi elaborada com intuito de regulamentar a aplicação da Convenção 182 da OIT que trata da proibição das piores formas de trabalho infantil, desta forma através do decreto presidencial nº 6.481/2008 (BRASIL, 2008) tratou de descrever 93 atividades laborais que seriam vedadas aos trabalhadores menores de 18 anos.

⁷ A Justiça do Trabalho de Cuiabá, Mato Grosso, emitiu sentença condenando uma comunidade religiosa e uma livraria a ela associada a pagarem multas por utilizarem mão de obra de crianças, adolescentes e mesmo de adultos (em geral pais das crianças) sob a forma de trabalho voluntário (4º Vara do Trabalho de Cuiabá – MT/ Processo n.º 0000731- 32.2014.5.23.0004). (MATO GROSSO, 2021).

⁸ Evento do Ministério Público da Bahia alerta sobre exploração de trabalho infantil artístico nas redes sociais. (BRITO, 2020).

A lista TIP se organiza em dois capítulos:

- a) Trabalhos prejudiciais à saúde e à segurança;
- b) Trabalhos prejudiciais à moralidade.

Cada tipo reprovável de trabalho infantil é composto por uma tríade de elementos cada um com breves definições; Descrição dos Trabalhos - Prováveis Riscos Ocupacionais - Prováveis Repercussões à Saúde. Abaixo pode se observar uma exemplificação da lista.

Quadro 1 - Atividade: Comércio (reparação de veículos automotores objetos pessoais e domésticos)

Descrição dos Trabalhos	Prováveis Riscos Ocupacionais	Prováveis Repercussões à Saúde
Em borracharias ou locais onde sejam feitos recapeamento ou recauchutagem de pneus	Esforços físicos intensos; exposição a produtos químicos, antioxidantes, plastificantes, entre outros, e calor	Afecções músculo esqueléticas (bursites, tendinites, dorsalgias, sinovites, tenossinovites); queimaduras; câncer de bexiga e pulmão; asma ocupacional; bronquite; enfisema; intoxicação; dermatoses ocupacionais; internação e intoxicações

Fonte: Elaborado pela UNILIVRECOOP.

A Lista TIP é fundamental na compreensão entre os males do trabalho e a prováveis consequências dessa atividade na saúde da criança ou adolescente. É também através dessa tipificação legal que atua a fiscalização dos Auditores do Trabalho, do Ministério Público do Trabalho e autoridades policiais.

3 DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO

Neste capítulo, apresentamos dados que proporcionam diferentes perspectivas sobre a realidade do município de Contagem, bem como das crianças, adolescentes e jovens ali residentes. Tais informações são precedidas por uma breve apresentação da história da cidade e, em seguida, apresentamos dados gerais sobre o município que abrangem o porte do município; o PIB per capita; a infraestrutura e os equipamentos de saúde, educação e assistência social; informações sobre a população, com foco no público de referência; o número de cadastrados no CadÚnico⁹ para a participação em programas de assistência social e redistribuição de renda, tais como o Programa Bolsa Família, com recorte de faixa etária; e informações sobre a população em situação de extrema pobreza.

3.1 Breve história da cidade

O município de Contagem pertence à Região Metropolitana de Belo Horizonte e é o terceiro município mais populoso do estado, estando a 19,5 km de distância da capital Belo Horizonte. A história de Contagem se divide em três grandes momentos. O marco inicial foi a instalação de um posto de fiscalização no Sítio das Abóboras, no início do século 18. Em 1897, a capital foi transferida para Belo Horizonte e impulsionou o crescimento de Contagem. Em 1941 a instalação da Cidade Industrial moldou as feições que o município assumiu nos anos seguintes.

No período do Brasil Colônia, a vida em Minas decorreu sob o signo da mineração. Para manter o controle sobre a atividade econômica, a Coroa Portuguesa instalava postos de fiscalização e arrecadação chamados postos de registros. Um desses postos foi instalado na região conhecida como Abóboras. Em torno desse posto, surgiu um pequeno povoado e a população ergueu uma capela para abrigar o santo protetor dos viajantes, São Gonçalo do Amarante. Foi assim que surgiu o arraial de São Gonçalo da Contagem das Abóboras, uma homenagem ao Santo e uma referência à contagem das cabeças de gado, de escravos e mercadorias para serem taxadas.

Contagem foi transformada em município em 30 de agosto de 1911, pela Lei nº 556. Antes disso pertenceu à Comarca do Rio das Velhas, distrito do município de Sabará e, em

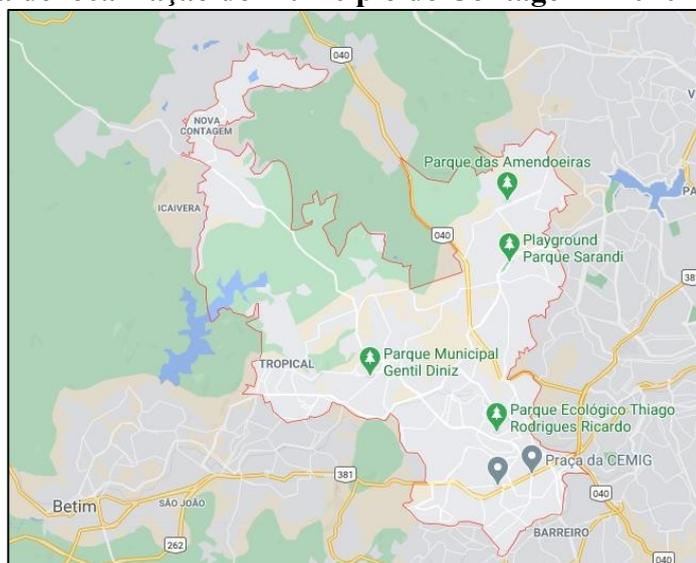
⁹ O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único) é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda. Permite conhecer a realidade socioeconômica dessas famílias, trazendo informações de todo o núcleo familiar, das características do domicílio, das formas de acesso a serviços públicos essenciais e, também, dados de cada um dos componentes da família.

1901 foi vinculada à Santa Quitéria, atual Esmeraldas. Por contingências políticas, Contagem perdeu sua autonomia administrativa em 1938, tornando-se distrito de Betim. A Lei nº 336, de 27 de dezembro de 1948, restaurou a autonomia administrativa da cidade. (CONTAGEM, 2021).

A cidade é um fenômeno vivo, processual. Sua história foi construída por todos e todas que nela trabalham e vivem. Como resultado de todas as ações de todos os segmentos sociais nos quase 300 anos de fundação do município e nos 100 anos de emancipação política, completados em 2011, o povoado que começou pequeno, cresceu e se transformou em um dos mais importantes de Minas Gerais e do Brasil. Hoje, Contagem é a 3ª cidade mais rica de Minas Gerais e a 2ª na geração de empregos. Maior que muitas capitais, Contagem é a 25ª cidade mais rica do país. (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2020).

O Produto Interno Bruto, PIB per capita em 2018 do município de Contagem corresponde a R\$ 42.077,02, com relação às receitas, 57,7% são oriundas de fontes externas e o IDHM de 2010 corresponde a 0,756. Contagem é um município de grande porte, com uma população estimada para 2020 de 668.949 pessoas.

Figura 1- Mapa de localização do município de Contagem - 2020 – Contagem/MG



Fonte: Google.com

O município de Contagem é dividido em oito regionais administrativas, a saber: Sede, Eldorado, Industrial, Riacho, Ressaca, Nacional, Petrolândia e Várzea das Flores.

3.2 Caracterização Sociodemográfica da População de Contagem com foco na Criança e no Adolescente

De acordo com o IBGE (2010-2020), a população estimada de Contagem/MG em 2020 é de 668.949 habitantes no município, em 2010 este número era de 603.442. Destes, 292.798 (48,5%) eram pessoas do sexo masculino e 310.644 (51,5%) do sexo feminino.

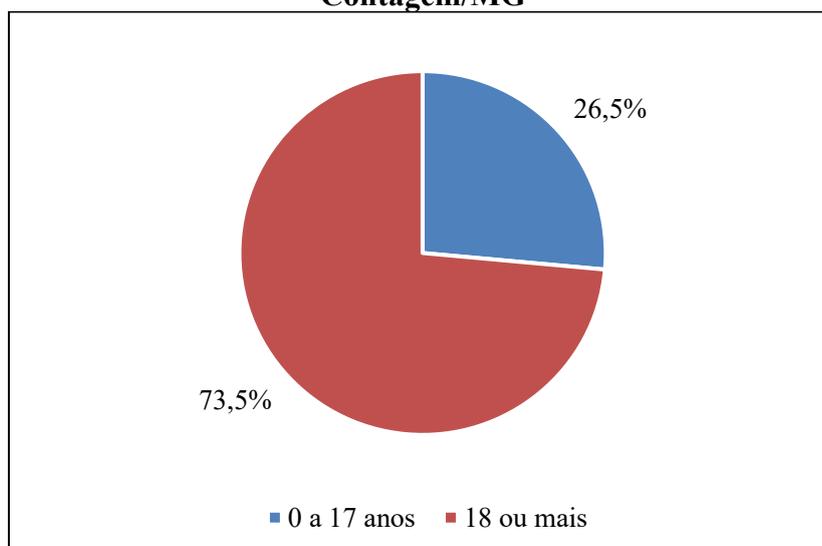
Nesta subseção, os dados sobre o perfil sociodemográfico da população de crianças e adolescentes de Contagem, são apresentados por meio das informações censitárias produzidas pelo IBGE, contemplando o último Censo, de 2010. Nele constam informações sobre os atributos físicos das pessoas com idade entre 0 a 17 anos tais como o sexo, a cor/raça e etnia, de forma desagregada nas seguintes faixas etárias: 0 a 4 anos; 5 a 09 anos; 10 a 14 anos; 15 a 17 anos; 18 anos ou mais.

Tabela 1 - Estimativa populacional para 2020 de crianças e adolescentes residentes - Censo 2010, Contagem/MG

Faixa etária	(N)	(%)
0 a 17 anos	176.941	26,5%
18 ou mais	492.008	73,5%
Total	668.949	100,0%

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados extraídos do IBGE (2010).

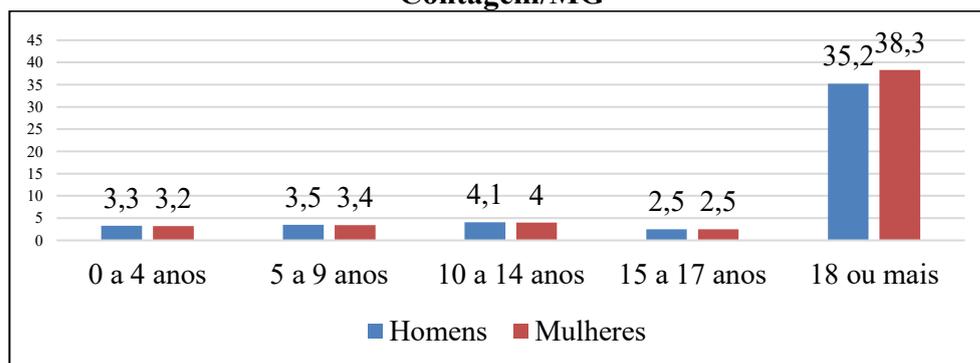
Gráfico 1 - Percentual da população de crianças e adolescentes residentes - Censo 2010, Contagem/MG



Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados extraídos do IBGE (2010).

Além dessas, constam também informações relativas ao número de habitantes por domicílio, dados sobre o rendimento mensal nominal da população com 10 anos ou mais de idade e sobre a população em extrema pobreza. A seguir, vejamos o percentual da população de Contagem/MG segundo faixa etária e sexo, conforme o Censo IBGE 2010:

Gráfico 2 – Percentual da população residente segundo faixa etária e sexo - Censo 2010, Contagem/MG



Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados extraídos do IBGE (2010).

Com base nos percentuais do Censo IBGE 2010 para a população de Contagem, calculamos as estimativas para 2020, tomando como referência a estimativa populacional prevista pelo próprio IBGE para o referido ano, vejamos:

Tabela 2 - Estimativa populacional para 2020 segundo sexo - Censo 2010, Contagem/MG

Faixa etária		Homens	Mulheres	Total
0 a 4 anos	n	21.931	21.337	43.268
	%	3,3	3,2	6,5
5 a 9 anos	n	23.242	22.899	46.141
	%	3,5	3,4	6,9
10 a 14 anos	n	27.300	26.833	54.133
	%	4,1	4,0	8,1
15 a 17 anos	n	16.612	16.787	33.399
	%	2,5	2,5	5,0
18 ou mais	n	235.498	256.510	492.008
	%	35,2	38,3	73,5
Total	n	324.583	344.366	668.949
	%	48,5	51,5	100,0

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados extraídos do IBGE (2010).

Segundo a estimativa populacional para 2020, com base no Censo 2010, do total de 43.268 pessoas com idade entre 0 a 4 anos (6,5% em relação ao total da população), 21.931 (3,3% em relação ao total da população) são do sexo masculino e 21.337 (3,2% em relação ao total da população) são do sexo feminino. Dos 46.141 (6,9%) que possuem entre 5 a 9 anos

23.242 (3,5%) são do sexo masculino e 22.899 (3,4%) são do sexo feminino.

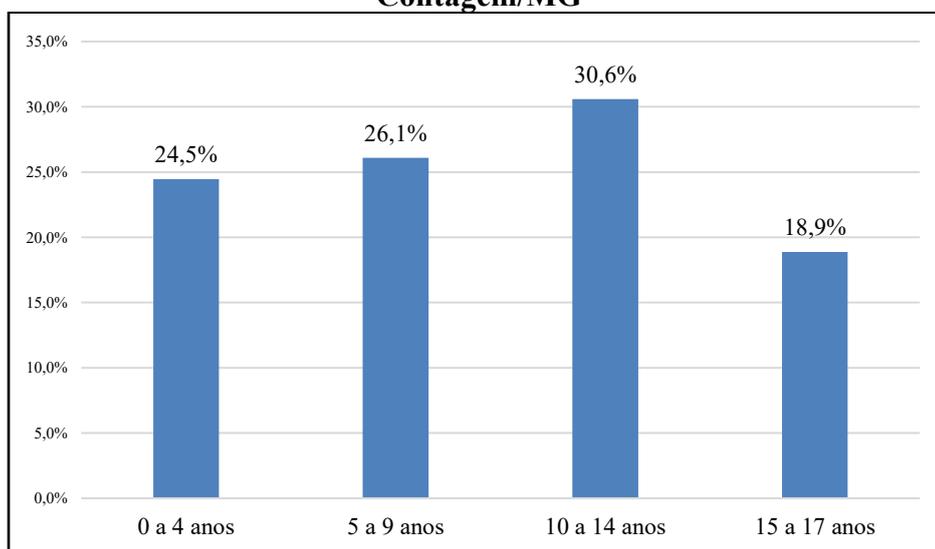
Dos 54.133 (8,1%) que possuem entre 10 e 14 anos, 27.300 (4,1%) são do sexo masculino e 26.833 (4,0%) são do sexo feminino. Dos 33.399 (5,0%) que possuem entre 15 e 17 anos, 16.612 (2,5%) são do sexo masculino e 16.787 (2,5%) são do sexo feminino. Dos 492.008 (73,5%) que possuem 18 anos ou mais, 235.498 (35,2%) são do sexo masculino e 256.510 (38,3%) são do sexo feminino. Vejamos a seguir uma síntese dos dados relativos à população de crianças e adolescentes segundo sexo:

Tabela 3 - Estimativa populacional 2020 de crianças e adolescentes residentes segundo sexo - Censo 2010, Contagem/MG

Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
0 a 4 anos	21.931	21.337	43.268
5 a 9 anos	23.242	22.899	46.141
10 a 14 anos	27.300	26.833	54.133
15 a 17 anos	16.612	16.787	33.399
Total de crianças e adolescentes	89.085	87.856	176.941

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados extraídos do IBGE (2010).

Gráfico 3 - Percentual de crianças e adolescentes segundo faixa etária – Censo 2010, Contagem/MG

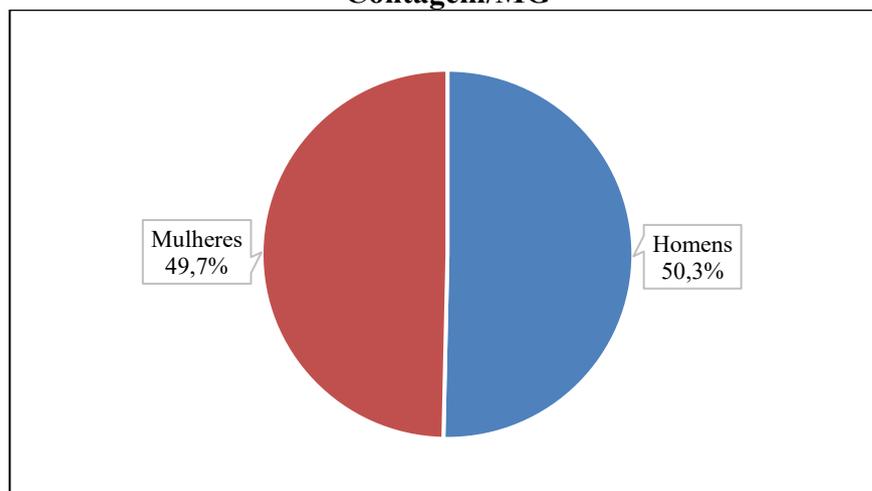


Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados extraídos do IBGE (2010).

Objetivamente, com relação à população de 0 a 17 anos, buscando sintetizar as informações referentes à população de crianças e adolescentes do município, temos que a maior parcela de crianças e adolescentes em Contagem está na idade entre 10 e 14 anos. Todavia, não

se trata de uma diferença muito grande entre as outras faixas etárias, a saber: do total de crianças de 0 a 17 anos, 24,5% possuem até 4 anos de idade; 26,1% possuem entre 5 e 9 anos e 18,9% entre 15 e 17 anos.

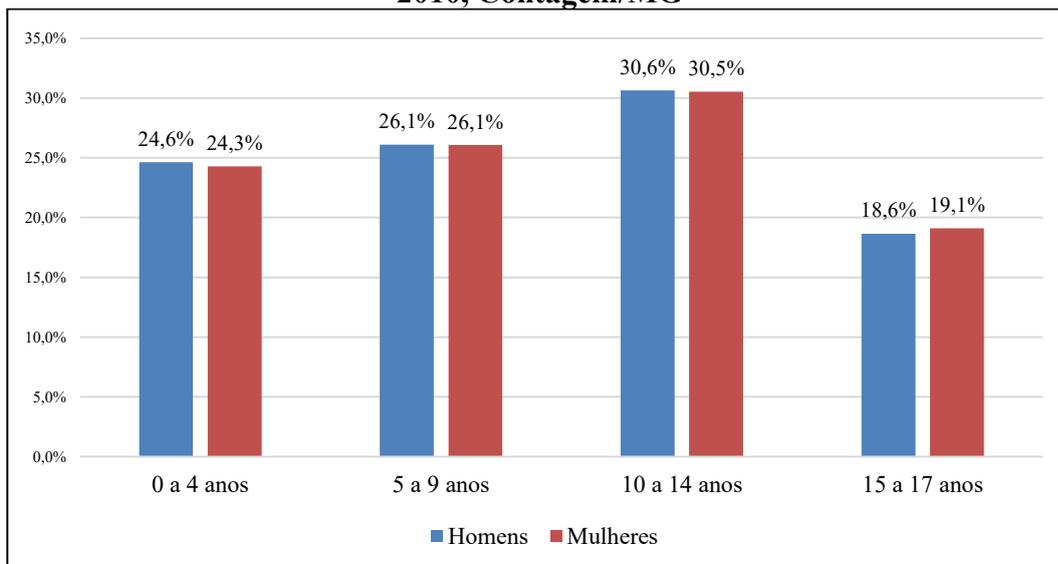
Gráfico 4 - Percentual de crianças e adolescentes segundo sexo - Censo 2010, Contagem/MG



Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados extraídos do IBGE (2010).

Em relação ao sexo, temos que 49,7% das crianças e adolescentes do município são mulheres, enquanto 50,3% são homens.

Gráfico 5 - Percentual de crianças e adolescentes segundo faixa etária e sexo - Censo 2010, Contagem/MG

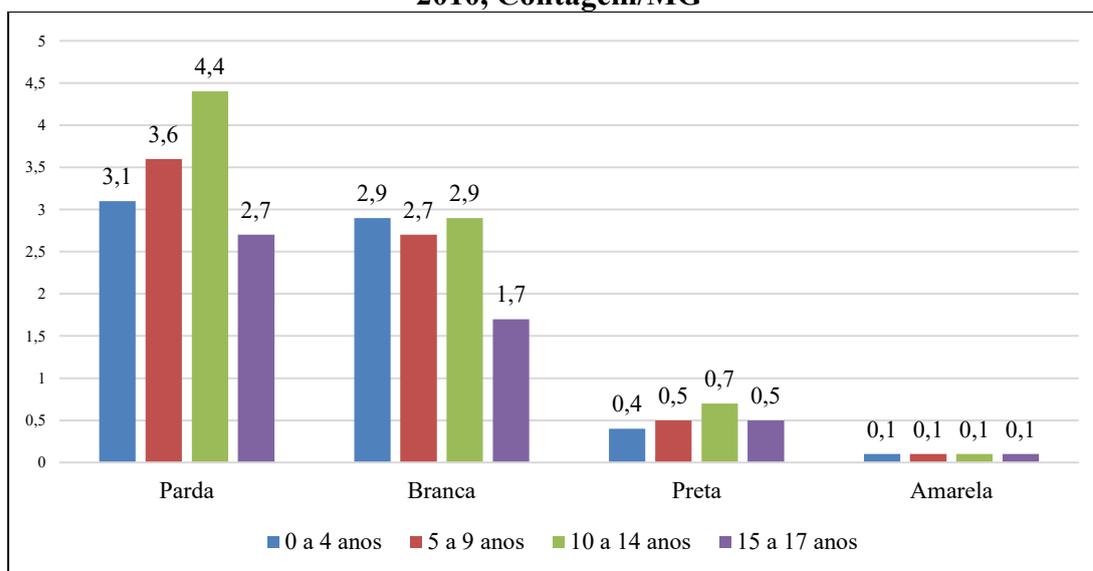


Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados extraídos do IBGE (2010).

Em síntese, quando cruzadas as informações, nota-se pouca diferença em relação à presença de crianças e adolescentes de ambos os sexos em todas as faixas etárias, apenas que

na faixa etária de 0 a 4 anos observa-se 0,3% a mais de crianças do sexo masculino, enquanto que na faixa etária de 15 a 17 anos observa-se o contrário, sendo uma diferença de 0,5% a mais de adolescentes do sexo feminino. Vejamos a seguir os dados do Censo IBGE 2010 para a população de Contagem/MG segundo cor/raça:

Gráfico 6 – Percentual da população residente segundo faixa etária e raça/cor - Censo 2010, Contagem/MG



Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados extraídos do IBGE (2010).

De forma semelhante à anterior, também calculamos a estimativa da população segundo raça/cor para 2020:

Tabela 4 - Estimativa populacional para 2020 de crianças e adolescentes residentes segundo raça/cor - Censo 2010, Contagem/MG

Faixa etária/Raça-Cor		Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Sem declaração	Total
0 a 4 anos	n	19.400	2.676	669	20.737	-	-	43.482
	%	2,9	0,4	0,1	3,1	0	0	6,5
5 a 9 anos	n	18.062	3.345	669	24.082	-	-	46.157
	%	2,7	0,5	0,1	3,6	0	0	6,9
10 a 14 anos	n	19.400	4.683	669	29.434	-	-	54.185
	%	2,9	0,7	0,1	4,4	0	0	8,1
15 a 17 anos	n	11.372	3.345	669	18.062	-	-	33.447
	%	1,7	0,5	0,1	2,7	0	0	5
18 ou mais	n	194.664	54.185	6.689	235.470	669	-	491.678
	%	29,1	8,1	1	35,2	0,1	0	73,5
Total	n	262.897	68.233	8.696	327.785	669	-	668.949
	%	39,3	10,2	1,3	49	0,1	0	100

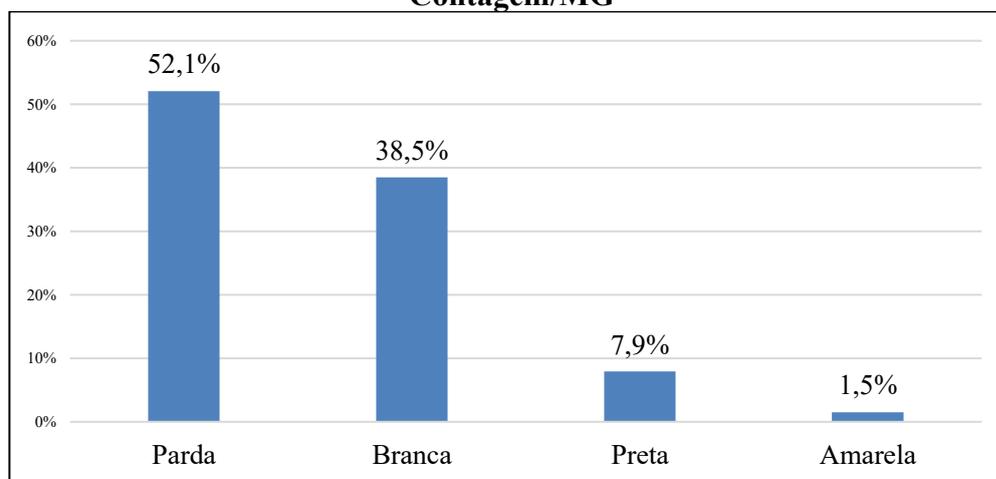
Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados extraídos do IBGE (2010).

Segundo a estimativa populacional para 2020 com base no Censo 2010, sobre o número crianças e adolescentes segundo raça/cor tem-se que, dos 43.482 (6,5%) que possuem entre 0 a

4 anos, 19.400 (2,9%) declararam-se brancos, 2.676 (0,4%) declararam-se pretos, 669 (0,1%) declararam-se amarelos e 20.736 (3,1%) declararam-se pardos. Dos 46.157 (6,9%) que possuem entre 5 a 9 anos, 18.062 (2,7%) declararam-se brancos, 3.345 (0,5%) declararam-se pretos, 669 (0,1%) declararam-se amarelos e 24.082 (3,6%) declararam-se pardos.

Dos 54.185 (8,1%) que possuem entre 10 a 14 anos, 19.400 (2,9%) declararam-se brancos, 4.683 (0,7%) declararam-se pretos, 669 (0,1%) declararam-se amarelos e 29.434 (4,4%) declararam-se pardos. Dos 33.447 (5,0%) que possuem entre 15 a 17 anos, 11.372 (1,7%) declararam-se brancos, 3.345 (0,5%) declararam-se pretos, 669 (0,1%) declararam-se amarelos e 18.062 (2,7%) declararam-se pardos. Dos 491.678 (73,5%) que possuem 18 anos ou mais, 194.664 (29,1%) declararam-se brancos, 54185 (8,1%) declararam-se pretos, 6689 (1,0%) declararam-se amarelos, 235.470 (35,2) declararam-se pardos e 669 declararam-se indígenas. Vejamos um detalhamento referente, exclusivamente, à população de 0 a 17 anos segundo raça/cor:

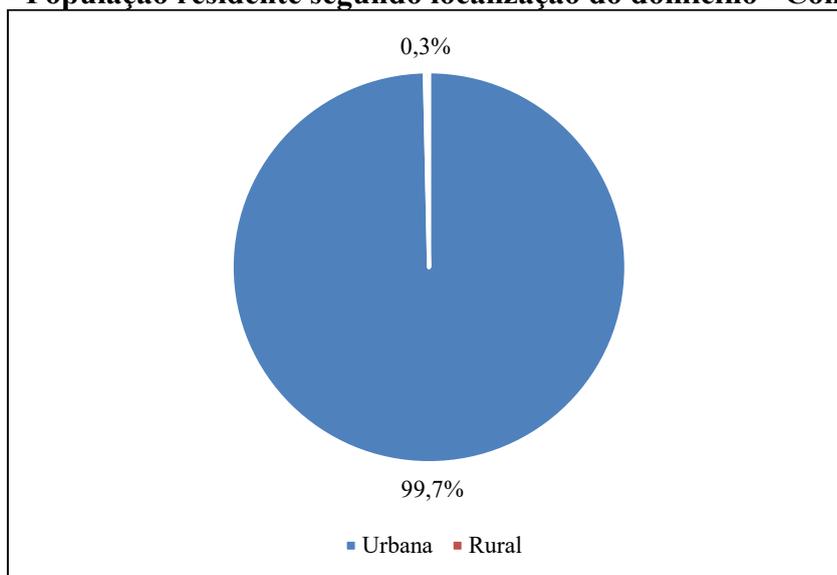
Gráfico 7 - Percentual de crianças e adolescentes segundo raça/cor - Censo 2010, Contagem/MG



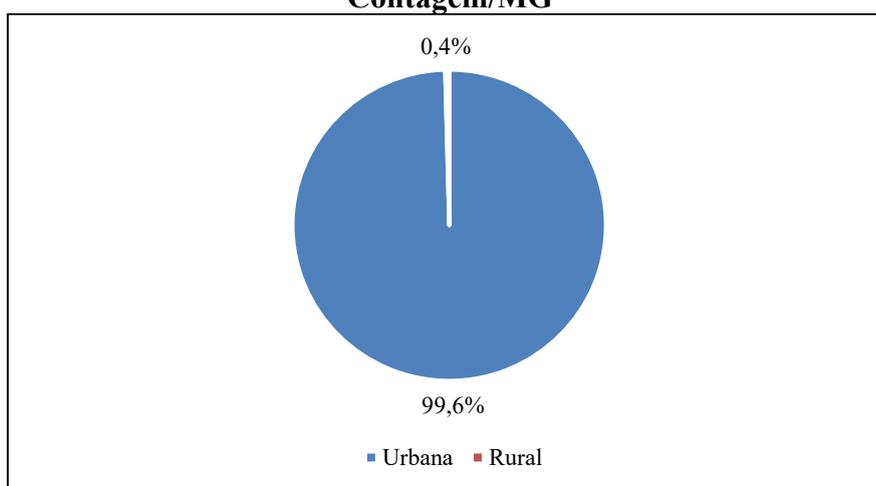
Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados extraídos do IBGE (2010).

Nota-se, portanto, que a maior parcela das crianças e adolescentes de Contagem, de acordo com o Censo IBGE (2010), se declararam da cor/raça parda (52,1%), correspondendo a mais da metade da população de 0 a 17 anos do município.

Com relação à localização de domicílio da população, vejamos os dados:

Gráfico 8 - População residente segundo localização do domicílio - Contagem/MG

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados extraídos do IBGE (2010).

Gráfico 9 - População residente de 0 a 17 anos segundo localização do município - Contagem/MG

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados extraídos do IBGE (2010).

Conforme os dados acima apresentados, 26,5% da população de Contagem é composta por crianças e adolescentes, e que destes, 6,5% possuem até 4 anos de idade, outros 6,9% possuem idade entre 5 e 9 anos, 8,1% possuem entre 10 e 14 anos e 5% possuem entre 15 e 17 anos. Ainda sobre a população de crianças e adolescentes, dos 26,5% de crianças de 0 a 17 anos, 10,2% consideram-se da cor/raça branca, 2,1% da cor/raça preta, 0,4% da cor/raça indígena e 13,8% da cor/raça parda.

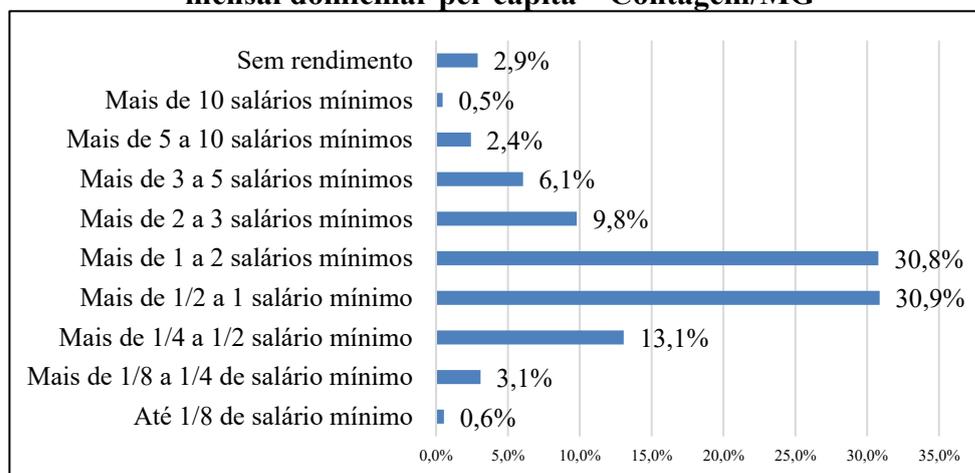
É notável também que a maioria da população geral do município encontra-se em área urbana. Já com relação ao número de habitantes por domicílio, sejam os dados:

Tabela 5 - Número de habitantes por domicílio - Censo 2010, Contagem /MG

Nº de moradores	(N) de domicílios	(%)
1 morador	21545	11,7
2 moradores	39881	21,6
3 moradores	48575	26,3
4 moradores	42697	23,1
5 moradores	19681	10,6
6 moradores	7371	4,0
7 moradores	2761	1,5
8 moradores ou mais	2328	1,3
Total	184839	100,0

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados extraídos do IBGE (2010).

Sobre o número de habitantes por domicílio tem-se que, do total de 184.839 (100%) domicílios, 21.545 (11,7%) possuem 1 morador, 39.881 (21,6%) possuem 2 moradores, 48.575 (26,3%) possuem 3 moradores, 42.697 (23,1%) possuem 4 moradores, 19.681 (10,6%) possuem 5 moradores, 7.371 (4,0%) possuem 6 moradores, 2.761 (1,5%) possuem 7 moradores, 2.328 (1,3%) possuem 8 moradores ou mais.

Gráfico 10 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade segundo classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita – Contagem/MG

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados extraídos do IBGE (2010).

Nota-se que a maior parte da população possui rendimento nominal mensal domiciliar per capita de mais de $\frac{1}{2}$ salário mínimo até 03 salários mínimos. Vejamos a seguir as informações acerca da população em extrema pobreza:

Tabela 6 - População em extrema pobreza segundo faixa etária - Censo 2010, Contagem/MG

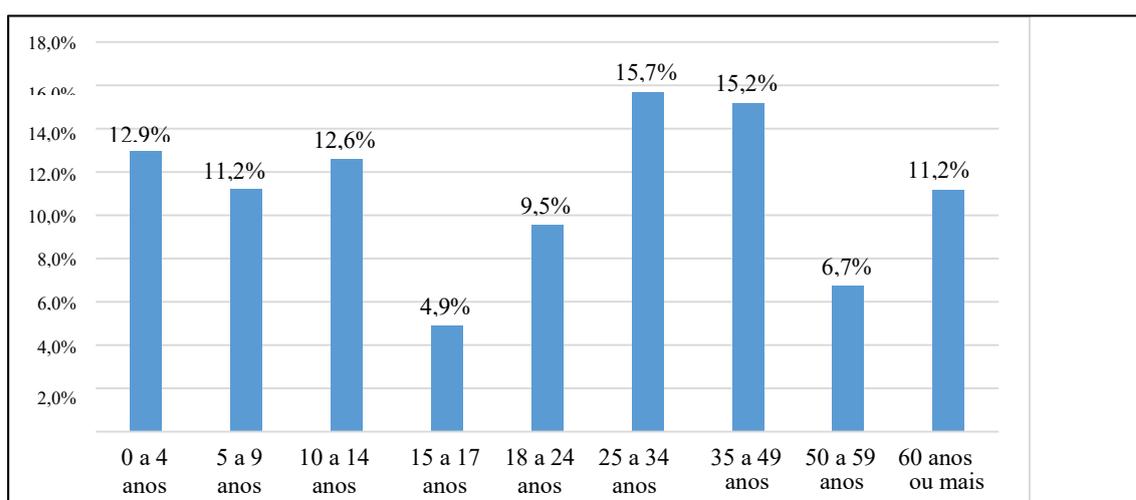
Faixa etária	(N)	(%)
0 a 4 anos	1.747	12,9
5 a 9 anos	1.512	11,2
10 a 14 anos	1.698	12,6
15 a 17 anos	662	4,9
18 a 24 anos	1.287	9,5
25 a 34 anos	2.119	15,7
35 a 49 anos	2.048	15,2
50 a 59 anos	910	6,7
60 anos ou mais	1.508	11,2
Total	13.491	100,0

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados extraídos do IBGE (2010).

Segundo a Tabela sobre a População em extrema pobreza por faixa etária, de acordo com o Censo 2010, nota-se que, do total de 13.491 pessoas em situação de extrema pobreza no referido ano, 1747 (12,9%) tem idade de 0 a 4 anos, 1512 (11,2%) tem idade de 5 a 9 anos, 1698 (12,6%) tem de 10 a 14 anos.

Do total de pessoas em extrema pobreza 662 (4,9%) tem idade de 15 a 17 anos, 1287 (9,5%) tem idade de 18 a 24 anos, 2119 (15,7%) tem idade de 25 a 34 anos, 2048 (15,2%) tem idade de 35 a 49 anos, 910 (5,7%) tem idade de 50 a 59 anos e 1508 (11,2%) tem idade de 60 anos ou mais.

Gráfico 11 - Percentual da população em extrema pobreza segundo faixa etária - Censo 2010, Contagem/MG



Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados extraídos do IBGE (2010).

3.2.1 Número de cadastrados no Cadastro Único, no Programa Bolsa Família e população em extrema pobreza

De acordo com a base de dados do Cadastro Único, um importante sistema que reúne informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda, apresentamos a seguir o perfil dos cadastrados, bem como dados sobre o Programa Bolsa Família e dados sobre a população em situação de extrema pobreza no município:

Tabela 7 - Famílias cadastradas no Cadastro Único segundo faixa de renda familiar per capita e recebimento ou não do Programa Bolsa Família, Contagem/MG

Faixa de renda familiar per capita	Recebe PBF		Total
	Sim	Não	
Extrema pobreza	19.955	5.558	25.513
Pobreza	4.173	2.042	6.215
Baixa renda	1.094	11.891	12.985
Acima de 1/2 Salário Mínimo	0	13.838	13.838
Total	25.222	33.329	58.551

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados extraídos do Cadastro Único para Programas Sociais (12/2020) através do CECAD 2.0. (BRASIL, 2020a).

Sobre as famílias cadastradas no Cadastro Único segundo faixa de renda familiar per capita e recebimento ou não do Programa Bolsa Família tem-se que, do total de 25.513 famílias em faixa de renda familiar de extrema pobreza, 19.955 recebem Bolsa Família e 5.558 não recebem. Do total de 6.215 famílias em situação de pobreza 4.173 recebem Bolsa Família e 2.042 não recebem. Do total de 12.985 famílias em situação de baixa renda, 1.094 recebem Bolsa Família e 11.891 não recebem. Do total de 13.838 famílias que recebem acima de ½ salário mínimo nenhuma recebe Bolsa Família.

Tabela 8 - Pessoas cadastradas no Cadastro Único segundo faixa de renda familiar per capita e recebimento ou não do Programa Bolsa Família, Contagem/MG

Faixa de renda familiar per capita	Recebe PBF		Total
	Sim	Não	
Extrema pobreza	54.272	12.289	66.561
Pobreza	13.423	5.021	18.444
Baixa renda	3.327	34.037	37.364
Acima de 1/2 Salário Mínimo	0	23.690	23.690
Total	71.022	75.037	146.059

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados extraídos do Cadastro Único para Programas Sociais (12/2020) através do CECAD 2.0. (BRASIL, 2020a).

Sobre as pessoas cadastradas no Cadastro Único segundo faixa de renda familiar per capita e recebimento ou não do Programa Bolsa Família tem-se que, do total de 66.561 pessoas

em faixa de renda familiar de extrema pobreza, 54.272 recebem Bolsa Família e 12.289 não recebem.

Do total de 18.444 pessoas em situação de pobreza 13.423 recebem Bolsa Família e 5.021 não recebem. Do total de 37.364 pessoas em situação de baixa renda, 3.327 recebem Bolsa Família e 34.037 não recebem. Do total de 23.690 pessoas que recebem acima de ½ salário mínimo nenhuma recebe Bolsa Família.

Tabela 9 - Pessoas cadastradas no Cadastro Único segundo faixa de renda familiar per capita e faixa etária, Contagem/MG

Faixa de renda familiar per capita	Faixa Etária					Total
	0 a 4 anos	5 a 6 anos	7 a 15 anos	16 a 17 anos	18 anos ou mais	
Extrema pobreza	8.747	4.256	15.281	2.681	35.596	66.561
Pobreza	1.929	1.091	4.635	933	9.856	18.444
Baixa renda	2.223	1.297	6.194	1.564	26.086	37.364
Acima de 1/2 Salário Mínimo	339	173	963	328	21.887	23.690
Total	13.238	6.817	27.073	5.506	93.425	146.059

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados extraídos do Cadastro Único para Programas Sociais (12/2020) através do CECAD 2.0. (BRASIL, 2020a).

Sobre as Pessoas cadastradas no Cadastro Único segundo faixa de renda familiar per capita e faixa etária tem-se que, do total de 66.561 pessoas em faixa de renda familiar de extrema pobreza, 8.747 tem idade entre 0 e 4 anos, 4.256 tem entre 5 a 6 anos, 15.281 tem entre 7 a 15 anos, 2.681 tem entre 16 a 17 anos, 35.596 tem 18 anos ou mais.

Das pessoas em situação de pobreza 1.929 tem idade de 0 a 4 anos, 1.091 tem de 5 a 6 anos, 4.635 tem de 7 a 15 anos, 933 tem de 16 a 17 anos, 9.856 tem 18 anos ou mais. Das pessoas em situação de baixa renda, 2.223 tem idade de 0 a 4 anos, 1.297 tem de 5 a 6 anos, 6.194 tem de 7 a 15 anos, 1.564 tem de 16 a 17 anos, 26.086 tem 18 anos ou mais. Dos 23.690 que possuem renda acima de ½ salário mínimo, 339 tem idade de 0 a 4 anos, 173 tem de 5 a 6 anos, 963 tem de 7 a 15 anos, 328 tem de 16 a 17 anos, 21.887 tem 18 anos ou mais.

Observa-se, portanto, a necessidade de expansão da oferta do Programa Bolsa Família, uma vez que, uma parcela considerável da população em extrema pobreza não recebe o benefício.

3.2.2 Perfil socioeconômico, cultural e hábitos de estudo e lazer dos alunos matriculados no ensino fundamental e médio de Contagem/MG, segundo dados do INEP

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) é um processo de avaliação em larga escala do INEP. Seu objetivo é o de realizar um diagnóstico do sistema educacional brasileiro, identificando fatores que possam vir a interferir no desempenho do estudante, fornecendo um indicativo sobre a qualidade do ensino que é ofertado.

O sistema é formado por um conjunto de avaliações externas em larga escala, realizadas periodicamente por meio da aplicação de testes cognitivos e questionários para alunos de etapas específicas da educação básica (5º ano do Ensino Fundamental, 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio). Tem a finalidade de avaliar a qualidade da educação básica do país e contribuir para sua melhoria, oferecendo subsídios concretos para a formulação, a reformulação e o monitoramento das políticas públicas.

As informações produzidas visam subsidiar a formulação, reformulação e o monitoramento das políticas na área educacional nas esferas municipal, estadual e federal, contribuindo para a melhoria da qualidade, equidade e eficiência do ensino.

3.2.2.1 Indicadores e perfil socioeconômico

Os dados que apresentamos abaixo são do ano de 2019 e possibilitam visão geral do perfil socioeconômico dos alunos matriculados nas escolas públicas do ensino fundamental e médio do município.

Chamamos a atenção para o fato de que, as questões formuladas pelo Inep não perguntam diretamente ao respondente sobre a sua renda familiar, elas visam construir o perfil econômico a partir de indicadores de acesso a bens e serviços públicos e a bens de consumo. Para expor os dados socioeconômicos, optamos por apresentá-los em separado, por etapa de ensino pesquisada.

a) Ensino Fundamental

Tabela 10 - Indicadores socioeconômicos alunos 5º e 9º anos do SAEB 2019 parte I – Contagem/MG

Perfil socioeconômico		Não.	Sim.	Total
Na região que você mora tem: - Rua pavimentada (asfalto ou calçamento).	(n)	968	8463	9431
	(%)	9,85	90,15	100
Na região que você mora tem: - Água tratada da rua.	(n)	949	8240	9189
	(%)	9,75	90,25	100
Na região que você mora tem: - Iluminação na rua.	(n)	424	8882	9306
	(%)	4,4	95,6	100
Na sua casa tem: - Tv a cabo (Ex.:Net©, Sky© etc.).	(n)	3278	6149	9427
	(%)	35,65	64,35	100
Na sua casa tem: - Rede Wi-Fi.	(n)	1399	8142	9541
	(%)	14,6	85,4	100
Na sua casa tem: - Um quarto só seu.	(n)	4579	4923	9502
	(%)	47,65	52,35	100
Na sua casa tem: - Mesa para estudar (ou escrivaninha).	(n)	3379	6065	9444
	(%)	35,75	64,25	100
Na sua casa tem: - Garagem.	(n)	2783	6697	9480
	(%)	29	71	100
Na sua casa tem: - Forno de microondas.	(n)	2294	7136	9430
	(%)	24,05	75,95	100
Na sua casa tem: - Aspirador de pó.	(n)	5655	3735	9390
	(%)	60,25	39,75	100
Na sua casa tem: - Máquina de lavar roupa.	(n)	535	8948	9483
	(%)	5,7	94,3	100
Na sua casa tem: - Freezer (independente ou segunda porta da geladeira).	(n)	1784	7640	9424
	(%)	18,75	81,25	100

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados INEP (2019).

Nota-se que 9,8% dos respondentes não possuem rua pavimentada na região em que moram, e que 9,7% não possui água tratada. Sobre iluminação na rua 4,4% afirmaram que não possuem na região em que moram. Em relação a rede Wi-Fi, 14,6% não possuem, e 35,6% não possuem Tv a cabo.

Tabela 11 - Indicadores socioeconômicos alunos 5º e 9º anos do SAEB 2019 parte II – Contagem/MG

Dos itens relacionados abaixo, quantos existem na sua casa?		Nenhum.	1 (um)	2 (dois)	3 ou mais.	Total
Geladeira	(n)	66	7778	1310	307	9461
	(%)	0,65	82,3	13,85	3,2	100
Tablet	(n)	5269	2703	868	382	9222
	(%)	58,05	28,8	9,15	4,05	100
Computador (ou notebook)	(n)	2589	4167	1562	716	9034
	(%)	28,3	46,25	17,5	8	100
Quartos para dormir	(n)	71	745	3971	4579	9366
	(%)	0,65	7,65	42,35	49,25	100
Televisão	(n)	144	3383	3699	2158	9384
	(%)	1,55	35,85	39,45	23,15	100
Banheiro	(n)	85	5777	2593	904	9359
	(%)	0,9	61,45	27,8	9,85	100
Carro	(n)	3273	4190	1364	615	9442
	(%)	34,6	44,45	14,5	6,5	100

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados INEP (2019).

É possível observar que 28,3% dos respondentes não possuem nenhum computador em casa, 58,0% não possuem Tablet e 1,5% não possuem Televisão. Em relação a banheiro 0,9% não possuem nenhum banheiro em casa, 0,6% não possuem quartos para dormir e 34,6% não possuem nenhum carro.

Tabela 12 - Com que frequência sua família paga alguém para auxiliar nos serviços domésticos? - Alunos do 5º e 9º anos SAEB 2019, Contagem/MG

Com que frequência		Nunca ou quase nunca.	De vez em quando.	Sempre ou quase sempre.	Total
Sua família paga alguém para auxiliar nos trabalhos domésticos (faxina ou limpeza)?	(n)	7172	1196	744	9112
	(%)	78,7%	13,1%	8,2%	100,0%

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados INEP (2019).

Vê-se na Tabela que 78,7% não pagam alguém para auxiliar nos trabalhos domésticos nunca ou quase nunca, 13,1% pagam alguém de vez em quando e 8,2% responderam que sempre ou quase sempre contratam alguém para auxiliar com trabalhos domésticos.

b) Ensino Médio

Tabela 13 - Indicadores socioeconômicos alunos 3º ano, SAEB 2019 parte I – Contagem/MG

Perfil socioeconômico		Não.	Sim.	Total
Na região que você mora tem: - Rua pavimentada (asfalto ou calçamento).	(n) (%)	114 4,4	2470 95,6	2584 100,0
Na região que você mora tem: - Água tratada da rua.	(n) (%)	77 3,1	2446 96,9	2523 100,0
Na região que você mora tem: - Iluminação na rua.	(n) (%)	71 2,8	2459 97,2	2530 100,0
Na sua casa tem: - Tv a cabo (Ex.:Net©, Sky© etc.).	(n) (%)	1383 53,6	1198 46,4	2581 100,0
Na sua casa tem: - Rede Wi-Fi.	(n) (%)	355 13,7	2229 86,3	2584 100,0
Na sua casa tem: - Um quarto só seu.	(n) (%)	1021 39,6	1555 60,4	2576 100,0
Na sua casa tem: - Mesa para estudar (ou escrivaninha).	(n) (%)	1009 39,0	1575 61,0	2584 100,0
Na sua casa tem: - Garagem.	(n) (%)	675 26,2	1901 73,8	2576 100,0
Na sua casa tem: - Forno de microondas.	(n) (%)	636 24,7	1942 75,3	2578 100,0
Na sua casa tem: - Aspirador de pó.	(n) (%)	1648 64,3	915 35,7	2563 100,0
Na sua casa tem: - Máquina de lavar roupa.	(n) (%)	260 10,1	2324 89,9	2584 100,0
Na sua casa tem: - Freezer (independente ou segunda porta da geladeira).	(n) (%)	682 26,5	1894 73,5	2576 100,0

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados INEP (2019).

É possível observar que 114 (4,4%) dos respondentes afirmaram que não possuem ruas asfaltadas na região em que moram, 77 (3,1%) não possuem água tratada e 71 (2,8%) não possuem iluminação na rua.

Também nota-se em relação à TV a cabo que 1.383 (53,6%) não possuem e 355 (13,7%) não possuem *Wifi*. Em relação à quarto próprio e mesa para estudar, vê-se que 1.021 (39,6%) dos respondentes não possuem quarto só para eles e 1.009 não possuem mesa ou escrivaninha.

É notável também que 1.648 (64,3%) não possuem aspirador de pó em casa e que 682 (26,5%) não possuem Freezer independente. Os demais dados estão visíveis na Tabela acima.

Tabela 14 - Indicadores socioeconômicos alunos 3º ano, SAEB 2019 parte II – Contagem/MG

Dos itens relacionados abaixo, quantos existem na sua casa?		Nenhum.	1 (um)	2 (dois)	3 ou mais.	Total
Geladeira	(n)	14	2234	294	48	2590
	(%)	0,5	86,3	11,4	1,9	100,0
Tablet	(n)	1899	502	75	37	2513
	(%)	75,6	20,0	3,0	1,5	100,0
Computador (ou notebook)	(n)	555	1263	537	167	2522
	(%)	22,0	50,1	21,3	6,6	100,0
Quartos para dormir	(n)	14	131	1071	1346	2562
	(%)	0,5	5,1	41,8	52,5	100,0
Televisão	(n)	69	1011	998	491	2569
	(%)	2,7	39,4	38,8	19,1	100,0
Banheiro	(n)	30	1558	731	240	2559
	(%)	1,2	60,9	28,6	9,4	100,0
Carro	(n)	927	1208	342	97	2574
	(%)	36,0	46,9	13,3	3,8	100,0

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados INEP (2019).

Nota-se que, em relação a bens de casa, 1.899 (75,6%) dos respondentes não possuem Tablet, 927 (36,0%) não possuem carro, e 555 (22,0%) não possuem computador. Vê-se também que 30 (1,2%) não possuem banheiro em casa e 14 (0,5%) não possuem geladeira. Outros dados e quantidades de bens estão expostos na Tabela acima.

Tabela 15 - Com que frequência sua família paga alguém para auxiliar nos serviços domésticos? - Alunos do 3º ano SAEB 2019, Contagem/MG

Com que frequência		Nunca ou quase nunca.	De vez em quando.	Sempre ou quase sempre.
Sua família paga alguém para auxiliar nos trabalhos domésticos (faxina ou limpeza)?	(n)	2156	257	65
	(%)	87	10,4	2,6

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados INEP (2019).

Nota-se, de acordo com dados da Tabela acima, que 65 (2,6%) dos respondentes pagam alguém para auxiliar nos serviços domésticos sempre ou quase sempre, e 257 (10,4%) pagam de vez em quando.

c) Perfil socioeconômico

Como mencionado, os indicadores socioeconômicos foram construídos a partir de dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) do ano de 2019, utilizando, especificamente, de acordo com o dicionário de variáveis do referido banco de dados, as questões: 7, 8a, 8b, 8c, 9a, 9b, 9c, 9d, 9e, 9f, 9g, 10a, 10b, 10c, 10d, 10e, 10f, 10g, 10h, 10i, respectivamente. Os rótulos referentes às questões analisadas dizem respeito à frequência com que a família do respondente paga alguém para auxiliar nos trabalhos domésticos, faxina ou limpeza (7); à infraestrutura e ao saneamento básico da região onde os respondentes moram, a saber: Rua pavimentada (8a); Água tratada da rua (8b); Iluminação na rua (8c), bem como a itens existentes na casa dos mesmos, a saber: Geladeira (9a); Tablet (9b); Computador ou notebook (9c); Quartos para dormir (9d); Televisão (9e); Banheiro (9f); Carro (9g); Tv a cabo (10a); Rede *Wi-Fi* (10b); Quarto individual (10c); Mesa para estudar (10d); Garagem (10e); Forno de micro-ondas (10f); Aspirador de pó (10g); Máquina de lavar roupa (10h); Freezer independente ou segunda porta da geladeira (10i).

O indicador foi construído de forma que as respostas das perguntas fossem somadas, e gerassem 5 faixas, “Muito baixo”, “Baixo”, “Regular”, “Alto”, “Muito alto”. Sendo “Muito baixo” os respondentes que atingirem os menores valores somados, e “Muito alto” os maiores valores. Então atribuímos o valor 0 (zero) às respostas negativas, no sentido do respondente não possuir em casa, ou no bairro determinados bens, e as respostas positivas atribuímos valor 1 (um).

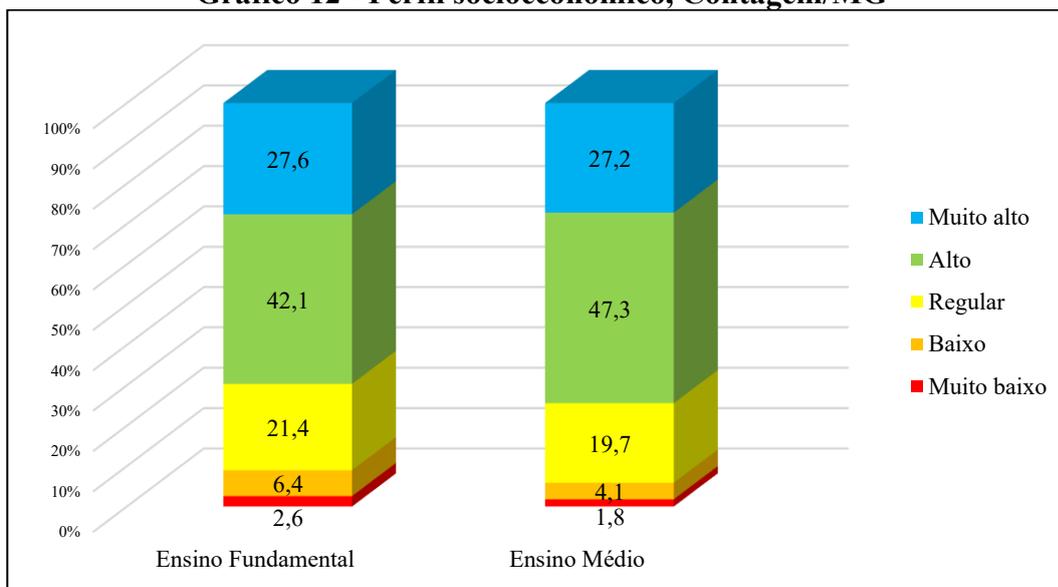
O indicador também foi pensado e construído com alguns pesos para questões que a equipe técnica considerou grave. Itens como água e esgoto, questões 7, 8b, 8c, 9f e 9g, respectivamente, e as respostas negativas às essas questões contariam o valor -3 (menos três).

O indicador foi construído então a partir da soma de todas as 20 questões, os valores encontrados distribuídos ao longo das 5 faixas, como veremos no Quadro abaixo:

Quadro 2 - Faixas referentes ao indicador socioeconômico

Pontuação	Descrição	Cor
17 a 20	Muito alto	Azul
13 a 16	Alto	Verde
9 a 12	Regular	Amarelo
5 a 8	Baixo	Laranja
0 a 4	Muito baixo	Vermelho

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP.

Gráfico 12 - Perfil socioeconômico, Contagem/MG

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados INEP (2019).

A presente análise representa o perfil econômico dos alunos matriculados em escolas públicas. Devemos nos atentar aos indicadores de nível “Muito baixo” pois estes indicam carência de acesso a bens e serviços essenciais, tais como água tratada da rua e iluminação. Todavia, é possível observar que em todas as etapas de ensino em análise, os maiores índices referentes aos indicadores socioeconômicos calculados apresentaram-se no nível “Alto” considerando todo o conjunto de indicadores.

3.2.2.2 Indicadores e perfil sociocultural

a) Ensino Fundamental

Tabela 16 – Indicadores Socioculturais alunos do 5º e 9º anos - SAEB 2019, Contagem/MG

Com que frequência		Nunca ou quase nunca.	De vez em quando.	Sempre ou quase sempre.	Total
Você costuma: - Ler notícias (jornais, revistas, internet etc.).	(n)	3278	4080	1888	9246
	(%)	34,65	44,6	20,7	100
Você costuma: - Ler livros que não sejam das matérias escolares.	(n)	2397	4751	2147	9295
	(%)	26,85	50,55	22,6	100
Você costuma: - Ler histórias em quadrinhos (mangás, gibis etc.).	(n)	2852	3774	2707	9333
	(%)	32,75	39,75	27,5	100

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados INEP (2019).

É possível notar que 34,6% não costumam ler notícias, 26,8% não costumam ler livros que não sejam de matérias escolares e 32,7% não leem histórias em quadrinhos.

b) Ensino Médio

Tabela 17 – Indicadores socioculturais alunos do 3º ano - SAEB 2019, Contagem/MG

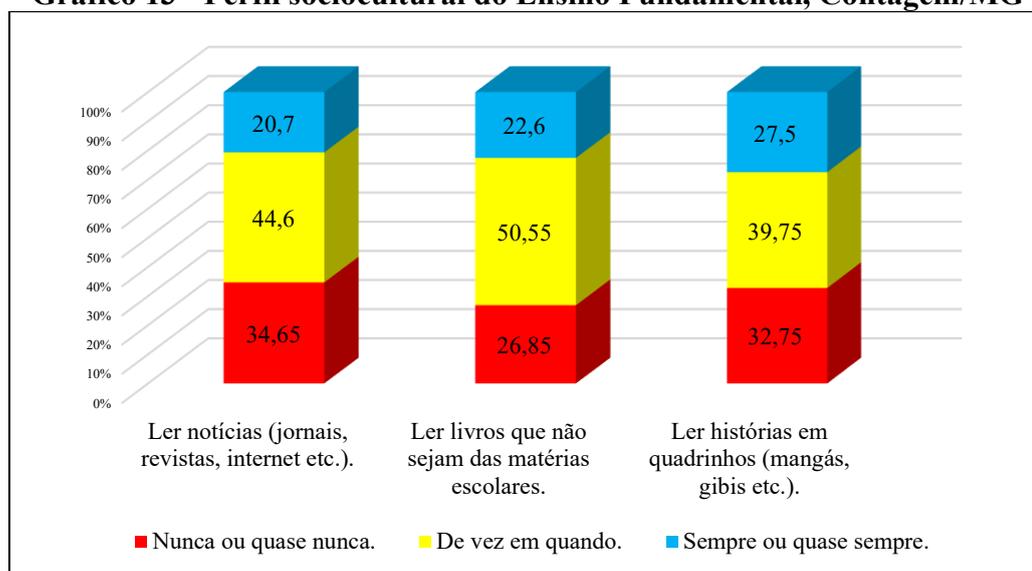
Com que frequência		Nunca ou quase nunca.	De vez em quando.	Sempre ou quase sempre.
Você costuma: - Ler notícias (jornais, revistas, internet etc.).	(n)	412	1323	830
	(%)	16,1	51,6	32,4
Você costuma: - Ler livros que não sejam das matérias escolares.	(n)	814	1205	539
	(%)	31,8	47,1	21,1
Você costuma: - Ler histórias em quadrinhos (mangás, gibis etc.).	(n)	1473	792	287
	(%)	57,7	31	11,2

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados INEP (2019).

Em relação a frequência de leitura de notícias, 830 (32,4%) leem sempre ou quase sempre, e 1.323 (51,6%) leem de vez em quando. Já em relação a leitura de livros 539 (21,1%) responderam que leem sempre ou quase sempre, e 1.205 (47,1%) leem de vez em quando. A leitura de histórias em quadrinhos, 287 (11,2%) leem sempre ou quase sempre e 792 (31,0%) leem de vez em quando.

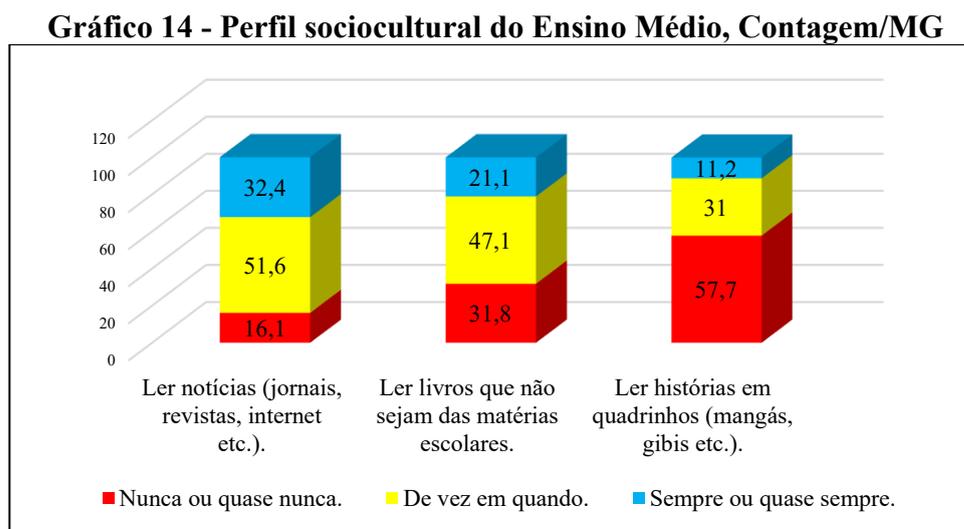
3.2.2.3 Perfil sociocultural

Gráfico 13 - Perfil sociocultural do Ensino Fundamental, Contagem/MG



Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados INEP (2019).

Observando o Gráfico do Indicador sociocultural do ensino fundamental, nota-se que, de modo geral, os respondentes informaram ter hábitos de leitura e de se informar por meio de notícias, sejam por meios físicos ou virtuais. Consideramos importante também destacar a leitura de histórias em quadrinhos como um potente dispositivo para a realização de campanhas, visto que 27,5% dos respondentes informaram ler este tipo de leitura sempre ou quase sempre e 39,7% de vez em quando.



Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados INEP (2019).

Já em relação ao ensino médio, embora a maior parcela dos respondentes tenha informado que lê notícias, sendo 32,4% sempre ou quase sempre e 51,6% de vez em quando, o perfil dos alunos do ensino médio indica poucos hábitos de leitura, sejam eles de livros que não sejam das matérias escolares ou histórias em quadrinhos.

3.2.2.4 Indicadores e perfil de utilização do tempo livre

a) Ensino Fundamental

Tabela 18 – Indicadores de utilização do tempo livre em dias de aula alunos do 5º e 9º anos - SAEB 2019, Contagem/MG

Fora da escola em dias de aula, quanto tempo você usa para:		Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.	Total
Lazer (TV, internet, jogar bola, música etc.).	(n)	511	1529	2176	5128	9344
	(%)	5,15	15,55	23,1	56,15	100
Fazer cursos.	(n)	5898	1001	1118	987	9004
	(%)	64,5	10,95	12,85	11,75	100
Estudar (lição de casa, trabalhos escolares, etc.).	(n)	617	3746	3212	1611	9186
	(%)	6,9	40,6	35,35	17,1	100

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados INEP (2019).

Observa-se que a maioria utiliza o tempo fora da escola para lazer, sendo 56,1% utilizam mais de 2 horas, 23,1% utilizam entre 1 e 2 horas. Nota-se também que 11,7% afirmaram que fazem cursos em seu tempo livre e de outro lado 64,5% afirmaram não usar o tempo para isso. No caso de estudar no tempo livre 6,9% dizem que não usam o tempo para isso, enquanto a maioria 41,6% utilizam menos de 1 hora para isso.

b) Ensino Médio

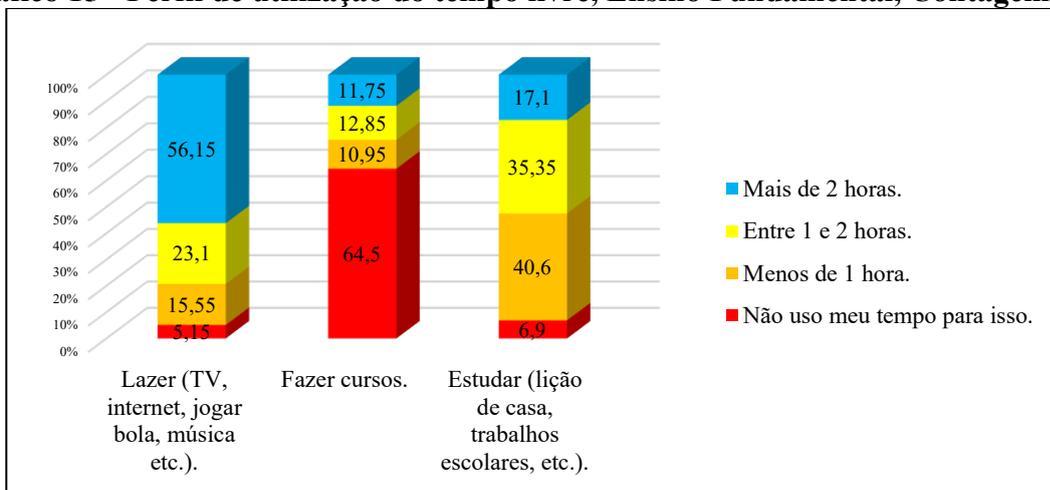
Tabela 19 - Utilização do tempo livre em dias de aula alunos do 3º ano SAEB 2019, Contagem/MG

Fora da escola em dias de aula, quanto tempo você usa para:		Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.	Total
Lazer (TV, internet, jogar bola, música etc.).	(n)	88	307	662	1497	2554
	(%)	3,4	12,0	25,9	58,6	100,0
Fazer cursos.	(n)	1189	355	425	540	2509
	(%)	47,4	14,1	16,9	21,5	100,0
Estudar (lição de casa, trabalhos escolares, etc.).	(n)	193	1022	946	363	2524
	(%)	7,6	40,5	37,5	14,4	100,0

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados INEP (2019).

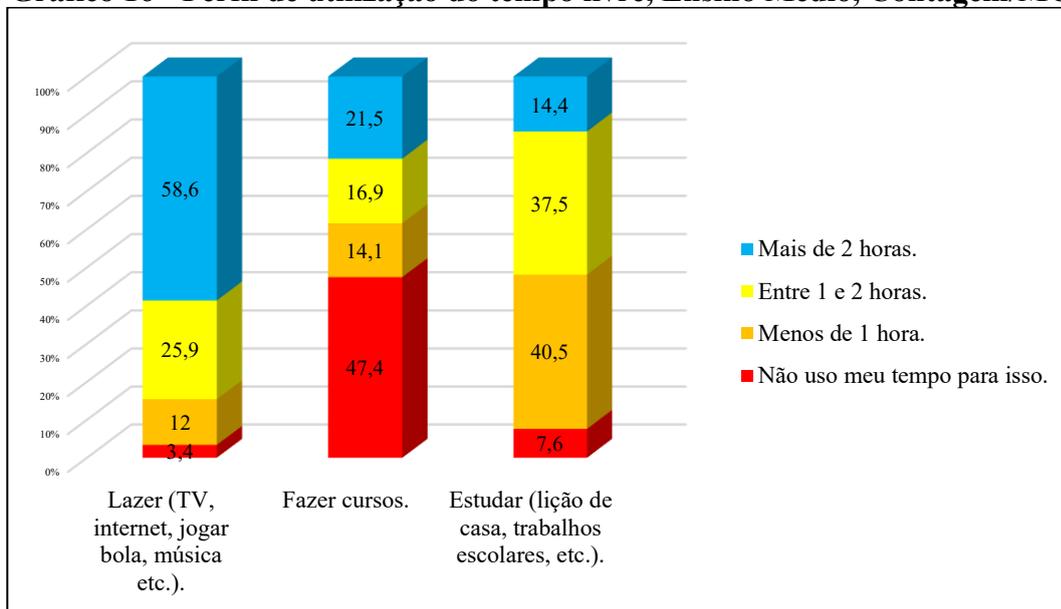
Observa-se que, dentre os respondentes, 1.189 (47,5%) não usam o tempo para fazer cursos, 193 (7,6%) não usam o tempo para estudar e 88 (3,4%) não usufruem do tempo para lazer. Por outro lado, 1.497 (58,6%) utilizam mais de duas horas por dia para lazer, 540 (21,5) usam esse tempo para fazer cursos e 363 (14,4%) usam mais de duas horas por dia para estudar e fazer lições escolares.

c) Perfil de utilização do tempo livre

Gráfico 15 - Perfil de utilização do tempo livre, Ensino Fundamental, Contagem/MG

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados INEP (2019).

Vê-se que, de modo geral, os alunos do ensino fundamental respondentes utilizam o tempo livre, principalmente para o lazer.

Gráfico 16 - Perfil de utilização do tempo livre, Ensino Médio, Contagem/MG

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados INEP (2019).

Em relação aos alunos do ensino médio também não há tanta diferença. É possível visualizar que 47,4% dos jovens não utilizam seu tempo para fazer cursos, 14,1% utilizam menos de 1 hora, 16,9% utilizam entre 1 e 2 horas e 21,5% utilizam mais de 1 hora. Sobre estudos escolares vê-se que 7,6% afirmaram que não utilizam seu tempo para isso, 40,5%

utilizam menos de 1 hora, 37,5% entre 1 e 2 horas e 14,4% utilizam mais de 2 horas para isso.

Um ponto que merece destaque é a grande parcela de alunos de ambas as etapas de ensino que informou não utilizar o tempo livre para fazer cursos, o que pode sinalizar a importância da promoção e da oferta de cursos técnicos e profissionalizantes.

4 O TRABALHO INFANTIL EM CONTAGEM/MG SEGUNDO BANCOS DE DADOS E RELATÓRIOS EXISTENTES

Neste tópico apresentamos os dados sobre o Trabalho Infantil em Contagem segundo bancos de dados e relatórios existentes, tais como o Censo IBGE, o Censo Agropecuário do IBGE, o Censo SUAS e o Registro Mensal de Atendimentos dos equipamentos da Assistência Social, os dados das bases de informação do Inep, dados do Datasus e do SINAN, relatórios dos Conselhos Tutelares e da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, vejamos:

4.1 O Trabalho Infantil segundo o Censo IBGE

Em consulta ao Censo 2010, apresentamos dados relativos à população de 10 a 17 anos de idade *ocupadas*¹⁰ na semana de referência, por grupos de idade, sexo e seção de atividade do trabalho principal.

Tabela 20 - Pessoas com 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência – Censo 2010, Contagem/MG

Faixa Etária	Ocupadas	População	(%) da população ocupada
10 a 13 anos	1.246	39.370	3,2
14 ou 15 anos	1.658	19.660	8,4
16 ou 17 anos	6.205	19.975	31,1
18 anos ou mais	296.736	443.250	66,9
Total	305.844	522.255	58,6

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados extraídos do IBGE (2010).

Conforme o Censo 2010, nota-se que no ano de referência haviam 1.246 pessoas com idade entre 10 e 13 anos, 1.658 pessoas com 14 ou 15 anos e 6.205 pessoas com 16 ou 17 anos ocupadas na semana de referência.

¹⁰ Uma pessoa é dita ocupada na metodologia usada pelo IBGE quando ela exerce atividade profissional (formal ou informal, remunerada ou não) durante pelo menos 1 hora completa na semana de referência dapesquisa.

Tabela 21 - Pessoas com idade entre 10 e 17 anos, ocupadas na semana de referência segundo seção de atividade do trabalho principal e faixa etária – Dados da Amostra, Censo 2010, Contagem/MG

Seção de atividade do trabalho principal		Faixa etária			Total	
		10 a 13 anos	14 ou 15 anos	16 ou 17 anos		
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	n	150	60	72	282	
	%	12,2	3,6	1,2	3,1	
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	n	156	425	1.500	2.080	
	%	12,5	25,6	24,2	22,8	
Outra	n	573	947	3.658	5.179	
	%	46	57,1	59,0	56,9	
Atividade mal definida	n	367	226	975	1.568	
	%	29,5	13,6	15,7	17,2	
Total		n	1.246	1.658	6.205	9.109
		%	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP, com dados extraídos do IBGE (2010).

Observa-se que, tendo como base o total de pessoas com idade entre 10 e 17 anos ocupadas no mês de referência (9.109), em relação ao total global de pessoas com idade entre 10 e 17 anos residentes em Contagem naquele ano censitário (78.960), vê-se que 11,5% da população com idade entre 10 e 17 anos estava ocupada.

4.1.1 Censo Agropecuário IBGE 2017

Apresentaremos dados acerca da população de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade ocupadas na semana de referência. De modo geral e especificamente em estabelecimentos agropecuários de Contagem.

Tabela 22 -Pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários (Pessoas), Contagem/MG

Faixa Etária/Sexo		Masculino	Feminino	Total
Pessoas com até 14 anos	n	05	09	14
	%	1,7	3,1	4,8
14 anos ou mais	n	226	49	275
	%	78,2	17,0	95,2
Total		n	58	289
		%	20,1	100,0

Fonte: IBGE (2017).

Sobre o pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários temos que, do total de 289 pessoas, 14 são referentes a pessoas com até 14 anos, sendo 05 do sexo masculino e 09 do sexo feminino. Dos 275 que possuem 14 anos ou mais, 226 são do sexo masculino e 49 do sexo feminino. A seguir apresentamos informações sobre pessoas ocupadas que possuem laço de

parentesco com o produtor.

Tabela 23 - Pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários, segundo sexo e faixa etária, com laço de parentesco com o produtor, Contagem/MG

Faixa Etária/Sexo		Masculino	Feminino	Total
Pessoas com até 14 anos	n	04	06	10
	%	2,2	3,2	5,4
14 anos ou mais	n	138	38	176
	%	74,2	20,4	94,6
Total	n	142	44	186
	%	76,3	23,7	100,0

Fonte: IBGE (2017).

Sobre o pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários com laço de parentesco com o produtor tem-se que, do total de 10 pessoa com até 14 anos, 04 são do sexo masculino e 06 do sexo feminino. Do total de 176 pessoas com 14 anos ou mais, 138 são do sexo masculino e 38 do sexo feminino. Totalizando 186 pessoas, dessas 142 são do sexo masculino e 44 do sexo feminino.

4.2 O Trabalho Infantil segundo dados da Assistência Social

Apresentaremos os dados referentes à população com marcação de Trabalho Infantil cadastradas no CadÚnico¹¹ segundo recebimento ou não do Programa Bolsa Família, bem como o número de crianças e/ou adolescentes em situação de Trabalho Infantil (até 15 anos), abuso e/ou exploração sexual, que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência segundo o Registro Mensal de Atendimentos (RMA)¹² do Censo SUAS¹³:

¹¹ O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único) é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda. Permite conhecer a realidade socioeconômica dessas famílias, trazendo informações de todo o núcleo familiar, das características do domicílio, das formas de acesso a serviços públicos essenciais e, também, dados de cada um dos componentes da família.

¹² RMA: é um sistema de registro. As informações inseridas são informadas pelos CRAS, CREAS e Centro POP. Através deste aplicativo, o número de atendimentos realizados mensalmente, a abrangência e qualidade dos serviços ofertados, o perfil dos indivíduos e famílias usuárias dos serviços.

¹³ Censo SUAS - é uma ferramenta de levantamento de dados coletados por meio de um formulário eletrônico preenchido pelos Órgãos Gestores (Secretarias) e Conselhos de Assistência Social, municipais e estaduais e tem por objetivo propiciar ao SUAS a possibilidade de observar a execução das ações e apontar para os aperfeiçoamentos necessários. Regulamentado pelo Decreto nº 7.334 de 19 de outubro de 2010 MDS. (BRASIL, 2010).

4.2.1 Cadastro Único – CadÚnico

Por meio de consulta à base de dados do Cadastro Único, obtivemos as seguintes informações referente à população com marcação de Trabalho Infantil nele cadastradas:

Tabela 24 - Pessoas com marcação de Trabalho Infantil cadastradas no CadÚnico segundo recebimento ou não do Programa Bolsa Família, Contagem/MG

Programa Bolsa Família	Pessoa com marcação de Trabalho Infantil?		Total
	Sim	Não	
Recebe o PBF	27	25.222	25.249
Não recebe o PBF	02	33.329	33.331
Total de pessoas cadastradas	29	58.551	58.580

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados extraídos do Cadastro Único para Programas Sociais (12/2020) através do CECAD 2.0. (BRASIL, 2020a).

Sobre pessoas com marcação de Trabalho Infantil cadastradas no CadÚnico segundo recebimento ou não do Programa Bolsa Família tem-se que, do total de 25.249 pessoas que recebem o bolsa família, 27 possuem marcação de trabalho infantil. Do total 33.331 que não recebem bolsa família, 02 possuem marcação de trabalho infantil.

4.2.2 Registro Mensal de Atendimentos do Censo SUAS

Com base nas informações obtidas através de consulta à base de dados do Registro Mensal de Atendimentos dos equipamentos CREAS de Contagem/MG, por meio dos dados do Censo SUAS de 2020 e 2021 (até março), buscando investigar o número de crianças e/ou adolescentes em situação de Trabalho Infantil (até 15 anos), abuso e/ou exploração sexual, que ingressaram na Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) durante o mês de referência, obtivemos as seguintes informações:

a) CREAS Eldorado

Tabela 25 - Número de crianças ou adolescentes em situação de Trabalho Infantil (até 15 anos) que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência - CREAS Eldorado

Mês	0 a 12 anos	13 a 15 anos	Total
Janeiro /20	0	02	02
Fevereiro /20	0	01	01
Março /20	02	0	02
Abril /20	0	0	0
Maio /20	0	0	0
Junho /20	0	0	0
Julho /20	02	01	03
Agosto /20	0	0	0
Setembro /20	01	0	01
Outubro /20	05	03	08
Novembro /20	0	0	0
Dezembro /20	0	0	0
Total 2020	10	07	17
Janeiro /21	04	01	05
Fevereiro /21	0	0	0
Março /21	0	0	0
Total 1º trimestre de 2021	04	01	05
Total geral	14	08	22

Fonte: UNILIVRECOOP, com dados extraídos do Registro Mensal de Atendimentos dos CREAS de Contagem/MG. MDS/SNAS/CGVIS, 2020 e 2021. (BRASIL, 2021c).

Sobre o número de crianças ou adolescentes em situação de Trabalho Infantil (até 15 anos) que ingressaram no PAEFI durante o ano de 2020 e até o primeiro trimestre de 2021, através do CREAS Eldorado, observamos que em 2020 houve o ingresso no PAEFI de 10 crianças de 0 a 12 anos e 07 crianças ou adolescentes de 13 a 15 anos, totalizando 17 registros em 2020. No primeiro trimestre de 2021 (de janeiro a março) ingressaram no Programa 04 crianças de 0 a 12 anos e 01 criança ou adolescente de 13 a 15 anos, totalizando 05 crianças ou adolescentes, a mesma quantidade de registros do ano de 2020 neste mesmo período.

Quadro 3 - Número de crianças ou adolescentes vítimas de abuso e/ou exploração sexual que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência - CREAS Eldorado

Mês	Vítimas de abuso sexual	Vítimas de exploração sexual
Janeiro /20	01	0
Fevereiro /20	03	01
Março /20	07	0
Abril /20	0	0
Maió /20	0	0
Junho /20	0	0
Julho /20	0	0
Agosto /20	02	0
Setembro /20	05	0
Outubro /20	03	0
Novembro /20	02	0
Dezembro /20	0	0
Total 2020	23	01
Janeiro /21	06	0
Fevereiro /21	0	0
Março /21	0	0
Total 1º trimestre de 2021	06	0
Total geral	29	01

Fonte: UNILIVRECOOP, com dados extraídos do Registro Mensal de Atendimentos dos CREAS de Contagem/MG. MDS/SNAS/CGVIS, 2020 e 2021. (BRASIL, 2021c).

Sobre o número registrado de crianças ou adolescentes vítimas de abuso e/ou exploração sexual que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência através do CREAS Eldorado, dos 23 casos registrados no ano de 2020 temos 01 registro em janeiro, 03 em fevereiro, 07 em março, 02 em agosto, 05 em setembro, 03 em outubro e 02 em novembro. Já no ano de 2021 (até março), temos 06 casos, todos registrados em janeiro.

Em relação aos registros referentes à exploração sexual, temos apenas 01 registro no mês de fevereiro do ano de 2020. Nota-se que o número de registros de vítimas de abuso sexual nos três primeiros meses do ano de 2021 diminuiu quando comparamos ao mesmo período do ano anterior.

b) CREAS Ressaca

Tabela 26 - Número de crianças ou adolescentes em situação de Trabalho Infantil (até 15 anos) que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência - CREAS Ressaca

Mês	0 a 12 anos	13 a 15 anos	Total
Janeiro /20	0	0	0
Fevereiro /20	0	0	0
Março /20	0	0	0
Abril /20	0	0	0
Maió /20	0	0	0
Junho /20	0	0	0
Julho /20	0	01	01
Agosto /20	0	0	0
Setembro /20	0	0	0
Outubro /20	04	0	04
Novembro /20	0	0	0
Dezembro /20	0	0	0
Total 2020	04	01	05
Janeiro /21	0	0	0
Fevereiro /21	01	02	03
Março /21	0	0	0
Total 1º trimestre de 2021	01	02	03
Total geral	05	03	08

Fonte: UNILIVRECOOP, com dados extraídos do Registro Mensal de Atendimentos dos CREAS de Contagem/MG. MDS/SNAS/CGVIS, 2020 e 2021. (BRASIL, 2021c).

Sobre o número de crianças ou adolescentes em situação de Trabalho Infantil (até 15 anos) que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência através do CREAS Ressaca observa-se 01 caso de uma criança ou adolescente com idade entre 13 e 15 anos, que ingressou em julho de 2020, 04 casos de crianças com idade até 12 anos registrados em outubro de 2020 e 03 casos registrados no ano de 2021, todos ocorridos em fevereiro, envolvendo 02 crianças com idade entre 13 e 15 anos e 01 criança com idade até 12 anos.

Quadro 4 - Número de crianças ou adolescentes vítimas de abuso e/ou exploração sexual que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência - CREAS Ressaca

Mês	Vítimas de abuso sexual	Vítimas de exploração sexual
Janeiro /20	0	0
Fevereiro /20	05	0
Março /20	0	0
Abril /20	0	0
Maió /20	0	0
Junho /20	0	0
Julho /20	01	0
Agosto /20	01	0
Setembro /20	0	0
Outubro /20	04	0
Novembro /20	0	0
Dezembro /20	0	0
Total 2020	11	0
Janeiro /21	0	0
Fevereiro /21	0	0
Março /21	01	0
Total 1º trimestre de 2021	01	0
Total geral	12	0

Fonte: UNILIVRECOOP, com dados extraídos do Registro Mensal de Atendimentos dos CREAS de Contagem/MG. MDS/SNAS/CGVIS, 2020 e 2021. (BRASIL, 2021c).

Já sobre o número de crianças ou adolescentes vítimas de abuso e/ou exploração sexual que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência através do CREAS Ressaca, nota-se 11 registros de abuso sexual, sendo 05 ocorridos em fevereiro, 01 em julho, 01 em agosto e 04 em outubro. No ano de 2021 (até março) observamos 01 registro, ocorrido em março. Não houveram registros de exploração sexual no período em análise.

c) CREAS Vargem das Flores

Tabela 27 - Número de crianças ou adolescentes em situação de Trabalho Infantil (até 15 anos) que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência - CREAS Vargem das Flores

Mês	0 a 12 anos	13 a 15 anos	Total
Janeiro /20	0	0	0
Fevereiro /20	0	0	0
Março /20	0	01	01
Abril /20	0	01	01
Maió /20	0	0	0
Junho /20	0	0	0
Julho /20	01	0	01
Agosto /20	0	0	0
Setembro /20	0	0	0
Outubro /20	0	0	0
Novembro /20	02	02	04
Dezembro /20	0	0	0
Total 2020	03	04	07
Janeiro /21	0	0	0
Fevereiro /21	0	0	0
Março /21	01	0	01
Total 1º trimestre de 2021	01	0	01
Total geral	04	04	08

Fonte: UNILIVRECOOP, com dados extraídos do Registro Mensal de Atendimentos dos CREAS de Contagem/MG. MDS/SNAS/CGVIS, 2020 e 2021. (BRASIL, 2021c).

Sobre o Número de crianças ou adolescentes em situação de Trabalho Infantil (até 15 anos) que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência através do CREAS Vargem das Flores tem-se que, dos 07 casos registrados em 2020, 04 foram de crianças ou adolescentes com idade entre 13 e 15 anos (março, abril e novembro) e 03 registros foram de crianças com idade até 12 anos, ocorridos em julho e novembro. Já no ano de 2021, até março, observamos 01 caso registrado, de uma criança com idade até 12 anos.

Quadro 5 - Número de crianças ou adolescentes vítimas de abuso e/ou exploração sexual que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência - CREAS Vargem das Flores

Mês	Vítimas de abuso sexual	Vítimas de exploração sexual
Janeiro /20	0	0
Fevereiro /20	0	0
Março /20	01	0
Abril /20	01	0
Mai /20	0	0
Junho /20	0	0
Julho /20	0	0
Agosto /20	01	0
Setembro /20	04	0
Outubro /20	0	0
Novembro /20	01	0
Dezembro /20	02	0
Total 2020	10	0
Janeiro /21	01	01
Fevereiro /21	0	0
Março /21	02	0
Total 1º trimestre de 2021	03	01
Total geral	13	01

Fonte: UNILIVRECOOP, com dados extraídos do Registro Mensal de Atendimentos dos CREAS de Contagem/MG. MDS/SNAS/CGVIS, 2020 e 2021. (BRASIL, 2021c).

Sobre o Número de crianças ou adolescentes vítimas de abuso e/ou exploração sexual que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência através do CREAS Vargem das Flores observa-se 10 registros em 2020, todos de abuso sexual e nenhum de exploração sexual. Sendo 01 em março, 01 em abril, 01 em agosto e 04 em setembro, 01 em novembro e 02 em dezembro. Já no período entre janeiro e março de 2021, temos um total de 03 registros de abuso sexual e 01 registro de exploração sexual.

d) CREAS Sede

Tabela 28 - Número de crianças ou adolescentes em situação de Trabalho Infantil (até 15 anos) que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência - CREAS Sede

Mês	0 a 12 anos	13 a 15 anos	Total
Janeiro /20	02	0	02
Fevereiro /20	0	0	0
Março /20	0	03	03
Abril /20	0	0	0
Maió /20	0	0	0
Junho /20	0	0	0
Julho /20	0	01	01
Agosto /20	03	04	07
Setembro /20	0	0	0
Outubro /20	02	01	03
Novembro /20	0	04	04
Dezembro /20	04	0	04
Total 2020	11	13	24
Janeiro /21	0	0	0
Fevereiro /21	02	03	05
Março /21	0	0	0
Total 1º trimestre de 2021	02	03	05
Total geral	13	16	29

Fonte: UNILIVRECOOP, com dados extraídos do Registro Mensal de Atendimentos dos CREAS de Contagem/MG. MDS/SNAS/CGVIS, 2020 e 2021. (BRASIL, 2021c).

Por fim, com relação ao número de crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos) que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência, através do CREAS Sede, observa-se que houveram 29 registros ocorridos no período em análise, sendo 13 envolvendo crianças com idade até 12 anos e 16 envolvendo crianças com idade entre 13 e 15 anos.

Quadro 6 - Número de crianças ou adolescentes vítimas de abuso e/ou exploração sexual que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência - CREAS Sede

Mês	Vítimas de abuso sexual	Vítimas de exploração sexual
Janeiro /20	0	0
Fevereiro /20	0	0
Março /20	02	0
Abril /20	0	0
Maió /20	01	0
Junho /20	0	0
Julho /20	0	01
Agosto /20	0	0
Setembro /20	04	0
Outubro /20	04	0
Novembro /20	08	0
Dezembro /20	10	0
Total 2020	29	01
Janeiro /21	0	0
Fevereiro /21	0	02
Março /21	0	0
Total 1º trimestre de 2021	0	02
Total geral	29	03

Fonte: UNILIVRECOOP, com dados extraídos do Registro Mensal de Atendimentos dos CREAS de Contagem/MG. MDS/SNAS/CGVIS, 2020 e 2021. (BRASIL, 2021c).

Sobre o Número de crianças ou adolescentes vítimas de abuso e/ou exploração sexual que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência através do CREAS Sede observa-se 32 registros entre janeiro de 2020 e março de 2021, sendo 29 de abuso sexual e 03 de exploração sexual. Configurando o CREAS Sede como aquele que mais registra casos relacionados ao trabalho infantil, seja no registro destinado à categoria “trabalho infantil” especificamente, seja por meio de outras categorias que também configuram-se como trabalho infantil, como é o caso da exploração sexual, seguido do CREAS Eldorado. Vejamos os dados em síntese:

Tabela 29 - Número de crianças ou adolescentes em situação de Trabalho Infantil (até 15 anos) que ingressaram no PAEFI (janeiro de 2020 até março de 2021) por CREAS – Contagem/MG

Equipamento		0 a 12 anos	13 a 15 anos	Total
CREAS Eldorado	(n)	14	8	22
	(%)	20,9%	11,9%	32,8%
CREAS Ressaca	(n)	5	3	8
	(%)	7,5%	4,5%	11,9%
CREAS Vargem das Flores	(n)	4	4	8
	(%)	6,0%	6,0%	11,9%
CREAS Sede	(n)	13	16	29
	(%)	19,4%	23,9%	43,3%
Total	(n)	36	31	67
	(%)	53,7%	46,3%	100,0%

Fonte: UNILIVRECOOP, com dados extraídos do Registro Mensal de Atendimentos dos CREAS de Contagem/MG. MDS/SNAS/CGVIS, 2020 e 2021. (BRASIL, 2021c).

Tabela 30 - Número de crianças ou adolescentes vítimas de abuso e/ou exploração sexual que ingressaram no PAEFI entre janeiro de 2020 e março de 2021 – Contagem/MG

Equipamento		Vítimas de abuso sexual	Vítima de exploração sexual	Total
CREAS Eldorado	(n) (%)	29 33,0%	1 1,1%	30 34,1%
CREAS Ressaca	(n) (%)	12 13,6%	0 0,0%	12 13,6%
CREAS Vargem das Flores	(n) (%)	13 14,8%	1 1,1%	14 15,9%
CREAS Sede	(n) (%)	29 33,0%	3 3,4%	32 36,4%
Total	(n) (%)	83 94,3%	5 5,7%	88 100,0%

Fonte: UNILIVRECOOP, com dados extraídos do Registro Mensal de Atendimento dos CREAS de Contagem/MG. MDS/SNAS/CGVIS, 2020 e 2021. (BRASIL, 2021c).

Sendo assim, conforme os dados do Registro Mensal de Atendimento dos CREAS de Contagem, durante o período entre janeiro de 2020 e março de 2021, os equipamentos registraram um total de 67 casos de trabalho infantil, 83 casos de abuso sexual e 05 casos de exploração sexual.

4.3 O Trabalho Infantil segundo dados do INEP

De modo a permitir uma melhor caracterização do fenômeno recorreremos também às bases de dados da Educação, levantando e analisando indicadores que podem contribuir para o diagnóstico. Para tanto consultamos os dados da Educação Básica de 2019, o Censo Escolar e outros dados disponibilizados pelo INEP.

A partir de sua reestruturação através da Portaria Ministerial no 931, de 21 de março de 2005, o SAEB passou a ser composto por uma avaliação amostral e duas avaliações em larga escala. Seu objetivo é o de realizar um diagnóstico do sistema educacional brasileiro, identificando fatores que possam vir a interferir no desempenho do estudante, fornecendo um indicativo sobre a qualidade do ensino que é ofertado. As informações produzidas visam subsidiar a formulação, reformulação e o monitoramento das políticas na área educacional nas esferas municipal, estadual e federal, contribuindo para a melhoria da qualidade, equidade e eficiência do ensino.

Nesse sentido, a partir dos dados do Inep, investigamos as informações referentes ao cotidiano dos estudantes, buscando identificar o Trabalho Infantil. Assim, foram elaborados indicadores percentuais relativos à incidência do fenômeno no município, através do cruzamento de dados referentes ao cotidiano dos respondentes, bem considerando o trabalho doméstico realizado na própria residência e o trabalho fora de casa. Indagados sobre a sua

situação em relação ao trabalho fora de casa, os estudantes dos 5º e do 9º anos do Ensino Fundamental das escolas públicas de Contagem, assim responderam:

Tabela 31 - Respondentes do 5º e do 9º anos do Ensino Fundamental para a questão: "Fora da escola em dias de aula, quanto tempo você usa para: - Trabalhar fora de casa (recebendo ou não um salário)." – Contagem/MG

Opções	(N)	(%)
Não uso meu tempo para isso.	7.609	82,4%
Menos de 1 hora.	470	5,1%
Entre 1 e 2 horas.	338	3,7%
Mais de 2 horas.	815	8,8%
Total	9.232	100,0%

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Na Tabela acima, nota-se que 1.623 alunos ou 17,6% dos respondentes, declararam que trabalhavam fora de casa (recebendo ou não um salário). Como a idade esperada para os estudantes de 5º ano é de 10 anos e para os estudantes de 9º ano é de 14 anos entendemos que esta parcela de respondentes está potencialmente sobre risco de exposição ao Trabalho Infantil. Salvo menores acima de 14 anos, na condição de menor aprendiz, devidamente regulamentado.

Outra forma de manifestação do Trabalho Infantil é a realização de trabalho domésticos, onde o mesmo fica caracterizado pelo tempo que a criança/adolescente passa executando estas atividades. Se o jovem, na faixa etária dos respondentes, declara que passa mais de duas horas do seu dia realizando tarefas desta natureza, ele pode estar sob risco de exposição ao Trabalho Infantil.

Tabela 32 - Respondentes do 5º e do 9º anos do Ensino Fundamental para a questão: "Fora da escola em dias de aula, quanto tempo você usa para: - Fazer trabalhos domésticos (lavar louça, limpar quintal, cuidar dos irmãos)." – Contagem/MG

Opções	(N)	(%)
Não uso meu tempo para isso.	1.330	14,6%
Menos de 1 hora.	3.978	43,8%
Entre 1 e 2 horas.	2.462	27,1%
Mais de 2 horas.	1.312	14,4%
Total	9.082	100,0%

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Na Tabela acima, observamos que 1.312 (14,4%) estudantes informaram que realizam mais de 2 horas diárias de trabalhos domésticas, em dias de aulas. A distribuição das horas de trabalho em dias de aula permite-nos observar intensidade da violação Trabalho Infantil no cotidiano da criança e adolescente.

Na finalidade de analisar o potencial de risco de Trabalho Infantil, construímos um índice único a partir das informações acima. O primeiro passo efetuado par construção do índice único foi somar as respostas dos estudantes de 5º e 9º ano as duas perguntas.

Total de respostas ao formulário somado = $9.232 + 9.082 = 18.314$

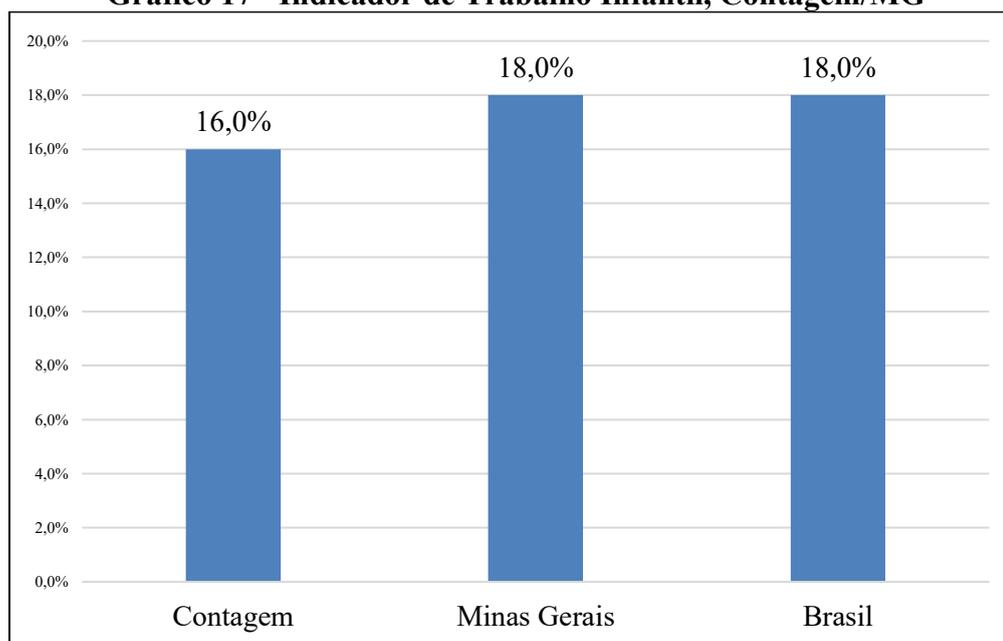
Total de respostas de alunos sujeito a risco de trabalho infantil somado = 2.935

Na construção do índice percentual do trabalho infantil dividimos os alunos sujeitos ao risco de trabalho infantil pelo total de resposta aos formulários multiplicamos por 100, conforme abaixo:

Índice percentual do trabalho infantil na cidade de Contagem:

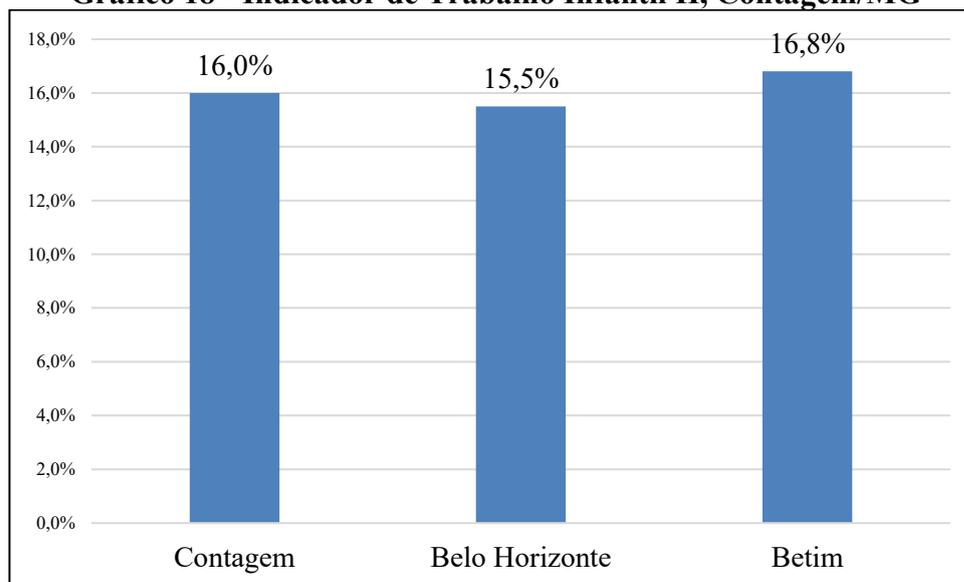
$$(2.935 / 18.314) * 100 = \mathbf{16,0\%}.$$

Gráfico 17 - Indicador de Trabalho Infantil, Contagem/MG



Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Conforme ilustra o Gráfico acima, o indicador de trabalho infantil do município de Contagem (16%) encontra-se abaixo da média nacional (18%) e estadual (18%).

Gráfico 18 - Indicador de Trabalho Infantil II, Contagem/MG

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Já em relação aos municípios próximos, Belo Horizonte e Betim, nota-se que o indicador de Trabalho Infantil em Contagem encontra-se acima do indicador de Belo Horizonte (15,5%) e abaixo do indicador de Betim (16,8%).

4.3.1 Indicadores do trabalho infantil por escolas e regionais administrativas

A seguir apresentamos dados relativos a alunos de 5º e 9º ano do Ensino Fundamental, e do 3º ano do Ensino Médio em resposta às questões sobre o trabalho infantil doméstico e o trabalho infantil fora de casa, extraídos da base de dados do Saeb 2019, por escolas, distribuídas conforme a regional de localização¹⁴.

4.3.1.1 Quinto (5º) e Nono (9º) anos do Ensino Fundamental

A seguir apresentamos as informações referentes ao Trabalho Infantil por escolas do município, fornecidas pelos alunos do 5º e do 9º ano do Ensino Fundamental. Com base nessas informações, calculamos a taxa de Trabalho Infantil por escolas segundo regional, considerando o número de respostas afirmativas em relação ao total de respondentes para as questões em

¹⁴ É importante dizer que nem todas as regionais aparecem em todos os Gráficos dispostos a seguir pois a regionalização se deu a partir do endereço das escolas que ofertam os anos escolares em análise. Bem como, faz-se necessário que se esclareça que, embora o município conte com 8 regionais, o total de regionais que aparecem na presente análise é de 7. Isso se dá pelo fato de que, as escolas localizadas na regional Riacho estão contempladas nas tabelas da regional Eldorado. Entretanto, para efeito de análises e da produção dos mapas foram utilizados os endereços exatos de localização das escolas.

análise:

a) Trabalho Infantil Doméstico

A seguir apresentamos os dados referentes a taxa de Trabalho Infantil doméstico por escolas de acordo com cada regional do município.

Tabela 33 - Taxa de Trabalho Infantil Doméstico por escola 5º e 9º ano - Região Eldorado, Contagem/MG

Região Eldorado	Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.	Total	Taxa TI
Escola Estadual Deputado Renato Azeredo	3	12	12	6	33	18,2
Escola Estadual Professora Conceição Hilário	11	41	16	15	83	18,1
Escola Estadual Guilhermino De Oliveira	6	24	20	11	61	18
Escola Municipal Prof. Domingos Diniz	2	16	17	7	42	16,7
Escola Estadual. Francisco Firmo De Matos	9	22	19	10	60	16,7
Escola Estadual Catarina Jorge Goncalves	5	36	23	11	75	14,7
Escola Estadual Padre Jose Maria De Man	3	33	24	10	70	14,3
Escola Municipal Domingos Diniz Moreira	11	26	14	8	59	13,6
Escola Estadual Helena Guerra	5	52	41	15	113	13,3
Escola Estadual Padre Camargos	19	80	58	24	181	13,3
Escola Municipal Jose Ovídio Guerra	17	44	36	13	110	11,8
Escola Municipal Josefina De Souza Lima	41	134	69	31	275	11,3
Escola Municipal Joaquim Teixeira Camargos	31	92	41	20	184	10,9
Escola Municipal Vasco Pinto Da Fonseca	21	73	41	16	151	10,6
Escola Municipal Randolpho Jose Da Rocha	37	78	29	14	158	8,9
Escola Municipal Sócrates Mariani Bittencourt	15	66	45	12	138	8,7
Total	236	829	505	223	1793	13,7

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Ao observar as taxas de Trabalho Infantil doméstico por escolas da regional Eldorado, temos que as maiores taxas são nas escolas: Escola Estadual Deputado Renato Azeredo (18,2%), Escola Estadual Professora Conceição Hilário (18,1%) e Escola Estadual Guilhermino

De Oliveira (18%), as demais informações podem ser consultadas na Tabela anterior. A seguir vejamos as taxas de T.I. doméstico das escolas da regional Industrial.

Tabela 34 - Taxa de Trabalho Infantil Doméstico por escola 5º e 9º ano - Região Industrial, Contagem/MG

Região Industrial	Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.	Total	Taxa TI
Escola Municipal Dep Jorge Ferraz	10	31	16	17	74	23,0
Escola Estadual Elza Mendonca Fouly	5	12	13	8	38	21,1
Escola Estadual Dom Bosco	1	10	2	3	16	18,8
Escola Estadual Confrade Antônio Pedro De Castro	7	37	17	14	75	18,7
Escola Estadual Governador Israel Pinheiro	15	28	22	14	79	17,7
Escola Municipal Professora Julia Kubitschek De Oliveira	15	46	16	16	93	17,2
Escola Municipal Carlos Drummond De Andrade	22	65	36	25	148	16,9
Em Jenny De Andrade Faria	8	30	11	10	59	16,9
Escola Municipal Heitor Villa Lobos	32	56	35	24	147	16,3
Escola Municipal Profa. Ligia Magalhaes	4	8	10	4	26	15,4
Escola Estadual Deputado Claudio Pinheiro	7	9	1	3	20	15,0
Escola Municipal Machado De Assis	23	100	57	29	209	13,9
Escola Municipal Nossa Sra. Aparecida	13	49	19	13	94	13,8
Escola Municipal Pedro De Alcântara Junior	12	27	19	9	67	13,4
Escola Municipal Cândida Rosa Do Espirito Santo	17	20	10	7	54	13
Escola Estadual Mario Elias De Carvalho	1	7	12	3	23	13
Escola Municipal Rene Chateaubriand Domingues	13	15	8	4	40	10
Colégio Tiradentes PMMG - Unidade Contagem	16	64	38	13	131	9,9
Escola Municipal Virgílio De Melo Franco	11	23	14	5	53	9,4
Escola Municipal Dona Gabriela Leite Araújo	8	25	6	3	42	7,1
Total	240	662	362	224	1488	15,0

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Podemos ver na Tabela acima que, as maiores taxas de T.I. doméstico na regional Industrial se encontram, respectivamente, nas escolas: Escola Municipal Dep. Jorge Ferraz (23%), Escola Estadual Elza Mendonca Fouly (21,1%) e na Escola Estadual Dom Bosco (18,8%), as demais informações e taxas podem ser observadas na Tabela acima. A seguir apresentamos as taxas de T.I. doméstico referente a regional Ressaca.

Tabela 35 - Taxa de Trabalho Infantil Doméstico por escola 5º e 9º ano - Região Ressaca, Contagem/MG

Região Ressaca	Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.	Total	Taxa TI
Escola Estadual Jose Da Silva Couto	21	49	39	28	137	20,4
CAIC Em Maria Silva Lucas	22	51	30	24	127	18,9
Escola Estadual Maria De Salles Ferreira	23	38	31	21	113	18,6
Escola Estadual Professora Ligia Maria De Magalhaes	5	20	2	6	33	18,2
Escola Municipal Rita Carmelinda Rocha	4	50	56	23	133	17,3
Escola Estadual Maria Das Graças Costa	13	28	21	13	75	17,3
Escola Municipal Albertina Alves Do Nascimento	14	50	36	20	120	16,7
Escola Estadual Ministro Miguel Mendonca	21	28	33	16	98	16,3
Escola Municipal Profa. Maria De Matos Silveira	10	33	16	11	70	15,7
Escola Estadual Deputado Simão Da Cunha	21	37	32	16	106	15,1
Escola Municipal Cel. Joaquim Antônio Da Rocha	31	65	38	21	155	13,5
Escola Estadual Presidente Tancredo Neves	26	71	45	21	163	12,9
Escola Estadual Juventina Pinto Brandao	19	22	15	7	63	11,1
Escola Estadual Boa Vista	8	46	36	10	100	10
Total	238	588	430	237	1493	15,9

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Ao observar a Tabela acima, nota-se que as maiores taxas de T.I. doméstico na regional Ressaca encontradas foram, respectivamente, nas escolas: Escola Estadual José da Silva Couto (20,4%), CAIC Escola Municipal Maria Silva Lucas (18,9%) e Escola Estadual Maria de Salles Ferreira. As demais informações e taxas podem ser observadas na Tabela anterior. A seguir as taxas de T.I. doméstico por escolas da regional Nacional.

Tabela 36 - Taxa de Trabalho Infantil Doméstico por escola 5º e 9º ano – Região Nacional, Contagem/MG

Região Nacional	Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.	Total	Taxa TI
Escola Municipal Gloria Marques Diniz	21	57	45	28	151	18,5
Escola Municipal Ver Benedito Batista	21	90	41	34	186	18,3
Escola Municipal Prof. Wancleber Pacheco	19	29	13	13	74	17,6
Escola Municipal Valter Fausto Do Amaral	16	41	23	7	87	8
Total	77	217	122	82	498	15,6

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Ao observar a Tabela acima, temos que as piores taxas de T.I. doméstico na regional Nacional são, respectivamente, nas escolas: Escola Municipal Gloria Marques Diniz (18,5%), Escola Municipal Ver. Benedito Batista (18,3%) e Escola Municipal Professor Wancleber Pacheco (17,6%). As demais informações podem ser consultadas na Tabela anterior. Temos agora as taxas de T.I. doméstico por escolas da regional Vargem das Flores:

Tabela 37 - Taxa de Trabalho Infantil Doméstico por escola 5º e 9º ano - Região Vargem das Flores, Contagem/MG

Região Vargem das Flores	Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.	Total	Taxa TI
Escola Municipal Hilda Nunes Dos Santos	4	11	1	5	21	23,8
Escola Municipal Giovanini Chiodi	26	51	38	28	143	19,6
Escola Municipal Ver Jose Ferreira De Aguiar	25	65	63	35	188	18,6
Escola Municipal Profa. Ana Guedes Vieira	23	77	44	32	176	18,2
Escola Estadual Nair Mendes Moreira	13	35	38	19	105	18,1
Escola Municipal Ápio Cardoso	15	26	11	9	61	14,8
Escola Municipal Ivan Diniz Macedo	20	86	52	27	185	14,6
Escola Municipal Maria Do Carmo Orechio	18	46	24	15	103	14,6
Escola Estadual Nova Contagem	19	68	53	23	163	14,1
Escola Estadual Adriano Jose Costa	20	66	37	20	143	14
Escola Municipal Francisco Sales Da Silva Diniz	19	54	27	16	116	13,8
Total	202	585	388	229	1404	16,7

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Ao observar a Tabela acima nota-se que as piores taxas de T.I. doméstico da regional Vargem das Flores são, respectivamente, nas escolas: Escola Municipal Hilda Nunes dos Santos (23,8%), Escola Municipal Giovanini Chiodi (19,6%) e Escola Municipal José Ferreira de Aguiar (18,6%), as demais informações podem ser consultadas na Tabela acima. Temos agora as taxas de T.I. doméstico por escolas da regional Sede:

Tabela 38 - Taxa de Trabalho Infantil Doméstico por escola 5º e 9º ano - Região Sede, Contagem/MG

Região Sede	Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.	Total	Taxa TI
Escola Municipal Prof. Geraldo Basílio Ramos	10	49	24	22	105	21
Escola Municipal Otacir Nunes Dos Santos	19	32	19	18	88	20,5
Escola Municipal Prefeito Luiz Da Cunha	9	36	25	15	85	17,6
Escola Municipal Dona Cordelina Silveira Mattos	14	41	12	12	79	15,2
Escola Municipal Prefeito Sebastiao Camargos	5	14	6	4	29	13,8
Estudante Leonardo Sadra	7	29	52	14	102	13,7
Escola Municipal Jose Lucas Filho	8	14	10	5	37	13,5
Escola Municipal Professor Ricardo Braz Gomes Barreto	11	29	13	8	61	13,1
Escola Municipal Domingos Jose Diniz Costa Belém	13	32	17	9	71	12,7
Escola Municipal Walter Lopes	13	35	23	8	79	10,1
Escola Municipal Eli Horta Costa	12	68	62	15	157	9,6
Escola Municipal Dr. Sabino Barroso	14	68	19	9	110	8,2
Escola Municipal Dona Babita Camargos	29	76	37	11	153	7,2
Escola Municipal Coronel Antônio Augusto Diniz Costa	15	63	30	8	116	6,9
Total	179	63	30	8	116	13,1

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Ao observar a Tabela acima, observa-se que as piores taxas de T.I. doméstico da regional Sede são, respectivamente, nas escolas: Escola Municipal Prof. Geraldo Basílio Ramos (21%), Escola Municipal Otacir Nunes dos Santos (21,5%) e Escola Municipal Prefeito Luiz da Cunha (17,6%). As demais informações podem ser consultadas na Tabela acima. A seguir, temos as taxas de T.I. doméstico por escolas da regional Petrolândia.

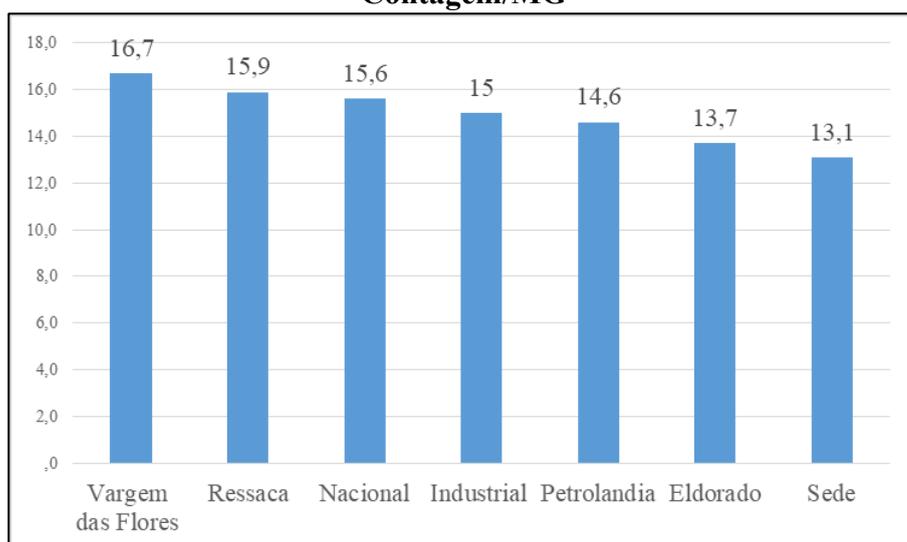
Tabela 39 - Taxa de Trabalho Infantil Doméstico por escola 5º e 9º ano - Região Petrolândia, Contagem/MG

Região Petrolândia	Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.	Total	Taxa TI
Escola Municipal Senador José De Alencar	19	42	27	24	112	21,4
Escola Municipal Jose Silvino Diniz	8	36	26	15	85	17,6
Escola Municipal Newton Amaral Franco	19	63	28	20	130	15,4
Escola Municipal Professor Hilton Rocha	22	56	27	19	124	15,3
Escola Municipal Paulo Cezar Cunha	14	49	12	12	87	13,8
Escola Municipal Isabel Nascimento De Mattos	10	54	45	17	126	13,5
Escola Estadual Vinicius De Moraes	6	9	17	5	37	13,5
Escola Municipal Do Bairro Tropical	16	77	54	22	169	13
Escola Estadual Manoel De Mattos Pinho	13	24	19	5	61	8,2
Total	127	410	255	139	931	14,6

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Ao observar a Tabela acima, temos que, as piores taxas de T.I. doméstico na regional Petrolândia são, respectivamente, nas escolas: Escola Municipal Senador José de Alencar (21,4%), Escola Municipal José Silvino Diniz (17,6%) e Escola Municipal Newton Amaral Franco (15,4%). As demais informações podem ser consultadas na Tabela acima. Vejamos no Gráfico a seguir a compilação das taxas de trabalho infantil doméstico por regional:

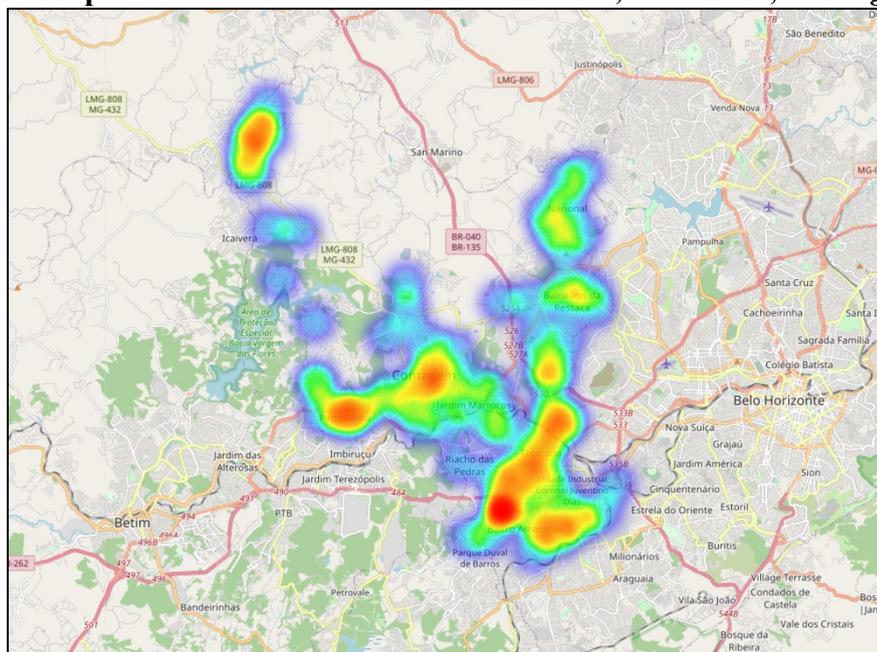
Gráfico 19 - Taxa de Trabalho Infantil doméstico por regional - 5º e 9º ano, Contagem/MG



Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

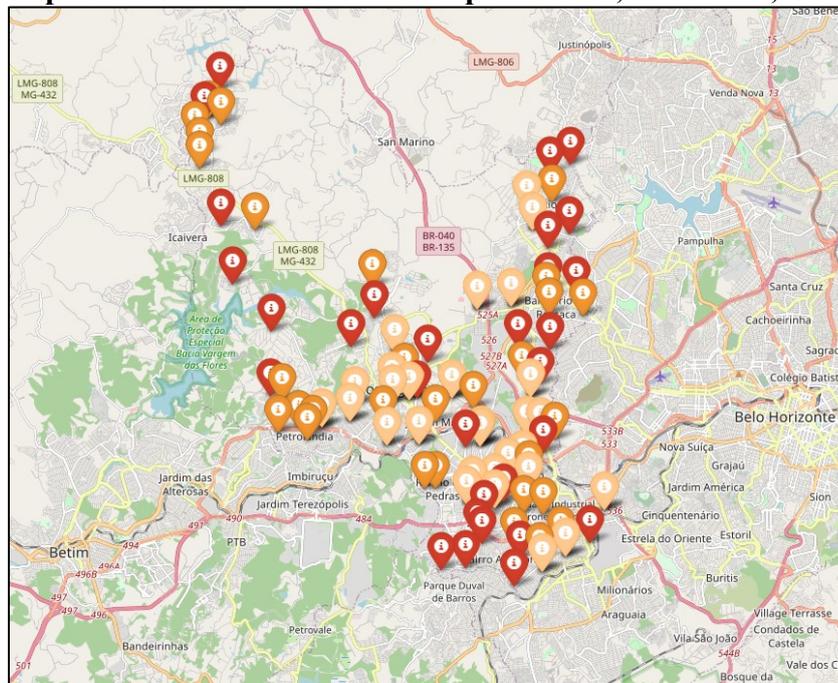
A seguir apresentamos os mapas referentes às informações apresentadas acerca das taxas de Trabalho Infantil no âmbito doméstico:

Mapa 1 - Mapa de calor das taxas de T.I. doméstico, Saeb 2019, Contagem/MG



**Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).
(O arquivo HTML encontra-se em anexo)**

Mapa 2 - Mapa das taxas de T.I. doméstico por escolas, Saeb 2019, Contagem/MG



**Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).
(O arquivo HTML encontra-se em anexo)**

b) Trabalho Infantil fora de casa

A seguir apresentamos as informações referentes às taxas de Trabalho Infantil fora de casa por escolas, segundo cada regional do município:

Tabela 40 - Taxa de Trabalho Infantil Fora de Casa por escola 5º e 9º ano - Região Eldorado, Contagem/MG

Região Eldorado	Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.	Total	Taxa TI
Escola Municipal Prof. Domingos Diniz	29	3	7	5	44	34,1
Escola Estadual Guilhermino De Oliveira	45	4	3	10	62	27,4
Escola Estadual Francisco Firmo De Matos	45	4	4	6	59	23,7
Escola Estadual Catarina Jorge Goncalves	59	3	3	11	76	22,4
Escola Estadual Helena Guerra	90	4	4	16	114	21,1
Escola Estadual Padre Camargos	146	10	3	24	183	20,2
Escola Estadual Deputado Renato Azeredo	28	3	3	1	35	20,0
Escola Municipal Sócrates Mariani Bittencourt	112	5	3	19	139	19,4
Escola Estadual Professora Conceição Hilario	69	4	1	9	83	16,9
Escola Municipal Josefina De Souza Lima	234	15	9	21	279	16,1
Escola Estadual Padre Jose Maria De Man	61	1	2	8	72	15,3
Escola Municipal Jose Ovidio Guerra	97	4	4	9	114	14,9
Escola Municipal Joaquim Teixeira Camargos	160	8	7	11	186	14,0
Colégio Tiradentes PMMG - Unidade Avelino Camargos	110	7	2	8	127	13,4
Escola Municipal Vasco Pinto Da Fonseca	132	7	3	10	152	13,2
Escola Municipal Domingos Diniz Moreira	53	2	2	2	59	10,2
Escola Municipal Randolfo Jose Da Rocha	146	2	5	6	159	8,2
Total	1616	86	65	176	1943	18,3

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Ao observar a Tabela acima, notamos que as três piores taxas de Trabalho Infantil fora de casa por escola da regional Eldorado são respectivamente nas escolas: Escola Municipal Prof. Domingos Diniz (34,1%), Escola Estadual Guilhermino de Oliveira (27,4%) e Escola Estadual Francisco Firmo de Matos (23,4%). As demais informações podem ser consultadas na Tabela

acima. Apresentamos a seguir as taxas de Trabalho Infantil fora de casa por escolas da regional Industrial.

Tabela 41 – Taxa de Trabalho Infantil Fora de Casa por escola 5º e 9º ano – Região Industrial, Contagem/MG

Região Industrial	Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.	Total	Taxa TI
Escola Estadual Mario Elias De Carvalho	13	2	2	6	23	43,5
Escola Estadual Deputado Claudio Pinheiro	11	6	1	0	18	38,9
Escola Estadual Elza Mendonca Fouly	25	4	2	7	38	34,2
Escola Municipal Virgílio De Melo Franco	41	5	1	6	53	22,6
Escola Estadual Confrade Antônio Pedro De Castro	59	6	4	7	76	22,4
Escola Estadual Governador Israel Pinheiro	63	4	2	12	81	22,2
Escola Municipal Heitor Villa Lobos	123	4	7	18	152	19,1
Escola Estadual Dom Bosco	13	2	0	1	16	18,8
Em Professora Julia Kubitschek De Oliveira	79	6	5	6	96	17,7
Escola Municipal Profa. Ligia Magalhaes	23	2	0	2	27	14,8
Escola Municipal Rene Chateaubriand Domingues	35	2	3	1	41	14,6
Escola Municipal Jenny De Andrade Faria	54	3	2	4	63	14,3
Escola Municipal Machado De Assis	184	5	7	18	214	14,0
Escola Municipal Machado De Assis	184	5	7	18	214	14,0
Escola Municipal Pedro De Alcântara Junior	59	2	3	4	68	13,2
Escola Municipal Carlos Drummond De Andrade	133	3	5	9	150	11,3
Escola Municipal Dep. Jorge Ferraz	72	5	1	3	81	11,1
Colégio Tiradentes PMMG – Unidade Contagem	121	3	2	9	135	10,4
Escola Municipal Dona Gabriela Leite Araújo	35	2	1	1	39	10,3
Escola Municipal Nossa Sra. Aparecida	89	1	4	0	94	5,3
Escola Municipal Cândida Rosa Do Espirito Santo	49	1	1	0	51	3,9
Total	1465	73	60	132	1730	17,9

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Conforme ilustra a Tabela acima, vê-se que as piores taxas de Trabalho Infantil fora de casa na regional Industrial são, respectivamente, nas escolas: Escola Estadual Mario Elias de

Carvalho (43,5%), Escola Estadual Deputado Claudio Pinheiro (38,9%) e Escola Estadual Elza Mendonça Fouly (34,2%). As demais informações podem ser consultadas na Tabela acima. Apresentamos a seguir temos as taxas de Trabalho Infantil fora de casa referentes a regional Ressaca:

Tabela 42 – Taxa de Trabalho Infantil Fora de Casa por escola 5º e 9º ano – Região Ressaca, Contagem/MG

Região Ressaca	Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.	Total	Taxa TI
Escola Estadual Maria Das Graças Costa	60	7	6	8	81	25,9
Escola Estadual Juventina Pinto Brandao	47	6	1	9	63	25,4
Escola Municipal Albertina Alves Do Nascimento	94	9	7	13	123	23,6
Escola Estadual Boa Vista	78	2	4	18	102	23,5
Escola Municipal Rita Carmelinda Rocha	104	5	8	18	135	23,0
Escola Estadual Jose Da Silva Couto	104	8	4	19	135	23,0
Escola Municipal Pe. Joaquim De Souza Silva	65	3	7	7	82	20,7
Escola Estadual Ministro Miguel Mendonca	81	5	0	13	99	18,2
Escola Estadual Maria De Salles Ferreira	96	8	2	11	117	17,9
Escola Municipal Maria Silva Lucas	106	12	3	5	126	15,9
Escola Municipal Profa. Maria De Matos Silveira	59	1	2	8	70	15,7
Escola Estadual Deputado Simão Da Cunha	94	6	4	7	111	15,3
Escola Estadual Presidente Tancredo Neves	141	10	3	11	165	14,5
Escola Municipal Cel. Joaquim Antônio Da Rocha	140	7	4	7	158	11,4
Escola Estadual Professora Ligia Maria De Magalhaes	33	1	0	0	34	2,9
Total	1302	90	55	154	1601	18,5

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Segundo a Tabela acima, as piores taxas de Trabalho Infantil fora de casa na regional Ressaca são, respectivamente, nas escolas: Escola Estadual Maria das Graças Costa (25,9%), Escola Estadual Juventina Pinto Brandão (25,4%) e Escola Municipal Albertina Alves do Nascimento (23,6%). As demais informações podem ser consultadas na Tabela acima.

A seguir apresentamos as taxas de Trabalho Infantil fora de casa por escolas da regional Nacional:

Tabela 43 – Taxa de Trabalho Infantil Fora de Casa por escola 5º e 9º ano – Região Nacional, Contagem/MG

Região Nacional	Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.	Total	Taxa TI
Escola Municipal Prof. Wancleber Pacheco	60	9	3	4	76	21,1
Escola Municipal Gloria Marques Diniz	124	11	5	13	153	19,0
Escola Municipal Ver Benedito Batista	152	6	7	16	181	16,0
Escola Municipal Valter Fausto Do Amaral	79	4	1	6	90	12,2
Total	415	30	16	39	500	17,1

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Ao observar a Tabela acima constatamos que, as piores taxas de Trabalho Infantil fora de casa na regional Nacional são, respectivamente, nas escolas: Escola Municipal Professor Wancleber Pacheco (21,1%), Escola Municipal Gloria Marques Diniz (19%) e Escola Municipal Benedito Batista (16%). As demais informações podem ser consultadas na Tabela acima. Apresentamos a seguir temos as taxas do Trabalho Infantil fora de casa por escolas da regional Vargem das Flores.

Tabela 44 – Taxa de Trabalho Infantil Fora de Casa por escola 5º e 9º ano – Região Vargem das Flores, Contagem/MG

Região Vargem das Flores	Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.	Total	Taxa TI
Escola Estadual Adriano Jose Costa	104	10	11	24	149	30,2
Escola Estadual Nair Mendes Moreira	77	4	10	16	107	28,0
Escola Municipal Hilda Nunes Dos Santos	16	2	0	4	22	27,3
Escola Estadual Nova Contagem	127	7	11	20	165	23,0
Escola Municipal Maria Do Carmo Orechio	85	11	2	12	110	22,7
Escola Municipal Ápio Cardoso	48	7	4	3	62	22,6
Escola Municipal Giovanini Chiodi	113	6	13	13	145	22,1
Escola Municipal Ivan Diniz Macedo	147	9	10	20	186	21,0
Escola Municipal profa. Ana Guedes Vieira	144	7	6	21	178	19,1
Escola Municipal Ver Jose Ferreira De Aguiar	155	9	11	15	190	18,4
Escola Municipal Francisco Sales Da Silva Diniz	99	8	2	8	117	15,4
Total	1115	80	80	156	1431	22,7

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Ao analisar a Tabela acima, observamos que as piores taxas de Trabalho Infantil fora de casa na regional Vargem das Flores são, respectivamente, nas escolas: Escola Estadual Adriano José Costa (31,2%), Escola Estadual Nair Mendes Moreira (28%) e Escola Estadual Hilda Nunes dos Santos (287,3%). As demais informações podem ser consultadas na Tabela acima.

A seguir apresentamos as taxas do Trabalho Infantil fora de casa referentes à regional Sede:

Tabela 45 – Taxa de Trabalho Infantil Fora de Casa por escola 5º e 9º ano – Região Sede, Contagem/MG

Região Sede	Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.	Total	Taxa TI
Estudante Leonardo Sadra	75	6	4	18	103	27,2
Escola Municipal Prefeito Luiz Da Cunha	65	9	4	10	88	26,1
Escola Municipal Prefeito Sebastiao Camargos	25	4	2	0	31	19,4
Escola Municipal Eli Horta Costa	127	8	8	14	157	19,1
Escola Municipal Professor Ricardo Braz Gomes Barreto	53	5	2	5	65	18,5
Escola Municipal Domingos Jose Diniz Costa Belém	60	4	3	5	72	16,7
Escola Municipal Prof. Geraldo Basílio Ramos	88	3	4	10	105	16,2
Escola Municipal Jose Lucas Filho	34	1	2	3	40	15,0
Escola Municipal Coronel Antônio Augusto Diniz Costa	100	4	6	7	117	14,5
Escola Municipal Dona Cordelina Silveira Mattos	67	5	1	4	77	13,0
Escola Municipal Otacir Nunes Dos Santos	80	5	2	3	90	11,1
Escola Municipal Dr. Sabino Barroso	103	6	2	2	113	8,8
Escola Municipal Dona Babita Camargos	150	6	2	3	161	6,8
Escola Municipal Walter Lopes	77	3	1	0	81	4,9
Total	1104	69	43	84	1300	15,5

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Ao observar a Tabela acima, constatamos que as piores taxas de Trabalho Infantil fora de casa na regional Sede encontram-se, respectivamente, nas escolas: Estudante Leonardo Sadra (27,2%), Escola Municipal Prefeito Luiz da Cunha (26,1%) e Escola Municipal Prefeito Sebastião Camargos (19,4%). As demais informações podem ser consultadas na Tabela acima. A seguir apresentamos as taxas do Trabalho Infantil fora de casa referente a regional Petrolândia.

Tabela 46 – Taxa de Trabalho Infantil Fora de Casa por escola 5º e 9º ano – Região Petrolândia, Contagem/MG

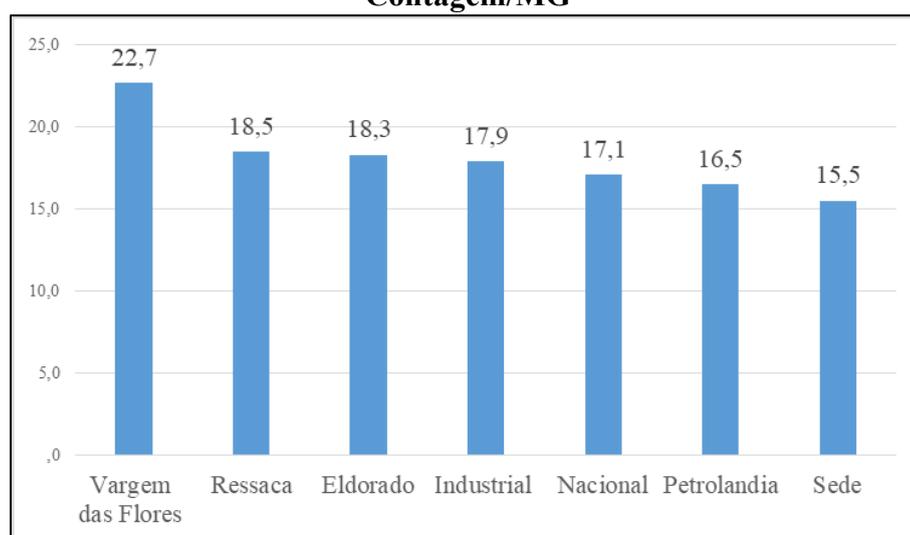
Região Petrolândia	Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.	Total	Taxa TI
Escola Municipal Jose Silvino Diniz	64	10	3	11	88	27,3
Escola Estadual Vinicius De Moraes	28	2	1	5	36	22,2
Escola Municipal Senador Jose De Alencar	90	5	5	10	110	18,2
Escola Municipal Paulo Cezar Cunha	72	6	0	8	86	16,3
Escola Municipal Do Bairro Tropical	146	8	5	15	174	16,1
Escola Municipal Newton Amaral Franco	114	3	4	11	132	13,6
Escola Municipal Professor Hilton Rocha	113	5	4	8	130	13,1
Escola Estadual Manoel De Mattos Pinho	57	2	0	1	60	5,0
Total	684	41	22	69	816	16,5

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Ao observar a Tabela acima, notamos que as piores taxas de Trabalho Infantil fora de casa na regional Petrolândia encontram-se, respectivamente, nas escolas: Escola Municipal Jose Silvino Diniz (23,2%), Escola Estadual Vinicius de Moraes (22,2%), E.M. Senador José de Alencar (18,8%). As demais informações podem ser consultadas na Tabela acima.

Vejamos o Gráfico com a taxa de trabalho infantil fora de casa por regional:

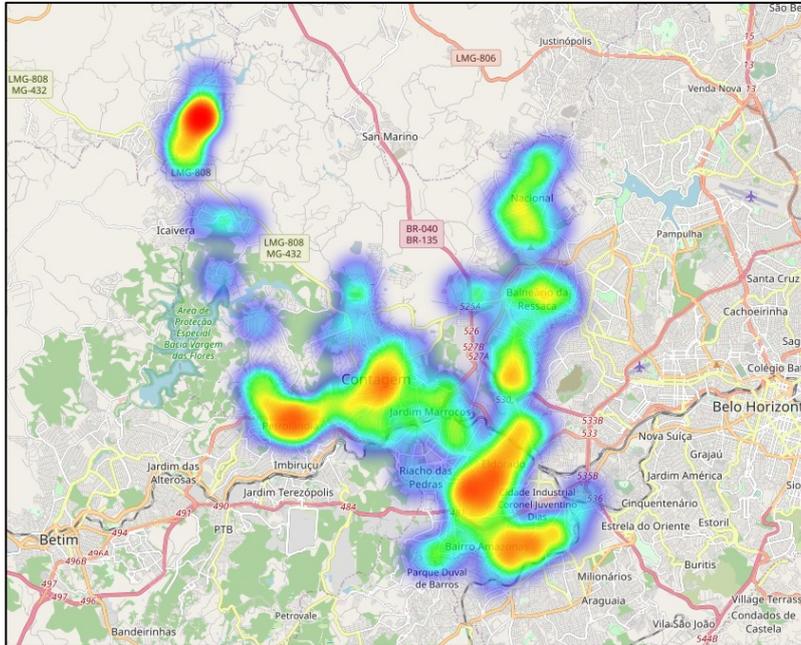
Gráfico 20 - Taxa de Trabalho Infantil fora de casa por regional - 5º e 9º ano, Contagem/MG



Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

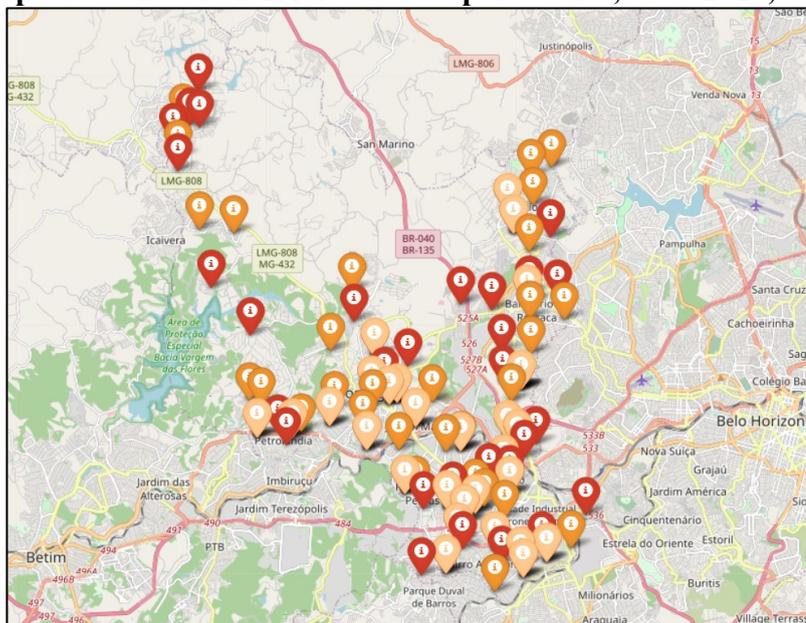
Vejamos a seguir os mapas referentes às informações apresentadas acerca das taxas de Trabalho Infantil fora de casa:

Mapa 3 - Mapa de calor das taxas de T.I. fora de casa, Saeb 2019, Contagem/MG



Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).
(O arquivo HTML encontra-se em anexo)

Mapa 4 - Mapa das taxas de T.I. fora de casa por escolas, Saeb 2019, Contagem/MG

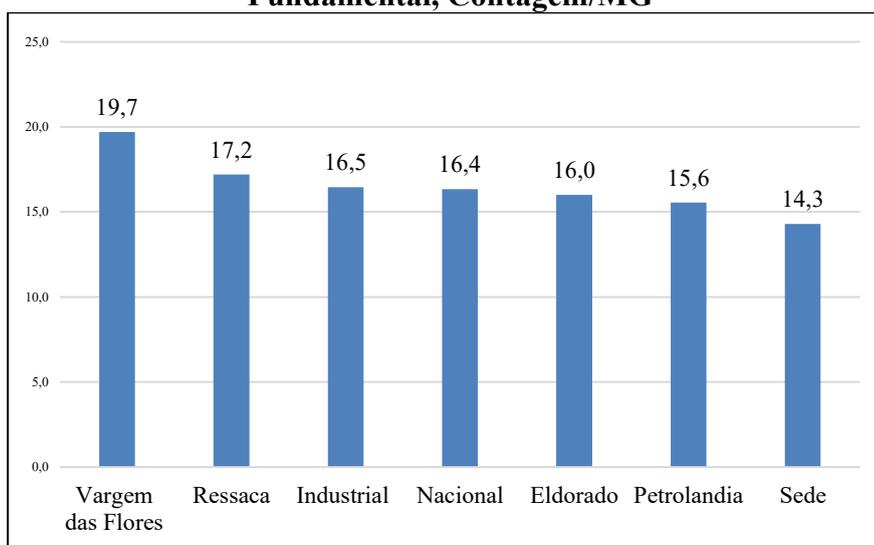


Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).
(O arquivo HTML encontra-se em anexo)

c) Taxa de Trabalho Infantil Geral - 5º e 9º anos do Ensino Fundamental

A seguir, apresentamos em síntese a taxa de trabalho infantil geral por regional, com base nas informações do INEP, obtidas através dos alunos do 5º e do 9º anos do Ensino Fundamental de Contagem/MG:

Gráfico 21 - Taxa de trabalho infantil geral por regional - 5º e 9º anos do Ensino Fundamental, Contagem/MG



Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Conforme ilustra o Gráfico, a maior taxa de trabalho infantil apresenta-se na regional Vargem das Flores (19,7%), seguida da regional Ressaca (17,2%) e da regional Industrial (16,5%).

4.3.1.2 Terceiro ano (3º) do Ensino Médio

A seguir apresentamos as informações referentes aos alunos do 3º ano do Ensino Médio. A taxa de trabalho foi calculada seguindo as mesmas diretrizes do 5º e do 9º ano, entretanto, evitamos caracterizar como “taxa de Trabalho Infantil”, dado que a idade esperada para alunos do 3º ano do Ensino Médio pode ser compatível com a realização de determinadas atividades de trabalho, bem como podem existir muitos alunos que já atingiram os 18 anos de idade. Nesse sentido, no caso dos alunos do 3º ano, não possuímos condições de caracterizar tal taxa como indicativa da violação, uma vez que o questionário aplicado não fornece dados suficientes para estratificação por meio de filtragem.

a) Trabalho doméstico

A seguir apresentamos as informações referentes às taxas de Trabalho Infantil doméstico por escolas, segundo cada regional do município:

Tabela 47 - Taxa de Trabalho doméstico, por escola 3º ano - Região Eldorado, Contagem/MG

Região Eldorado	Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.	Total	Taxa
Escola Estadual Deputado Renato Azeredo	10	20	28	20	78	25,6
Escola Estadual Guilhermino De Oliveira	0	18	7	8	33	24,2
Escola Estadual Padre Camargos	12	55	55	38	160	23,8
Escola Estadual Professora Conceição Hilário	3	10	10	7	30	23,3
Escola Estadual Francisco Firmo De Matos	13	66	73	44	196	22,4
Escola Estadual Padre Jose Maria De Man	11	44	51	24	130	18,5
Iec-Unidade Riacho	1	16	14	6	37	16,2
Iec-Unidade Cruzeiro Do Sul	13	37	50	14	114	12,3
Total	63	266	288	161	778	20,8

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Na Tabela acima é possível notar que a Escola Estadual Deputado Renato Azeredo possui a Taxa de Trabalho doméstico de 25,6%, a Escola Estadual Guilhermino De Oliveira é de 24,2%, e 23,8% na Escola Estadual Padre Camargos. As demais informações podem ser consultadas na Tabela acima.

Tabela 48 - Taxa de Trabalho doméstico, por escola 3º ano - Região Industrial, Contagem/MG

Região Industrial	Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.	Total	Taxa
Escola Estadual Dom Bosco	0	3	2	6	11	54,5
Escola Estadual Doutor Jose Roberto De Aguiar	5	9	10	12	36	33,3
Escola Estadual Deputado Claudio Pinheiro	4	29	22	20	75	26,7
Iec-Unidade Industrial	9	43	37	32	121	26,4
Escola Estadual Governador Israel Pinheiro	4	10	28	15	57	26,3
Escola Estadual Adriano Jose Costa	13	37	44	33	127	26,0
Escola Estadual Elza Mendonca Fouly	3	10	10	7	30	23,3
Escola Estadual Ruy Pimenta	15	60	58	34	167	20,4
Escola Estadual Confrade Antônio Pedro De Castro	5	23	27	8	63	12,7
Colégio Tiradentes PMMG - Unidade Contagem	2	9	16	3	30	10,0
Total	60	233	254	170	717	26,0

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Observa-se na Tabela acima que a Taxa de Trabalho doméstico na Escola Estadual Dom Bosco é de 54,5%, na Escola Estadual Doutor José Roberto Aguiar de 33,3% e 26,7% na Escola Estadual Deputado Cláudio Pinheiro. As demais informações podem ser consultadas na Tabela acima.

Tabela 49 - Taxa de Trabalho doméstico, por escola 3º ano - Região Ressaca, Contagem/MG

Região Ressaca	Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.	Total	Taxa
Escola Estadual Juventina Pinto Brandao	3	2	5	6	16	37,5
Escola Estadual Maria De Salles Ferreira	2	31	23	33	89	37,1
Escola Estadual Boa Vista	4	12	25	23	64	35,9
Iec-Unidade Xangrila	4	17	23	15	59	25,4
Escola Estadual Deputado Simão Da Cunha	5	26	27	18	76	23,7
Escola Estadual Presidente Tancredo Neves	12	33	47	27	119	22,7
Escola Estadual Laurita De Mello Moreira	7	47	52	30	136	22,1
Iec-Unidade Ressaca	14	32	44	22	112	19,6
CEFET-MG - Uned Contagem	5	31	25	6	67	9,0
Total	56	231	271	180	738	25,9

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Nota-se que a Taxa de Trabalho doméstico é de 37,5% na Escola Estadual Juventina Pinto Brandão, 37,1% na Escola Estadual Maria de Salles Ferreira e na Escola Estadual Boa Vista a taxa é 35,9%. As demais informações podem ser consultadas na Tabela acima.

Tabela 50 - Taxa de Trabalho doméstico por escola 3º ano - Região Vargem das Flores, Contagem/MG

Região Vargem das Flores	Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.	Total	Taxa
Escola Estadual Nair Mendes Moreira	7	27	38	25	97	25,8

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Na região Vargem das Flores a Taxa de Trabalho doméstico da Escola Estadual Nair Mendes Moreira é de 25,8%.

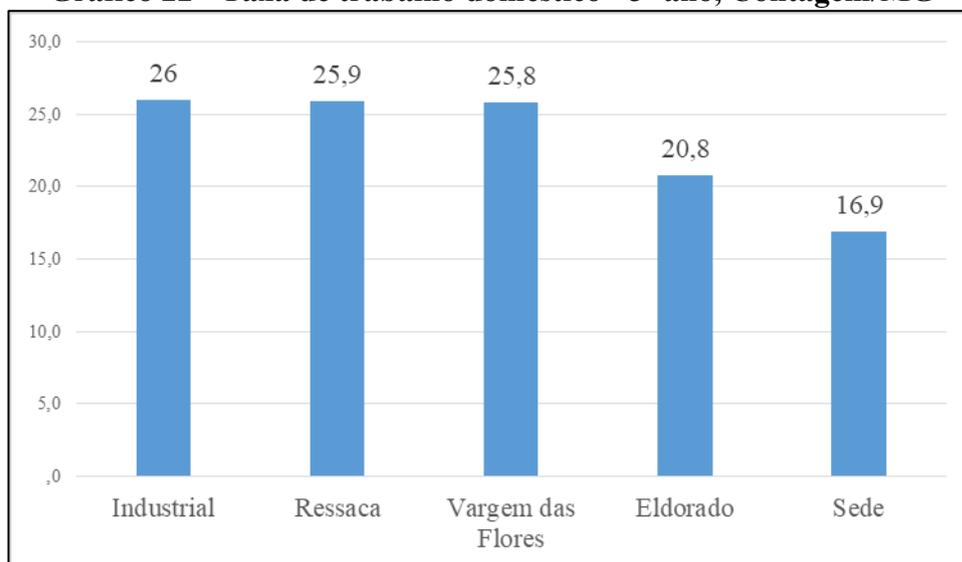
Tabela 51 - Taxa de Trabalho Infantil doméstico, por escola 3º ano - Região Sede, Contagem/MG

Região Sede	Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.	Total	Taxa
Escola Estadual Professora Maria Coutinho	14	59	75	30	178	16,9

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Na região Sede a Taxa de Trabalho doméstico da Escola Estadual Professora Maria Coutinho é de 16,9%. Vejamos o Gráfico com a taxa de trabalho doméstico por regional, referente aos alunos do 3º ano:

Gráfico 22 - Taxa de trabalho doméstico - 3º ano, Contagem/MG



Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

b) Trabalho Infantil fora de casa

A seguir apresentamos as informações referentes às taxas de Trabalho Infantil fora de casa por escolas, segundo cada regional do município:

Tabela 52 - Taxa de Trabalho fora de casa, por escola 3º ano - Região Eldorado, Contagem/MG

Região Eldorado	Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.	Total	Taxa TI
Escola Estadual Padre Camargos	60	6	2	95	163	63,2
Escola Estadual Francisco Firmo De Matos	83	12	8	98	201	58,7
Escola Estadual Deputado Renato Azeredo	35	1	2	39	77	54,5
Escola Estadual Guilhermino De Oliveira	16	2	3	13	34	52,9
Escola Estadual Professora Conceição Hilário	16	0	0	16	32	50,0
Iec-Unidade Cruzeiro Do Sul	69	2	8	38	117	41,0
Escola Estadual Padre Jose Maria De Man	82	3	6	40	131	37,4
Iec-Unidade Riacho	26	3	2	7	38	31,6
Total	387	29	31	346	793	48,7

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Na Tabela acima vê-se que a Taxa de Trabalho fora de casa na Escola Estadual Padre Camargos é de 63,2% e de 58,7% na Escola Estadual Francisco Firmo de Matos. Na Escola Estadual Deputado Renato Azeredo a taxa é de 54,5%. As demais informações podem ser consultadas na Tabela acima.

Tabela 53 - Taxa de Trabalho fora de casa, por escola 3º ano - Região Industrial, Contagem/MG

Região Industrial	Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.	Total	Taxa TI
Escola Estadual Deputado Claudio Pinheiro	30	2	5	42	79	62,0
Escola Estadual Ruy Pimenta	67	9	11	84	171	60,8
Escola Estadual Confrade Antônio Pedro De Castro	28	5	2	28	63	55,6
Escola Estadual Adriano Jose Costa	64	5	4	61	134	52,2
Escola Estadual Governador Israel Pinheiro	30	5	1	22	58	48,3
Iec-Unidade Industrial	63	7	1	50	121	47,9
Escola Estadual Elza Mendonca Fouly	18	2	1	10	31	41,9
Escola Estadual Doutor Jose Roberto De Aguiar	23	3	2	8	36	36,1
Escola Estadual Dom Bosco	7	0	0	3	10	30,0
Colégio Tiradentes PMMG - Unidade Contagem	21	1	1	7	30	30,0
Total	351	39	28	315	733	46,5

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Na região Industrial é possível visualizar que a Taxa de Trabalho na Escola Estadual Deputado Claudio Pinheiro é de 62,0%, 60,8% na Escola Estadual Ruy Pimenta e 55,6% na Escola Estadual Confrade Antônio Pedro de Castro. As demais informações podem ser consultadas na Tabela acima.

Tabela 54 - Taxa de Trabalho fora de casa, por escola 3º ano - Região Ressaca, Contagem/MG

Região Ressaca	Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.	Total	Taxa TI
Escola Estadual Presidente Tancredo Neves	40	7	5	68	120	66,7
Escola Estadual Boa Vista	24	2	2	40	68	64,7
Escola Estadual Maria De Salles Ferreira	35	13	4	38	90	61,1
Iec-Unidade Ressaca	51	7	4	51	113	54,9
Escola Estadual Deputado Simão Da Cunha	36	4	2	34	76	52,6
Escola Estadual Laurita De Mello Moreira	75	6	2	55	138	45,7
Escola Estadual Juventina Pinto Brandao	9	2	0	5	16	43,8
Iec-Unidade Xangrila	45	1	3	10	59	23,7
CEFET-MG - Uned Contagem	54	5	4	4	67	19,4
Total	369	47	26	305	747	48,1

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Nota-se que na região Ressaca a Taxa de Trabalho mais alta é de 66,7% na Escola Estadual Presidente Tancredo Neves, 64,7% na Escola Estadual Boa Vista e de 61,1% na Escola Estadual Maria de Salles Ferreira. As demais informações podem ser consultadas na Tabela acima.

Tabela 55 - Taxa de Trabalho fora de casa, por escola 3º ano - Região Vargem das Flores, Contagem/MG

Região Vargem das Flores	Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.	Total	Taxa TI
Escola Estadual Nair Mendes Moreira	36	7	6	50	99	63,6

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

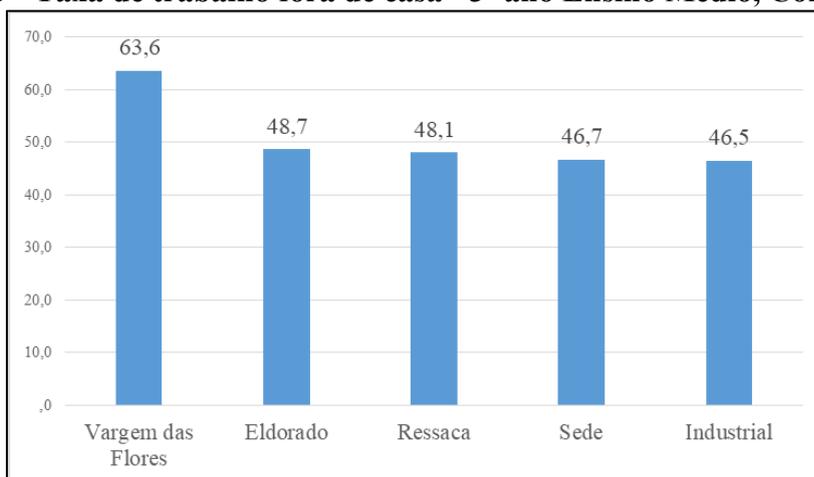
Na região Vargem das Flores a Taxa de Trabalho fora de casa da Escola Estadual Nair Mendes Moreira é de 63,6%.

Tabela 56 - Taxa de Trabalho fora de casa, por escola 3º ano - Região Sede, Contagem/MG

Região Sede	Não uso meu tempo para isso.	Menos de 1 hora.	Entre 1 e 2 horas.	Mais de 2 horas.	Total	Taxa TI
Escola Estadual Professora Maria Coutinho	96	8	7	69	180	46,7

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Na região Sede a Taxa de Trabalho fora de casa da Escola Estadual Nair Mendes Moreira é de 46,7%. Vejamos o Gráfico contendo as taxas de trabalho fora de casa por regional, referente aos alunos do 3º ano do Ensino Médio:

Gráfico 23 - Taxa de trabalho fora de casa - 3º ano Ensino Médio, Contagem/MG

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Cumprir dizer que nos Gráficos não aparecem todas as regionais do município pois a regionalização se deu a partir do endereço das escolas que ofertam o ano escolar em análise. Sendo assim, é comum que não apareçam todas as regionais do município, dado que nem todas as escolas do município ofertam o 3º ano do Ensino Médio e participaram do SAEB 2019.

4.3.1.3 Número estimado de crianças em situação de trabalho infantil – Ensino Fundamental

De modo a permitir uma visualização ampla do que nos dizem os dados do INEP acerca do Trabalho Infantil, projetamos as taxas de T.I. encontradas para as escolas, bem como para as regionais, sobre o número de matrículas do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental do município, de modo que nos possibilitasse estimar o número de crianças e adolescentes em possível situação de violação. Os números estimados foram calculados para o trabalho infantil doméstico e fora de casa, vejamos a seguir:

a) Trabalho Infantil Doméstico

Tabela 57 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil doméstico, Regional Eldorado - Contagem/MG

Regional Eldorado	Matriculas 5º ao 9º ano EF	Taxa TI (5º e 9º ano)	Número estimado de crianças e adolescentes
Escola Municipal Prof. Domingos Diniz	426	16,7	71
Escola Estadual Guilhermino De Oliveira	394	18,0	71
Escola Estadual Francisco Firmo De Matos	238	16,7	40
Escola Estadual Catarina Jorge Goncalves	378	14,7	56
Escola Estadual Helena Guerra	476	13,3	63
Escola Estadual Padre Camargos	603	13,3	80
Escola Estadual Deputado Renato Azeredo	211	18,0	38
Escola Municipal Sócrates Mariani Bittencourt	744	8,70	65
Escola Estadual Professora Conceição Hilário	291	18,1	53
Escola Municipal Josefina De Souza Lima	909	11,3	103
Escola Estadual Padre Jose Maria De Man	936	14,3	134
Escola Municipal Jose Ovídio Guerra	322	11,8	38
Escola Municipal Joaquim Teixeira Camargos	218	10,9	24
Escola Municipal Vasco Pinto Da Fonseca	460	10,6	49
Escola Municipal Domingos Diniz Moreira	77	13,6	10
Escola Municipal Randolpho Jose Da Rocha	183	8,9	16
Total regional	6866	13,7	911

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Conforme ilustram os dados, o número estimado de crianças e adolescentes em possível situação de trabalho infantil doméstico que estudam na regional Eldorado é de 911 crianças e/ou adolescentes.

Tabela 58 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil doméstico, Regional Nacional - Contagem/MG

Regional Nacional	Matriculas 5º ao 9º ano EF	Taxa TI (5º e 9º ano)	Número estimado de crianças e adolescentes
Escola Municipal Prof. Wancleber Pacheco	473	17,6	83
Escola Municipal Gloria Marques Diniz	547	18,3	100
Escola Municipal Ver Benedito Batista	668	18,3	122
Escola Municipal Valter Fausto Do Amaral	412	8,0	33
Total regional	2100	15,6	338

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Já em relação à regional Nacional, embora o número de escolas existentes nessa regional não seja alto, estima-se 338 crianças em possível situação de trabalho infantil doméstico.

Tabela 59 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil doméstico, Regional Ressaca - Contagem/MG

Regional Ressaca	Matriculas 5º ao 9º ano EF	Taxa TI (5º e 9º ano)	Número estimado de crianças e adolescentes
Ee Maria Das Graças Costa	271	17,3	47
Escola Estadual Juventina Pinto Brandao	253	11,1	28
Escola Municipal Albertina Alves Do Nascimento	390	16,7	65
Escola Estadual Boa Vista	413	10,0	41
Escola Municipal Rita Carmelinda Rocha	738	17,0	128
Escola Estadual Jose Da Silva Couto	509	20,0	104
Escola Municipal Pe. Joaquim De Souza Silva	280	20,7	58
Escola Estadual Ministro Miguel Mendonca	340	16,3	55
Escola Estadual Maria De Salles Ferreira	379	18,6	70
Escola Municipal Maria Silva Lucas	415	18,9	78
Escola Municipal Profa. Maria De Matos Silveira	257	15,7	40
Escola Estadual Deputado Simão Da Cunha	385	15,1	58
Escola Estadual Presidente Tancredo Neves	555	12,9	72
Escola Estadual Professora Ligia Maria De Magalhaes	243	18,2	44
Total regional	5428	15,9	888

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Sobre a regional Ressaca, estima-se 888 crianças e/ou adolescentes em possível situação de trabalho infantil doméstico.

Tabela 60 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil doméstico, Regional Industrial - Contagem/MG

Regional Industrial	Matriculas 5º ao 9º ano EF	Taxa TI (5º e 9º ano)	Número estimado de crianças e adolescentes
Escola Estadual Mario Elias De Carvalho	143	13,0	19
Escola Estadual Deputado Claudio Pinheiro	176	15,0	26
Escola Estadual Elza Mendonca Fouly	172	21,1	36
Escola Municipal Virgílio De Melo Franco	214	9,4	20
Escola Estadual Confrade Antônio Pedro De Castro	247	18,7	46
Escola Estadual Governador Israel Pinheiro	363	17,7	64
Escola Municipal Heitor Villa Lobos	468	16,3	76
Ee Dom Bosco	42	18,8	8
Escola Municipal Professora Julia Kubitschek De Oliveira	114	17,2	20
Escola Municipal Profa. Ligia Magalhaes	100	15,4	15
Escola Municipal Rene Chateaubriand Domingues	46	10,0	5
Escola Municipal Jenny De Andrade Faria	67	16,9	11
Escola Municipal Machado De Assis	608	14,0	85
Escola Municipal Pedro De Alcântara Junior	199	13,4	27
Escola Municipal Carlos Drummond De Andrade	572	16,9	97
Escola Municipal Dep. Jorge Ferraz	90	23,0	21
Colégio Tiradentes PMMG – Unidade Contagem	475	9,9	47
Escola Municipal Dona Gabriela Leite Araújo	51	7,1	4
Escola Municipal Nossa Sra. Aparecida	121	13,8	17
Escola Municipal Cândida Rosa Do Espirito Santo	71	13,0	9
Total regional	4339	15,0	653

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Para a regional Industrial, o número estimado de crianças e adolescentes em possível situação de trabalho infantil doméstico encontrado foi de aproximadamente 653 crianças e/ou adolescentes.

Tabela 61 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil doméstico, Regional Vargem das Flores- Contagem/MG

Regional Vargem das Flores	Matrículas 5º ao 9º ano EF	Taxa de TI (5º e 9º)	Número estimado de crianças e adolescentes
Escola Municipal Hilda Nunes Dos Santos	151	23,8	36
Escola Municipal Giovanini Chiodi	429	19,6	84
Escola Municipal Ver Jose Ferreira De Aguiar	573	18,6	107
Escola Municipal Profa. Ana Guedes Vieira	656	18,2	119
Escola Estadual Nair Mendes Moreira	303	18,1	55
Escola Municipal Ápio Cardoso	561	14,8	83
Escola Municipal Maria Do Carmo Orechio	144	14,6	21
Escola Municipal Ivan Diniz Macedo	640	14,6	93
Escola Estadual Nova Contagem	524	14,1	74
Escola Estadual Adriano Jose Costa	620	14,0	87
Escola Municipal Francisco Sales Da Silva Diniz	395	13,8	55
Total regional	4996	16,7	814

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Nota-se que na Regional Vargem das Flores o número estimado de crianças e adolescentes em possível situação de Trabalho Infantil doméstico é de 814, sendo 23,8% na Escola Municipal Hilda Nunes dos Santos e 19,6% na Em Giovanini Chiodi.

Tabela 62 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil doméstico, Regional Sede - Contagem/MG

Regional Sede	Matrículas 5º ao 9º ano EF	Taxa de TI (5º e 9º)	Número estimado de crianças e adolescentes
Escola Municipal Prof. Geraldo Basílio Ramos	397	21,0	83
Escola Municipal Otacir Nunes Dos Santos	272	20,5	56
Escola Municipal Prefeito Luiz Da Cunha	308	17,6	54
Escola Municipal Dona Cordelina Silveira Mattos	361	15,2	55
Escola Municipal Prefeito Sebastiao Camargos	290	13,8	40
Estudante Leonardo Sadra	718	13,7	98
Escola Municipal Jose Lucas Filho	243	13,5	33
Escola Municipal Professor Ricardo Braz Gomes Barreto	177	13,1	23
Escola Municipal Domingos Jose Diniz Costa Belém	272	12,7	35
Escola Municipal Walter Lopes	126	10,1	13
Escola Municipal Eli Horta Costa	802	9,6	77
Escola Municipal Dr. Sabino Barroso	127	8,2	10
Escola Municipal Dona Babita Camargos	195	7,2	14
Escola Municipal Coronel Antônio Augusto Diniz Costa	356	6,9	25
Total regional	4644	13,1	616

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

O número estimado de crianças e adolescentes em possível situação de Trabalho Infantil doméstico na Regional Sede é de 616, sendo 21% na Escola Municipal Professor Geraldo Basílio Ramos e 20,5% na Escola Municipal Otacir Nunes dos Santos.

Tabela 63 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil doméstico, Regional Petrolândia - Contagem/MG

Regional Petrolândia	Matrículas 5º ao 9º ano EF	Taxa de TI (5º e 9º)	Número estimado de crianças e adolescentes
Escola Municipal Senador Jose De Alencar	81	21,4	17
Escola Municipal Jose Silvino Diniz	298	17,6	52
Escola Municipal Newton Amaral Franco	154	15,4	24
Escola Municipal Professor Hilton Rocha	457	15,3	70
Escola Municipal Paulo Cezar Cunha	263	13,8	36
Escola Estadual Vinicius De Moraes	71	13,5	10
Escola Municipal Do Bairro Tropical	0	13,0	0
Escola Estadual Manoel De Mattos Pinho	504	8,2	41
Total	1828	14,6	250

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Observa-se que na Regional Petrolândia o número estimado de crianças e adolescentes em possível situação de Trabalho Infantil doméstico é de 250, sendo 21,8% na Escola Municipal Senador José de Alencar e 17,6% na Escola Municipal José Silvino Diniz.

Tabela 64 - Número estimado de crianças e adolescentes em possível situação de trabalho infantil doméstico por regional, Contagem/MG

Regional	(N) estimado de crianças e adolescentes	(%) estimado de crianças e adolescentes
Eldorado	911	20,4
Ressaca	888	19,9
Industrial	653	14,6
Nacional	338	7,6
Vargem das Flores	814	18,2
Sede	616	13,8
Petrolândia	250	5,6
Total	4470	100,0

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Estima-se que entre os alunos do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental de Contagem, 4.470 crianças e/ou adolescentes estão em possível situação de Trabalho Infantil doméstico. Sendo que na regional Eldorado é responsável por 20,4% deste total, o que corresponde a 911 crianças e/ou adolescentes, seguida da regional Ressaca, com 888 (19,9%) e da regional

Industrial com 653 (14,6%).

b) Trabalho Infantil fora de casa

Em relação ao trabalho infantil fora de casa, os números estimados superam, de modo geral, os números encontrados para o trabalho infantil doméstico. Vejamos:

Tabela 65 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil fora de casa, Regional Eldorado - Contagem/MG

Regional Eldorado	Matriculas 5º ao 9º ano EF	Taxa TI (5º e 9º ano)	Número estimado de crianças e adolescentes
Escola Municipal Prof. Domingos Diniz	426	34,1	145
Escola Estadual Guilhermino De Oliveira	394	27,4	108
Escola Estadual Francisco Firmo De Matos	238	23,7	56
Escola Estadual Catarina Jorge Goncalves	378	22,4	85
Escola Estadual Helena Guerra	476	21,1	100
Escola Estadual Padre Camargos	603	20,2	122
Escola Estadual Deputado Renato Azeredo	211	20,0	42
Escola Municipal Sócrates Mariani Bittencourt	744	19,4	144
Escola Estadual Professora Conceição Hilário	291	16,9	49
Escola Municipal Josefina De Souza Lima	909	16,1	146
Escola Estadual Padre Jose Maria De Man	936	15,3	143
Escola Municipal Jose Ovidio Guerra	322	14,9	48
Escola Municipal Joaquim Teixeira Camargos	218	14,0	31
Colégio Tiradentes PMMG - Unidade Avelino Camargos	473	13,4	63
Escola Municipal Vasco Pinto Da Fonseca	460	13,2	61
Escola Municipal Domingos Diniz Moreira	77	10,2	8
Escola Municipal Randolpho Jose Da Rocha	183	8,2	15
Total regional	7339	18,3	1366

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Conforme ilustram os dados, o número estimado de crianças e adolescentes em possível situação de trabalho infantil fora de casa que estudam na regional Eldorado é de 1.366 crianças e/ou adolescentes.

Tabela 66 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil fora de casa, Regional Nacional - Contagem/MG

Regional Nacional	Matriculas 5º ao 9º ano EF	Taxa TI (5º e 9º ano)	Número estimado de crianças e adolescentes
Escola Municipal Prof. Wanceleber Pacheco	473	21,1	100
Escola Municipal Gloria Marques Diniz	547	19,0	104
Escola Municipal Ver Benedito Batista	668	16,0	107
Escola Municipal Valter Fausto Do Amaral	412	12,2	50
Total regional	2100	17,1	361

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Já em relação à regional Nacional, o número estimado é de 361 crianças e/ou adolescentes.

Tabela 67 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil fora de casa, Regional Ressaca - Contagem/MG

Regional Ressaca	Matriculas 5º ao 9º ano EF	Taxa TI (5º e 9º ano)	Número estimado de crianças e adolescentes
Escola Estadual Maria Das Graças Costa	271	25,9	70
Escola Estadual Juventina Pinto Brandao	253	25,4	64
Escola Municipal Albertina Alves Do Nascimento	390	23,6	92
Escola Estadual Boa Vista	413	23,5	97
Escola Municipal Rita Carmelinda Rocha	738	23,0	170
Escola Estadual Jose Da Silva Couto	509	23,0	117
Escola Municipal Pe. Joaquim De Souza Silva	280	20,7	58
Escola Estadual Ministro Miguel Mendonca	340	18,2	62
Escola Estadual Maria De Salles Ferreira	379	17,9	68
Caic Em Maria Silva Lucas	415	15,9	66
Escola Municipal Profa. Maria De Matos Silveira	257	15,7	40
Escola Estadual Deputado Simão Da Cunha	385	15,3	59
Escola Estadual Presidente Tancredo Neves	555	14,5	80
Escola Estadual Professora Ligia Maria De Magalhaes	243	2,9	7
Total regional	5428	18,5	1050

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Quanto à regional Ressaca, o número estimado é de 1.050 crianças e/ou adolescentes.

Tabela 68 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil fora de casa, Regional Industrial - Contagem/MG

Regional Industrial	Matriculas 5º ao 9º ano EF	Taxa TI (5º e 9º ano)	Número estimado de crianças e adolescentes
Escola Estadual Mario Elias De Carvalho	143	43,5	62
Escola Estadual Deputado Claudio Pinheiro	176	38,9	68
Escola Estadual Elza Mendonca Fouly	172	34,2	59
Escola Municipal Virgílio De Melo Franco	214	22,6	48
Escola Estadual Confrade Antônio Pedro De Castro	247	22,4	55
Escola Estadual Governador Israel Pinheiro	363	22,2	81
Escola Municipal Heitor Villa Lobos	468	19,1	89
Escola Estadual Dom Bosco	42	18,8	8
Escola Municipal Professora Julia Kubitschek De Oliveira	114	17,7	20
Escola Municipal Profa. Ligia Magalhaes	100	14,8	15
Escola Municipal Rene Chateaubriand Domingues	46	14,6	7
Escola Municipal Jenny De Andrade Faria	67	14,3	10
Escola Municipal Machado De Assis	608	14,0	85
Escola Municipal Pedro De Alcântara Junior	199	13,2	26
Escola Municipal Carlos Drummond De Andrade	572	11,3	65
Escola Municipal Dep. Jorge Ferraz	90	11,1	10
Colégio Tiradentes PMMG – Unidade Contagem	475	10,4	49
Escola Municipal Dona Gabriela Leite Araújo	51	10,3	5
Escola Municipal Nossa Sra. Aparecida	121	5,3	6
Escola Municipal Cândida Rosa Do Espirito Santo	71	3,9	3
Total regional	4339	17,9	771

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Já para a regional Industrial, o número estimado encontrado foi de 771 crianças e/ou adolescentes.

Tabela 69 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil fora de casa, Regional Vargem das Flores - Contagem/MG

Regional Vargem das Flores	Matrículas 5º ao 9º ano EF	Taxa de TI (5º e 9º)	Número estimado de crianças e adolescentes
Escola Estadual Adriano Jose Costa	620	30,2	187
Escola Estadual Nair Mendes Moreira	303	28,0	85
Escola Municipal Hilda Nunes Dos Santos	151	27,3	41
Escola Estadual Nova Contagem	524	23,0	121
Escola Municipal Maria Do Carmo Orechio	144	22,7	33
Escola Municipal Ápio Cardoso	561	22,6	127
Escola Municipal Giovanini Chiodi	429	22,1	95
Escola Municipal Ivan Diniz Macedo	640	21,0	134
Escola Municipal Profa. Ana Guedes Vieira	656	19,1	125
Escola Municipal Ver Jose Ferreira De Aguiar	573	18,4	105
Escola Municipal Francisco Sales Da Silva Diniz	395	15,4	61
Total regional	4996	22,7	1114

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Para a Regional Vargem das Flores, nota-se um total estimado de 1.114 crianças e adolescentes em possível situação de Trabalho Infantil fora de casa, sendo 30,2% na Escola Estadual Adriano José Costa e 28% na Escola Estadual Nair Mendes Moreira.

Tabela 70 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil fora de casa, Regional Sede - Contagem/MG

Regional Sede	Matrículas 5º ao 9º ano EF	Taxa de TI (5º e 9º)	Número estimado de crianças e adolescentes
Estudante Leonardo Sadra	718	27,2	195
Escola Municipal Prefeito Luiz Da Cunha	308	26,1	80
Escola Municipal Prefeito Sebastiao Camargos	290	19,4	56
Escola Municipal Eli Horta Costa	802	19,1	153
Escola Municipal Professor Ricardo Braz Gomes Barreto	177	18,5	33
Escola Municipal Domingos Jose Diniz Costa Belém	272	16,7	45
Escola Municipal Prof. Geraldo Basilio Ramos	397	16,2	64
Escola Municipal Jose Lucas Filho	243	15,0	36
Escola Municipal Coronel Antônio Augusto Diniz Costa	356	14,5	52
Escola Municipal Dona Cordelina Silveira Mattos	361	13,0	47
Escola Municipal Otacir Nunes Dos Santos	272	11,1	30
Escola Municipal Dr. Sabino Barroso	127	8,8	11
Escola Municipal Dona Babita Camargos	195	6,8	13
Escola Municipal Walter Lopes	126	4,9	6
Total regional	4644	15,5	821

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Observa-se, na Regional Sede, que o número estimado de crianças e adolescentes em possível situação de Trabalho Infantil fora de casa é de 821, sendo 27,2% na Estudante Leonardo Sadra e 26,1% na Escola Municipal Prefeito Luiz da Cunha.

Tabela 71 - Número estimado de crianças - Taxa de trabalho infantil fora de casa, Regional Petrolândia - Contagem/MG

Regional Petrolândia	Matrículas 5º ao 9º ano EF	Taxa de TI (5º e 9º)	Número estimado de crianças e adolescentes
Escola Municipal Jose Silvino Diniz	298	27,3	81
Escola Estadual Vinicius De Moraes	71	22,2	16
Escola Municipal Senador Jose De Alencar	81	18,2	15
Escola Municipal Paulo Cezar Cunha	263	16,3	43
Escola Municipal Do Bairro Tropical	0	16,1	0
Escola Municipal Newton Amaral Franco	154	13,6	21
Escola Municipal Professor Hilton Rocha	457	13,1	60
Escola Estadual Manoel De Mattos Pinho	504	5,0	25
Total	1828	16,5	261

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Nota-se que na Regional Petrolândia o número estimado de crianças e adolescentes em possível situação de Trabalho Infantil fora de casa é de 261, sendo 27,3% na Escola Municipal José Silvino Diniz e 22,2% na Escola Estadual Vinicius de Moraes.

Tabela 72 - Número estimado de crianças e adolescentes em possível situação de trabalho infantil fora de casa por regional, Contagem/MG

Regional	(N) estimado de crianças e adolescentes	(%) estimado de crianças e adolescentes
Eldorado	1366	23,4
Ressaca	1050	18,0
Industrial	771	13,2
Nacional	361	6,2
Vargem das flores	1114	19,1
Sede	821	14,0
Petrolândia	261	4,5
Total	5844	100,0

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados do INEP (2020).

Estima-se, portanto, a existência de 5.844 crianças e/ou adolescentes, alunos do ensino fundamental (5º ao 9º ano), em possível situação de Trabalho Infantil fora de casa, sendo que, o número estimado para a regional Eldorado é de 1.366 (23,4%), para a regional Ressaca é de 1.050 e para a regional Industrial é de 771.

4.4 O Trabalho Infantil segundo dados do SINAN/DATASUS

Buscando realizar um levantamento de informações que nos permitem uma investigação acerca do Trabalho Infantil no município, apresentamos a seguir alguns dados do SINAN. Este sistema do DATASUS que tem como objetivo coletar, transmitir e disseminar dados gerados rotineiramente pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica brasileiro. É alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de setembro de 2017, anexo V - Capítulo I), mas é facultado a estados e municípios incluir outros problemas de saúde importantes em sua região.

Sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. A notificação de casos envolvendo violência contra crianças e adolescentes ocorre a partir da suspeita de que o agravo à saúde seja decorrente de violência doméstica, sexual, e/ou outras violências, entre elas, o Trabalho Infantil.

Sendo assim, a seguir apresentamos os dados obtidos no levantamento realizado:

Tabela 73 - Violações relacionadas ao trabalho infantil identificadas nas notificações (2016 a 2018) – Contagem/MG

Violação	2016	2017	2018	Total
Trabalho Infantil	-	01	-	01
Pornografia infantil	03	01	02	06
Exploração sexual	03	01	01	05

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net (BRASIL, 2014-2018).

Sobre o número de violações relacionadas ao trabalho infantil identificadas nas notificações registradas no SINAN/DATASUS observa-se 01 notificação de trabalho infantil, ocorrida em 2017; 06 registros de pornografia infantil, sendo 03 em 2016, 01 em 2017 e 02 em 2018; e 05 registros de exploração sexual, sendo 03 em 2016, 01 em 2017 e 01 em 2018.

Tabela 74 - Violações relacionadas ao trabalho infantil identificadas nas notificações de 2018 segundo faixa etária – Contagem/MG

Violação	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 anos ou mais	Total
Trabalho Infantil	0	0	0	0	0	0
Pornografia infantil	01	01	0	0	0	02
Exploração sexual	0	01	0	0	0	01

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net (BRASIL, 2014-2018).

Sobre as violações relacionadas ao trabalho infantil identificadas nas notificações de 2018 segundo faixa etária tem-se que, das 02 notificações de pornografia infantil, uma referia-se a uma pessoa com idade entre 0 e 4 anos e outra a uma pessoa com idade entre 5 e 9 anos. Sobre a exploração sexual nota-se 01 notificação que referia-se a uma pessoa com idade entre 5 e 9 anos. Não houveram registros na categoria específica para o trabalho infantil no ano de 2018.

4.5 O Trabalho Infantil segundo dados dos Conselhos Tutelares

De forma a contribuir no levantamento de informações para análise, solicitamos aos Conselhos Tutelares do município, por meio do envio de ofício, o número de notificações/registros de Trabalho Infantil por ano e por tipo, segundo idade ou faixa etária, sexo, cor/raça e mês de referência e localização, dos últimos 03 (três) anos. Todavia, a análise das respostas aos ofícios enviados demonstrou que os Conselhos Tutelares do município, de modo geral, apresentam algumas fragilidades no que se refere à sistematização das informações e dos registros de forma adequada.

Além da não utilização do Sistema de Informação da Infância e da SIPIA Web ou de outros sistemas de registros, a pesquisa também revelou uma necessidade de suporte aos equipamentos para estabelecer uma sistematização metodológica das informações sobre os seus atendimentos considerando as diferentes variáveis acerca do perfil das crianças e/ou adolescentes atendidos e as diversas violações dos direitos dos mesmos, bem como o Trabalho Infantil. Com exceção do Conselho Tutelar Nacional, que nos forneceu as seguintes informações:

Tabela 75 - Notificações/Registros de trabalho infantil, 2019 - 2021, Conselho Tutelar Nacional

Ano	(n)	(%)
2019	01	16,7
2020	01	16,7
2021	04	66,7
Total	06	100,0

Fonte: Adaptado pelos autores com dados obtidos por meio do envio de ofício pelo Conselho Tutelar Nacional.

De acordo com os dados obtidos, dos 06 registros de trabalho infantil ocorridos entre 2019 e 2021 no Conselho Tutelar Nacional, 01 foi em 2019, 01 em 2020 e 04 em 2021.

Tabela 76 - Notificações/Registros de trabalho infantil por tipo de atividade, Conselho Tutelar Nacional

Tipo de atividade	(n)	(%)
Não informado	04	66,7
Supermercado	01	16,7
Ambulante ("Carro do ovo")	01	16,7
Total	06	100,0

Fonte: Adaptado pelos autores com dados obtidos por meio do envio de ofício pelo Conselho Tutelar Nacional.

Sobre o tipo de atividade de trabalho desempenhado pelas crianças, temos o trabalho em supermercado e o trabalho de ambulante identificados, todavia, os outros 04 casos registrados não identificaram o tipo de trabalho.

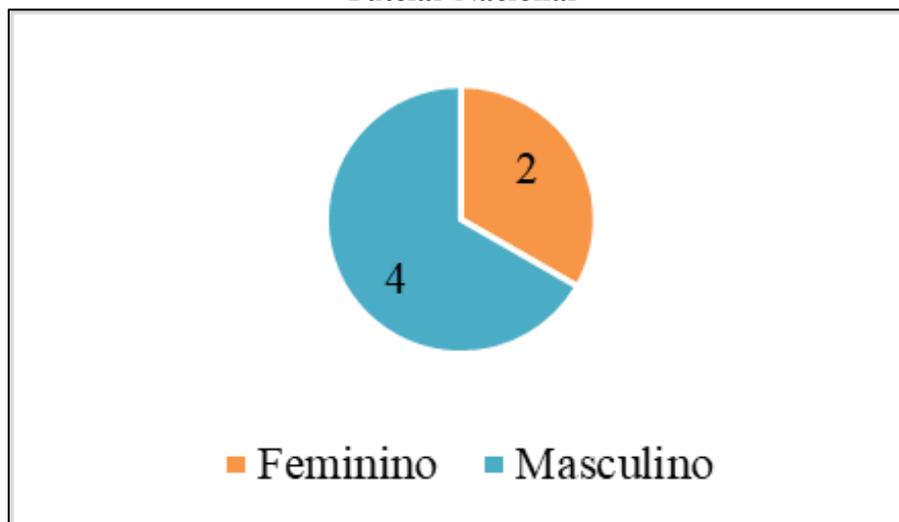
Tabela 77 - Notificações/Registros de trabalho infantil por faixa etária, Conselho Tutelar Nacional

Faixa etária	(n)	(%)
0 a 4 anos	0	0,0
5 a 9 anos	0	0,0
10 a 13 anos	02	33,3
14 ou 15 anos	03	50,0
16 ou 17 anos	01	16,7
Total	06	100,0

Fonte: Adaptado pelos autores com dados obtidos por meio do envio de ofício pelo Conselho Tutelar Nacional.

Em relação à idade das crianças, temos 02 registros de crianças com idade entre 10 e 13 anos, 03 com idade entre 14 e 15 anos e 01 com 16 ou 17 anos.

Gráfico 24 - Notificações/Registros de trabalho infantil por faixa etária, Conselho Tutelar Nacional



Fonte: Adaptado pelos autores com dados obtidos por meio do envio de ofício pelo Conselho Tutelar Nacional.

Conforme ilustra o Gráfico, do total de 06 registros, 04 referem-se a crianças do sexo masculino e 02 a crianças do sexo feminino.

4.6 O Trabalho Infantil segundo dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública

Em resposta ao ofício enviado pela equipe de pesquisa, a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, por meio da Diretoria de Formação Educacional, Profissional, de Esporte, Cultura e Lazer, representada pela Gerente de Profissionalização da Subsecretaria de Atendimento às Medidas Socioeducativas (SUASE), forneceu-nos algumas informações sobre o número de ocorrências envolvendo crianças e adolescentes com tráfico de drogas, com a exploração sexual e com a pornografia no município de Contagem/MG.

Para tanto, foi consultado o Observatório de Segurança Pública desta Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, e a seguir apresentamos as informações obtidas e sistematizadas.

4.6.1 Autores, coautores e suspeitos de tráfico ilícito de drogas ou associação para o tráfico de drogas com idade aparente de 0 a 17 anos - Janeiro/2020 a Março/2021

Para apresentar os dados referentes a autores, coautores e suspeitos de tráfico ilícito de drogas ou associação para o tráfico de drogas com idade aparente de 0 a 17 anos, fazem-se necessárias algumas considerações acerca da descrição dos delitos.

As descrições, ou seja, a natureza dos delitos são: tráfico ilícito de drogas e associação para o tráfico de drogas, nos quais o ato foi consumado. Cumpre também fazer algumas diferenciações, para efeito de melhor entendimento.

Autor é quem pratica o delito (no caso de homicídio, por exemplo, é quem apertou o gatilho), sabe-se que não se tratam de situações comparáveis, utilizamos tal exemplo apenas a título de esclarecimento. Às vezes temos mais de um autor. Nesse caso, chamamos de co-autores. Os co-autores podem ter o mesmo tipo de envolvimento (por exemplo, todos atiraram na vítima) ou podem ter participações distintas (por exemplo, um pode ter planejado e o outro executado o homicídio). Já o suspeito é aquele indivíduo que em um momento anterior de sua vida, já teve algum envolvimento com a prática de delitos (Abordagem, Inquérito Policial (IP), Processo, Condenação), evento que marca sua reputação social, ou seja, o faz pertencer ao grupo daqueles que, de alguma forma, já se 'iniciaram' na prática de delitos.

Os dados incluem registros de ocorrências feitas pela PM, PC, CBM e SEJUSP. Os Dados relativos ao ano 2021 são parciais e podem ser modificados. A data da extração dos dados foi dia 29/04/2021.

Tabela 78 - Quantitativo de autores, coautores e suspeitos de tráfico ilícito de drogas e de associação para o tráfico de drogas com idade aparente de 0 a 17 anos – Contagem/MG

Mês/ Ano	Tráfico ilícito de drogas		Associação para o tráfico de drogas		Total por ano		Total geral	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021		
Janeiro	48	36	0	0	48	36	84	13,1%
Fevereiro	40	32	0	01	40	33	73	11,4%
Março	43	48	0	0	43	48	91	14,2%
Abril	33	-	0	-	33	-	33	5,2%
Mai	56	-	0	-	56	-	56	8,8%
Junho	46	-	01	-	47	-	47	7,3%
Julho	53	-	01	-	54	-	54	8,4%
Agosto	57	-	05	-	62	-	62	9,7%
Setembro	50	-	0	-	50	-	50	7,8%
Outubro	37	-	0	-	37	-	37	5,8%
Novembro	35	-	01	-	36	-	36	5,6%
Dezembro	17	-	0	-	17	-	17	2,7%
Total	515	116	08	01	523	117	640	100,0%

Fonte: Adaptado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio do envio de ofício pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, extraídos do Armazém SIDS_Módulo REDS.

É notável que, de acordo com os dados disponibilizados, registra-se em maior grau as ocorrências nas quais o adolescente e/ou a criança são enquadrados como autores, coautores ou suspeitos de tráfico de drogas, quando comparadas às ocorrências relacionados a crianças e/ou adolescentes em situação de associação ao tráfico de drogas.

a) Tráfico ilícito de drogas

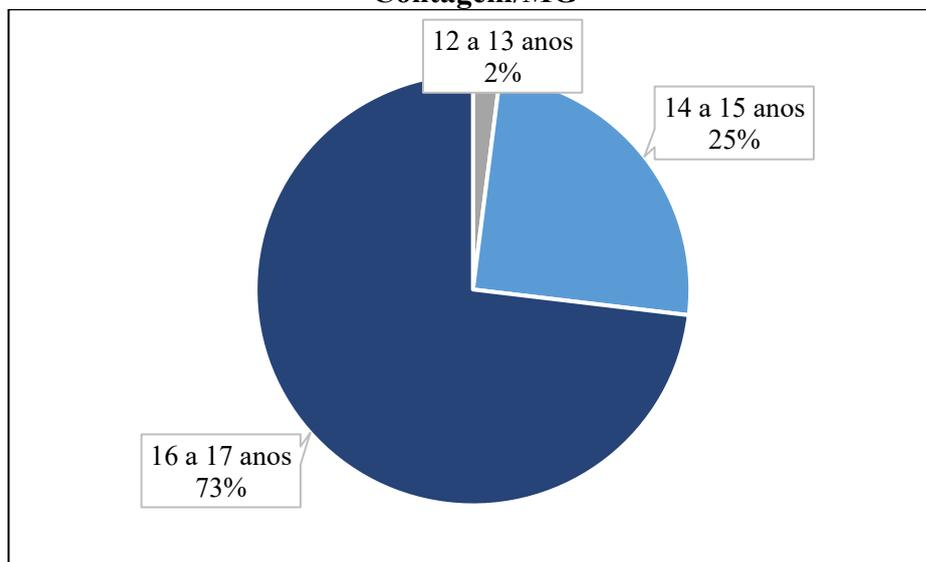
A seguir apresentamos os dados referentes ao recorte de crianças e adolescentes registrados nas ocorrências como autores, coautores e suspeitos de tráfico ilícito de drogas, bem considerando a faixa etária, o sexo e a raça/cor dos mesmos.

Tabela 79 - Quantitativo de autores, coautores e suspeitos de tráfico ilícito de drogas com idade aparente de 0 a 17 anos por faixa etária – Contagem/MG

Faixa etária/ Período	2020		2021 (até março)		Total de 2020 a março de 2021	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
0 a 11 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0
12 a 13 anos	10	1,9	03	2,6	13	2,0
14 a 15 anos	137	26,6	20	17,2	157	24,9
16 a 17 anos	368	71,5	93	80,2	461	73,1
Total	515	100,0	116	100,0	631	100,0

Fonte: Adaptado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio do envio de ofício pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, extraídos do Armazém SIDS_Módulo REDS.

Gráfico 25 – Percentual de autores, coautores e suspeitos de tráfico ilícito de drogas com idade aparente de 0 a 17 anos por faixa etária – Janeiro/2020 a Março/2021, Contagem/MG



Fonte: Adaptado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio do envio de ofício pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, extraídos do Armazém SIDS_Módulo REDS.

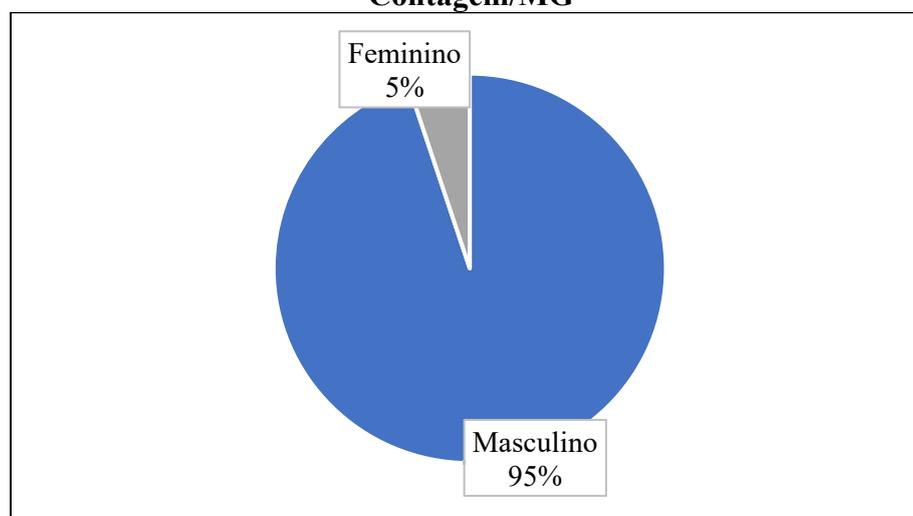
Observa-se que, entre os registros de crianças e adolescentes autores, coautores e suspeitos de tráfico ilícito de drogas, 2% possuem idade entre 12 e 13 anos, 25% possuem 14 ou 15 anos e 73% possuem 16 ou 17 anos.

Tabela 80 - Quantitativo de autores, coautores e suspeitos de tráfico ilícito de drogas com idade aparente de 0 a 17 anos segundo sexo – Contagem/MG

Sexo / Período	2020		2021 (até março)		Total de 2020 a março de 2021	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Feminino	30	5,8	02	1,7	32	5,1
Masculino	485	94,2	114	98,3	599	94,9
Não identificado	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	515	100,0	116	100,0	631	100,0

Fonte: Adaptado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio do envio de ofício pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, extraídos do Armazém SIDS_Módulo REDS.

Gráfico 26 - Percentual de autores, coautores e suspeitos de tráfico ilícito de drogas com idade aparente de 0 a 17 anos segundo sexo – Janeiro/2020 a Março/2021, Contagem/MG



Fonte: Adaptado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio do envio de ofício pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, extraídos do Armazém SIDS_Módulo REDS.

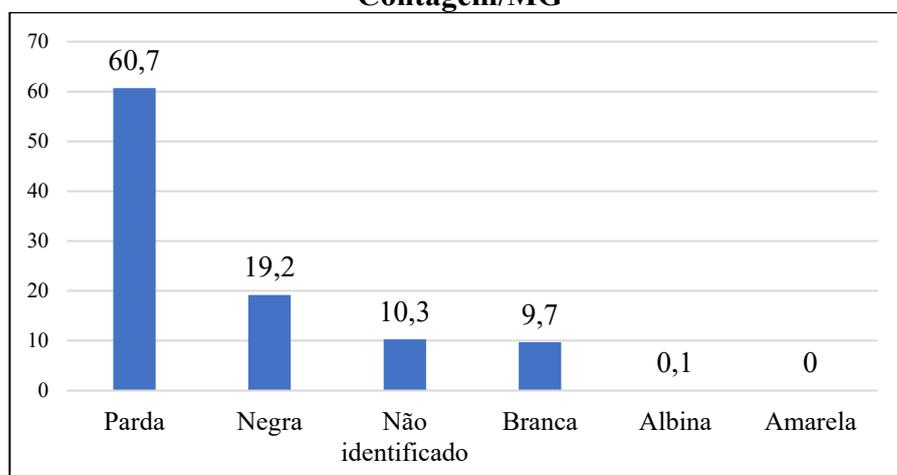
É notável que a grande maioria dos registros de crianças e adolescentes autores, coautores e suspeitos de tráfico ilícito de drogas são do sexo masculino (95%), enquanto apenas 5% são do sexo feminino.

Tabela 81 - Quantitativo de autores, coautores e suspeitos de tráfico ilícito de drogas idade aparente de 0 a 17 anos segundo cor/raça – Contagem/MG

Cútis / Período	2020		2021 (até março)		Total de 2020 a março de 2021	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Albina	01	0,2	0	0,0	01	0,1
Amarela	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Branca	54	10,5	07	6,0	61	9,7
Negra	97	18,8	24	20,7	121	19,2
Parda	305	59,2	78	67,2	383	60,7
Não identificado	58	11,3	07	6,1	65	10,3
Total	515	100,0	116	100%	631	100,0

Fonte: Adaptado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio do envio de ofício pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, extraídos do Armazém SIDS_Módulo REDS.

Gráfico 27 - Percentual de autores, coautores e suspeitos de tráfico ilícito de drogas com idade aparente de 0 a 17 anos segundo raça/cor – Janeiro/2020 a Março/2021, Contagem/MG



Fonte: Adaptado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio do envio de ofício pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, extraídos do Armazém SIDS_Módulo REDS.

Em relação à cor da pele das crianças e adolescentes em questão, é notável a predominância de crianças e adolescentes pardas e negras, que correspondem, respectivamente a 60,7% e 19,2% do total dos registros.

b) Associação ao tráfico de drogas

Já neste tópico apresentamos os dados referentes ao recorte de crianças e adolescentes registrados nas ocorrências como associados ao tráfico ilícito de drogas, bem considerando a faixa etária, o sexo e a raça/cor dos mesmos.

Tabela 82 - Quantitativo de autores, coautores e suspeitos de associação para o tráfico de drogas idade aparente de 0 a 17 anos por faixa etária – Contagem/MG

Faixa etária/ Período	2020		2021 (até março)		Total de 2020 a março de 2021	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
0 a 11 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0
12 a 13 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0
14 a 15 anos	02	25,0	0	0,0	02	22,2
16 a 17 anos	06	75,0	01	100,0	07	77,8
Total	08	100,0	01	100,0	09	100,0

Fonte: Adaptado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio do envio de ofício pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, extraídos do Armazém SIDS_Módulo REDS.

Sobre a associação ao tráfico de drogas, do total de 09 registros durante todo o período em análise, 02 (22,2%) correspondiam a crianças e adolescentes com idade entre 14 e 15 anos,

e outros 07 (77,8%) a adolescentes de 16 ou 17 anos.

Tabela 83 - Quantitativo de autores, coautores e suspeitos de associação para o tráfico de drogas idade aparente de 0 a 17 anos segundo sexo – Contagem/MG

Sexo / Período	2020		2021 (até março)		Total de 2020 a março de 2021	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Feminino	03	37,5	01	100,0	04	44,4
Masculino	05	62,5	0	0,0	05	55,6
Não identificado	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	08	100,0	01	100,0	09	100,0

Fonte: Adaptado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio do envio de ofício pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, extraídos do Armazém SIDS_Módulo REDS.

Sobre o sexo destas, nota-se que 04 (44,4%) são do sexo feminino e 05 (55,6%) são do sexo masculino.

Tabela 84 - Quantitativo de autores, coautores e suspeitos de associação para o tráfico de drogas idade aparente de 0 a 17 anos segundo raça/cor – Contagem/MG

Cútiis / período	2020		2021 (até março)		Total de 2020 a março de 2021	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Albina	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Amarela	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Branca	01	12,5	0	0,0	01	11,1
Negra	01	12,5	01	100,0	02	22,2
Parda	06	75,0	0	0,0	06	66,7
Não identificado	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	08	100,0	01	100,0	09	100,0

Fonte: Adaptado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio do envio de ofício pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, extraídos do Armazém SIDS_Módulo REDS.

Já em relação à cor da pele das referidas crianças, nota-se também a maior parcela de registros de crianças e adolescentes pardas e negras, correspondendo a 66,7% e 22,2% dos registros, respectivamente.

4.6.2 Vítimas de crimes relacionados à dignidade sexual ou à pedofilia envolvendo crianças com idade aparente de 0 a 17 anos – Janeiro/2020 a Março/2021

Já com relação aos dados referentes às vítimas de crimes relacionados à dignidade sexual ou à pedofilia envolvendo crianças e/ou adolescentes com idade aparente de 0 a 17 anos, as descrições, ou seja, a subclasse (a natureza) dos delitos são: adquirir foto/vídeo com sexo/pornô envolvendo criança/adolescente; assédio sexual; constrangimento com criança para

a prática de ato libidinoso; divulgação de cena de estupro, imagem, nudez, sexo ou pornografia; estupro; estupro de vulnerável; fotografia/pública de cena de sexo/pornô com menor de idade; importunação ofensiva ao pudor; importunação sexual; outras infrações contra dignidade sexual e a família e prostituição/exploração sexual de menor de idade.

Seguindo a mesma lógica anterior, os dados incluem registros de ocorrências feitas pela PM, PC, CBM e SEJUSP. Os Dados relativos ao ano 2021 são parciais e podem ser modificados e a data da extração dos dados foi dia 29/04/2021.

Tabela 85 - Vítimas de crimes relacionados à dignidade sexual ou à pedofilia idade aparente de 0 a 17 anos segundo mês de ocorrência – Contagem/MG

Mês/ Ano	2020	2021
Janeiro	19	25
Fevereiro	16	19
Março	16	22
Abril	11	-
Maio	17	-
Junho	19	-
Julho	24	-
Agosto	18	-
Setembro	20	-
Outubro	22	-
Novembro	38	-
Dezembro	18	-
Total geral	238	66

Fonte: Adaptado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio do envio de ofício pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, extraídos do Armazém SIDS_Módulo REDS.

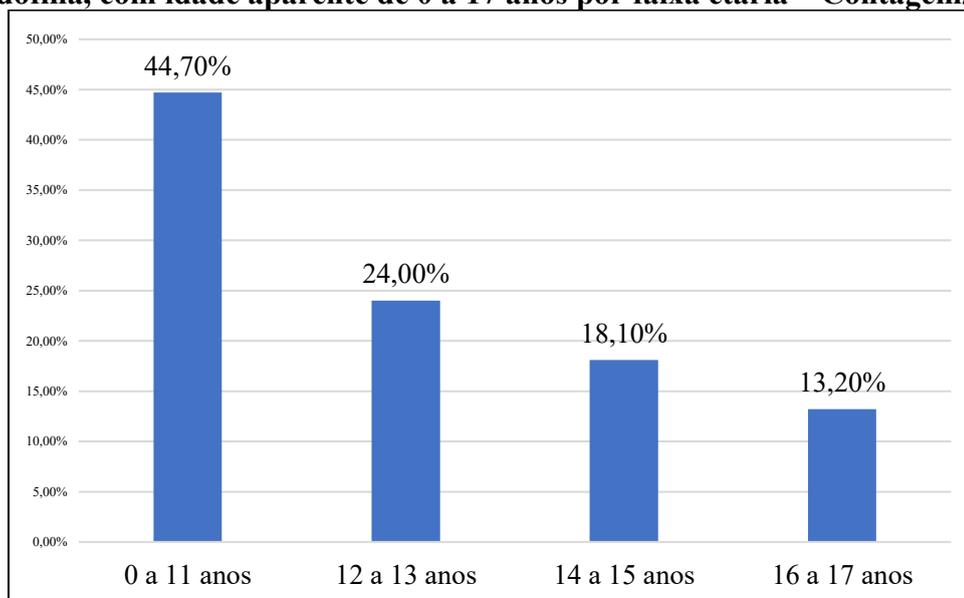
É notável que de janeiro até março, quando comparados os dados referentes ao ano de 2020 e 2021 nesses meses, observa-se um aumento de 29,41% nos registros. Durante o mês de janeiro de 2020 houveram 19 registros, enquanto no mesmo mês do ano de 2021 houveram 25 registros. No mês de fevereiro de 2020 houveram 16 registros, enquanto no mesmo mês do ano seguinte houveram 19 registros. Por fim, enquanto no mês de março houveram 16 registros, no mesmo mês do ano de 2021 houveram 22 registros. Os demais dados podem ser observados na Tabela anterior.

Tabela 86 - Vítimas de crimes relacionados à dignidade sexual ou à pedofilia idade aparente de 0 a 17 anos por faixa etária – Contagem/MG

Faixa etária/ Período	2020		2021 (até março)		Total de 2020 a março de 2021	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
0 a 11 anos	101	42,4	35	53,0	136	44,7
12 a 13 anos	61	25,6	12	18,2	73	24,0
14 a 15 anos	44	18,5	11	16,7	55	18,1
16 a 17 anos	32	13,5	08	12,1	40	13,2
Total	238	100,0	66	100,0	304	100,0

Fonte: Adaptado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio do envio de ofício pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, extraídos do Armazém SIDS_Módulo REDS.

Gráfico 28 – Percentual de vítimas de crimes relacionados à dignidade sexual ou à pedofilia, com idade aparente de 0 a 17 anos por faixa etária – Contagem/MG



Fonte: Adaptado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio do envio de ofício pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, extraídos do Armazém SIDS_Módulo REDS.

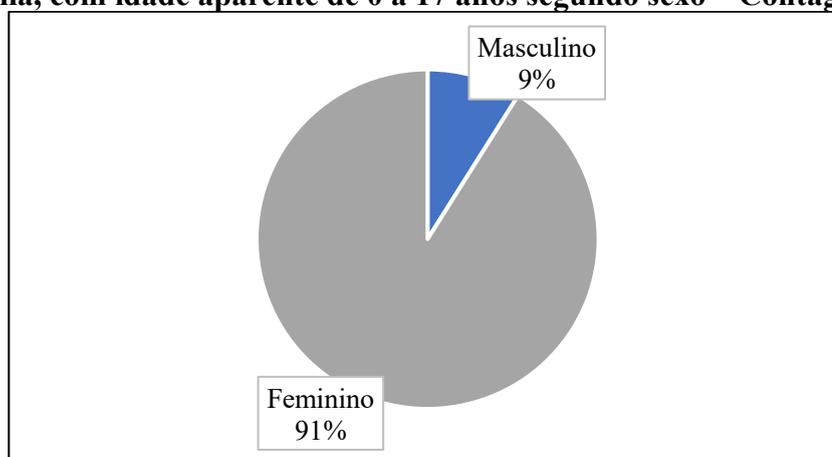
Sobre a faixa etária das crianças e adolescentes vítimas de crimes relacionados à dignidade sexual ou à pedofilia, nota-se que 44,7% dos registros referem-se a crianças de 0 a 11 anos de idade, 24% referem-se a crianças com idade entre 12 e 13 anos, outros 18,1% a crianças com idade entre 14 e 15 anos e, por fim, 13,2% a adolescentes com 16 ou 17 anos.

Tabela 87 - Vítimas de crimes relacionados à dignidade sexual ou à pedofilia, com idade aparente de 0 a 17 anos segundo sexo – Contagem/MG

Sexo/ Período	2020		2021 (até março)		Total de 2020 a março de 2021	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Feminino	218	91,6	59	89,4	277	91,1
Masculino	20	8,4	07	10,6	27	8,9
Não identificado	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	238	100,0	66	100,0	304	100,0

Fonte: Adaptado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio do envio de ofício pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, extraídos do Armazém SIDS_Módulo REDS.

Gráfico 29 – Percentual de vítimas de crimes relacionados à dignidade sexual ou à pedofilia, com idade aparente de 0 a 17 anos segundo sexo – Contagem/MG



Fonte: Adaptado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio do envio de ofício pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, extraídos do Armazém SIDS_Módulo REDS.

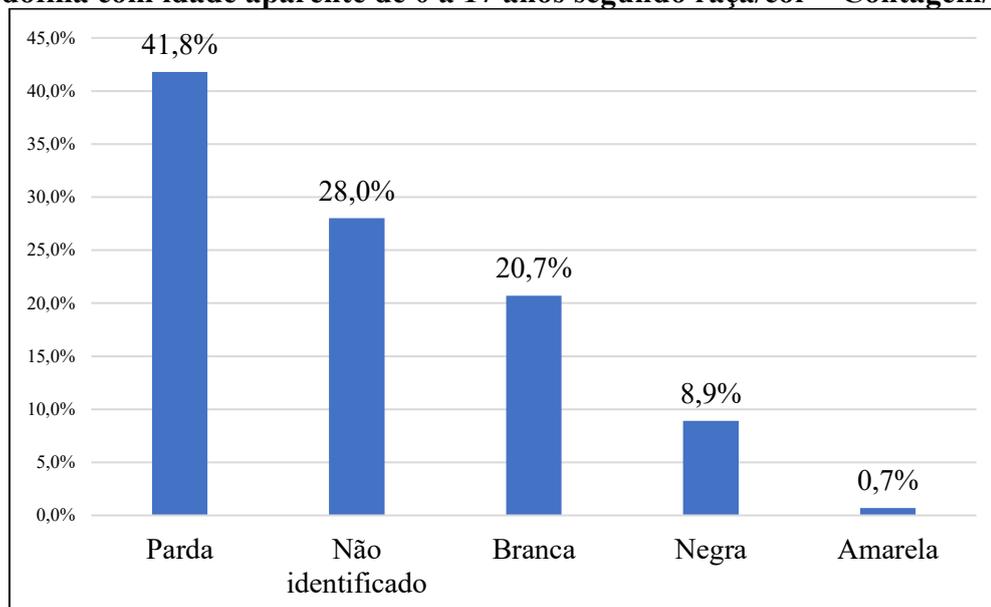
Em relação ao sexo das crianças e adolescentes vítimas de crimes relacionados à dignidade sexual ou à pedofilia nota-se que 91% foram referentes a crianças e adolescentes do sexo feminino enquanto apenas 9% foram referentes a crianças e adolescentes do sexo masculino.

Tabela 88 - Vítimas de crimes relacionados à dignidade sexual ou à pedofilia idade aparente de 0 a 17 anos segundo raça/cor – Contagem/MG

Cútiis/ Período	2020		2021 (até março)		Total de 2020 a março de 2021	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Albina	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Amarela	01	0,4	01	1,5	02	0,7
Branca	49	20,6	14	21,2	63	20,7
Negra	21	8,8	6	9,1	27	8,9
Parda	101	42,4	26	39,4	127	41,8
Não identificado	66	27,7	19	28,8	85	28,0
Total	238	100,0	66	100,0	304	100,0

Fonte: Adaptado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio do envio de ofício pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, extraídos do Armazém SIDS_Módulo REDS.

Gráfico 30 – Percentual de vítimas de crimes relacionados à dignidade sexual ou à pedofilia com idade aparente de 0 a 17 anos segundo raça/cor – Contagem/MG



Fonte: Adaptado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio do envio de ofício pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, extraídos do Armazém SIDS_Módulo REDS.

Por fim, sobre a cor da pele de tais crianças e adolescentes, nota-se que 41,8% dos registros foram referentes a crianças e adolescentes pardas, outros 20,7% brancas, 8,9% negras e 0,7% amarelas. 28% dos registros não foi possível identificar tal dado.

5 O TRABALHO PROTEGIDO EM CONTAGEM/MG

Apresentamos a seguir informações referentes ao Trabalho Protegido ofertado no município. Este programa objetiva a formação do jovem trabalhador, assegurando sua proteção no trabalho e seu direito à profissionalização, tal qual previsto pelo ECA, com particular atenção ao acesso e permanência na escola, assim como o acompanhamento de sua situação escolar e a implicação da família como referência para o processo educacional. São apresentados dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Bancos de dados gerenciados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), cujo uso é amplo na elaboração e acampamento de políticas públicas sendo que:

- a) CAGED: Este Cadastro Geral serve como base para a elaboração de estudos, pesquisas, projetos e programas ligados ao mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que subsidia a tomada de decisões para ações governamentais. É utilizado, ainda, pelo Programa de Seguro-Desemprego, para conferir os dados referentes aos vínculos trabalhistas, além de outros programas sociais;
- b) RAIS: tem por objetivo o suprimento às necessidades de controle da atividade trabalhista no País, e ainda, o provimento de dados para a elaboração de estatísticas do trabalho e a disponibilização de informações do mercado de trabalho às entidades governamentais.

Ambos os Bancos revelam dados importantes tanto para compreensão, do fenômeno do Trabalho Infantil e do adolescente trabalhador, já que os dados apresentam estratificação por faixa etária. Cabe ressaltar que os dados aqui relatados se referem ao mercado de trabalho formal, aquele cujos laborantes possuem carteira assinada. A faixa de 10 a 14, aqui relatada também detém carteira assinada/formalidade, seja advinda de decisões judiciais de autorização para trabalho, seja de fiscalizações que para efeitos previdenciários e rescisórios, efetuam anotação em carteira, ou outro tipo análogo como, por exemplo, um contrato artístico, publicitário ou desportivo.

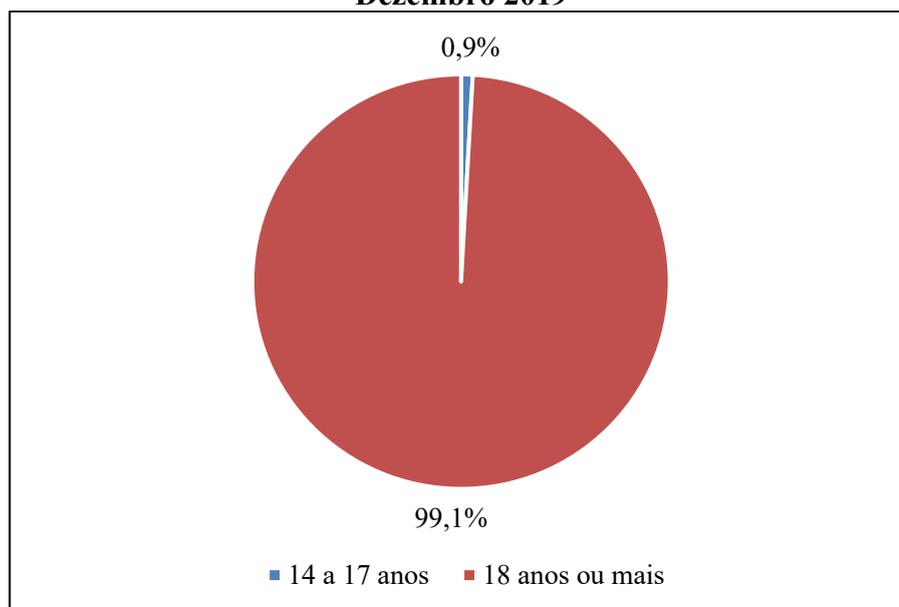
5.1 Número de empregos formais

Tabela 89 - Número de empregos formais segundo faixa etária – Dezembro de 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
14 a 17 anos	974	842	1816
18 a 24 anos	19422	11225	30647
25 a 29 anos	17663	10184	27847
30 a 39 anos	37273	21385	58658
40 a 49 anos	27926	16239	44165
50 a 64 anos	19602	10118	29720
Acima de 65 anos	1802	519	2321
Não informado	01	0	01
Total	124.663	70.512	195.175

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados extraídos da RAIS/MTPS (BRASIL, 2020-2021).

Gráfico 31 - Percentual de empregos formais, 14 a 17 anos e 18 anos ou mais – Dezembro 2019



Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados extraídos da RAIS/MTPS (BRASIL, 2020-2021).

De acordo com os dados, do total de 195.175 empregos formais registrados até dezembro de 2019, 1.816 (0,9%) eram de pessoas de 14 a 17 anos, destes 974 eram do sexo masculino e 842 do sexo feminino.

5.2 Remuneração Média de empregos formais

Tabela 90 - Remuneração Média de empregos formais – Dezembro de 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
14 a 17 anos	568,91	544,28	557,43
18 a 24 anos	1.519,56	1.377,63	1.466,81
25 a 29 anos	2.145,86	1.940,20	2.070,03
30 a 39 anos	2.888,91	2.359,73	2.693,16
40 a 49 anos	3.208,45	2.512,19	2.944,89
50 a 64 anos	3.406,26	2.504,38	3.081,24
Acima de 65 anos	3.912,51	2.629,55	3.598,88
Total	2.701,24	2.175,77	2.506,58

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados extraídos da RAIS/MTPS (BRASIL, 2020-2021).

De acordo com a Tabela acima, a remuneração média de empregos formais até dezembro de 2019 era de R\$ 2.701,24 para pessoas do sexo masculino, e R\$ 2.175,77 para pessoas do sexo feminino. Dos que possuem idade entre 14 e 17 anos, verifica-se a mesma relação desigual entre homens e mulheres, bem como uma remuneração inferior às demais faixas, como pode ser observado, pouco mais de meio salário mínimo. Sendo que a remuneração média era de R\$ 568,91 para pessoas do sexo masculino e R\$ 544,28 para pessoas do sexo feminino.

5.3 Cotas de aprendizagem e Aprendizes contratados 2021

De acordo com o Observatório da Prevenção e da Erradicação do Trabalho Infantil, que trabalha com dados da Secretaria de Inspeção do Trabalho do Ministério da Economia, com base na RAIS e no CAGED (março de 2021), o município de Contagem/MG possui um total de 5.045 cotas de aprendizagem, entretanto, existem no município 2.774 aprendizes contratados, o que corresponde a 55% do cumprimento da cota de aprendizagem. Confira no Quadro abaixo:

Quadro 7 - Cotas de aprendizagem e aprendizes contratados - Contagem/MG

Cotas de aprendizagem	Aprendizes contratados
5.045	2.774

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados extraídos da RAIS/MTPS (BRASIL, 2020-2021).

O cálculo da cota de aprendizagem apresentada é construído de acordo com as informações oriundas da Subsecretaria de Inspeção do Trabalho (SIT) do Ministério da Economia e com base nas informações do Social. Além disso, o número de aprendizes

contratados – calculados pelo SmartLab com base na RAIS 2019 e Novo CAGED (março de 2021) - oferece uma visão, a título de proxy, sobre o quanto esse potencial tem sido aproveitado.

De acordo com a Lei da Aprendizagem¹⁵, a cota de aprendizes por empresa está fixada entre 5%, no mínimo, e 15%, no máximo, calculada sobre o total de empregados cujas funções demandem formação profissional. O cálculo do potencial da cota de aprendizes não leva em conta decisões judiciais que eventualmente possam alterar os quantitativos totais aqui apresentados.

Do ponto de vista do acesso às oportunidades e da prevenção ao trabalho infantil, deve-se dar destaque à aprendizagem profissional como um elemento estratégico do processo de transição escola-trabalho de acordo com a legislação vigente, a favorecer grupos etários de adolescentes e jovens com maiores dificuldades de inserção sócio-produtiva.

5.4 Entidades cadastradas no CMDCAC que ofertam o Trabalho Protegido

Como forma de contribuir na elaboração do diagnóstico, principalmente no que tange à oferta do trabalho protegido no município de Contagem, levantamos junto ao CMDCAC, por meio de envio de ofício, informações acerca das entidades cadastradas no Conselho que ofertam o Trabalho Protegido e/ou atuam no enfrentamento ao Trabalho Infantil. A seguir o Quadro ilustra as informações obtidas:

Quadro 8 – Instituições cadastradas no CMDCAC que ofertam o Trabalho Protegido

Nome da instituição	Quantidade de vagas ofertadas	Faixa etária
Centro de Atendimento e Inclusão Social - Cais	-	-
CDM - Cooperação para o desenvolvimento e moradia humana	25	15 a 17 anos
Associação Ser Parte	200	14 a 22 anos
Move Cultura	160	12 a 17 anos
Associação Instituto Marum Patrus - IMAP	60	16 a 18 anos
Associação de Ensino Social e Profissionalizante - ESPRO	60	14 a 17 anos
Instituto Posso Mais	250	14 a 22 anos
Fundação de Ensino de Contagem - FUNEC	300	14 a 18 anos

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio de ofício enviado pelo CMDCAC.

¹⁵ Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000. "Art. 429. Os estabelecimentos de qualquer natureza são obrigados a empregar e matricular nos cursos dos Serviços Nacionais de Aprendizagem número de aprendizes equivalente a cinco por cento, no mínimo, e quinze por cento, no máximo, dos trabalhadores existentes em cada estabelecimento, cujas funções demandem formação profissional." (NR). (BRASIL, [2005]).

6 ANÁLISE DA REDE DO SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES

Com o objetivo de conhecer a rede de atendimento, promoção, proteção e defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes de Contagem, bem como levantar informações acerca do Trabalho Infantil, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com coordenadores dos equipamentos da rede socioassistencial e dos conselhos municipais, bem como enviadas solicitações de informação, por meio de ofício, às Secretarias Municipais afins. Vejamos:

6.1 Secretarias Municipais

Para as devidas Secretarias Municipais do município que compõem a rede em análise foram encaminhados ofícios que tiveram por objetivo o levantamento das capacitações e estratégias para o enfrentamento do Trabalho Infantil.

Quadro 9 - Capacitações acerca do Trabalho Infantil – Secretarias Municipais de Contagem/MG

Secretaria	Promoveu	Participou
Saúde	Reuniões mensais em conjunto com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Secretaria de educação e os Conselhos tutelares, trabalhando no combate ao Trabalho Infantil.	Participou no início do ano de 2020 de forma virtual. 1ª Capacitação: “Sensibilização ao Enfrentamento do Trabalho Infantil” e 2ª Capacitação: “Enfrentamento ao Trabalho Infantil”
Educação	Reuniões mensais em conjunto com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Secretaria de educação e os Conselhos tutelares, trabalhando no combate ao Trabalho Infantil.	Participou da capacitação ocorrida entre os dias 17 a 21 de Agosto de 2020, “Enfrentamento ao Trabalho Infantil” que teve como público alvo professores, pedagogos e dirigentes das escolas
Desenvolvimento Social e Segurança Alimentar	Reuniões mensais em conjunto com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Secretaria de educação e os Conselhos tutelares, trabalhando no combate ao Trabalho Infantil.	Participaram de dois módulos de formação, promovido em articulação com o FECTIPA. Participaram também os Profissionais da Atenção Primária à saúde, CRAS e CREAS e Conselhos Tutelares e profissionais da Educação e o conteúdo programático foi: Trabalho Infantil (Abordagem, Identificação, Encaminhamento e assistência); Formas e métodos de identificação das situações de trabalho proibido; Sensibilização dos Agentes Comunitários de Saúde na identificação de situações e sigilo e colaboração na Busca Ativa
Direitos Humanos e Cidadania;	Os integrantes da Competi se reúnem mensalmente para realizar o planejamento das ações, e as datas que enfocam o tema “trabalho infantil” são trabalhadas preventivamente na rede e no Sistema de Garantia de Direitos (SGD), que é formada pelos Conselhos Tutelares, CRAS, CREAS, Secretarias Municipais de Educação, de Saúde, de Direitos Humanos, de Trabalho e Geração de Renda e de Defesa Social, CEREST, além do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e SEAS – Serviço Especializado em Abordagem Social	Participou de 02 Campanhas contra o Trabalho Infantil no município de Contagem/MG. “ <i>criança não deve trabalhar, infância é para sonhar</i> ”. Também participou de capacitação promovida pelo Conselho Tutelar Eldorado, na qual participaram 26 profissionais.
Cultura, Esporte e Juventude	Não promoveu	Não participou nos últimos dois anos

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio do envio de ofícios às Secretarias Municipais de Contagem/MG

Cumpra-se dizer ainda que, de acordo com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Segurança Alimentar, em relação à previsão de oferta de capacitações específicas para o enfrentamento do Trabalho Infantil, foi elaborado, pela COMPETI, o calendário e os temas de formação das capacitações a serem realizadas, a saber: Trabalho Infantil: Conceitos básicos;

Exploração sexual é trabalho?; Tráfico de drogas como trabalho infantil; Como afetar o trabalho? A importância dos afetos junto às situações de trabalho; Desafios atuais: Direitos Humanos e Trabalho Precarizado.

6.2 Equipamentos da Rede Socioassistencial

Já para os equipamentos da rede, a saber: CRAS, CREAS, CREAS POP, Conselhos Tutelares e CMDCAC, foram encaminhados ofícios que tiveram por objetivo conhecer as principais dificuldades e estratégias vivenciadas pelos equipamentos, no que se refere ao enfrentamento ao Trabalho Infantil. A partir das informações obtidas realizamos uma análise da rede do sistema de garantia de direitos das crianças e dos adolescentes de Contagem.

Além de conhecer as dificuldades e as estratégias utilizadas pelos equipamentos, nosso intuito também foi o de conhecer a articulação existente entre as instituições que compõem a rede. Para tanto, além de coletar informações por meio de questionário e do envio de ofícios às entidades competentes, apresentamos aos coordenadores dos CRAS, CREAS, Conselhos Tutelares, CMDCAC e entidades que ofertam o Trabalho Protegido, um quadro com algumas opções e solicitamos que o mesmo informasse os tipos de articulação ali existentes.

Os serviços, programas e instituições apresentados às instituições foram:

- a) CREAS;
- b) CRAS;
- c) ONG's;
- d) Unidades conveniadas da rede de proteção social básica;
- e) Juizado e Promotoria;
- f) Movimentos sociais locais/ associações comunitárias;
- g) Demais Conselhos;
- h) Entidades conveniadas;
- i) CadÚnico, Bolsa Família;
- j) Órgãos responsáveis pela emissão de documentação civil básica;
- k) Conselho Tutelar;
- l) Polícia Militar;
- m) Delegacias/ Delegacias Especializadas;
- n) Órgãos/ Serviços relacionados a trabalho e emprego;
- o) Educação;

- p) Saúde;
- q) Serviços de Saúde Mental (CAPSi, CAPSad, ambulatórios, etc.);
- r) Cultura;
- s) Esporte e Lazer;
- t) CMDCA.

Foram sugeridos os seguintes tipos de articulação:

- a) Possui dados da localização;
- b) Encaminha usuários;
- c) Recebe usuários encaminhados por;
- d) Acompanha os encaminhamentos;
- e) Realiza reuniões periódicas;
- f) Troca informações;
- g) Realiza estudos de caso em conjunto;
- h) Desenvolve atividades em parceria;

A partir dessas informações, para avaliar o nível de articulação entre o equipamento de origem da resposta, estabelecemos os seguintes critérios: primeiro, consideramos que cada ação existente possuía o mesmo valor de importância. Desta forma, para cada ação existente atribuímos um peso idêntico de importância igual a 1. Segundo, convencionamos que a existência de três tipos de articulação entre o equipamento respondente do questionário indicaria uma baixa articulação, a existência de quatro e cinco tipos de articulação indicaria uma média articulação entre o equipamento em questão e o serviço, programa ou instituição relacionada. Por fim, a existência de seis a oito tipos de articulação indicaria uma alta articulação.

A seguir apresentamos as informações obtidas nas entrevistas, no retorno do envio de ofícios e no preenchimento do Quadro de articulação:

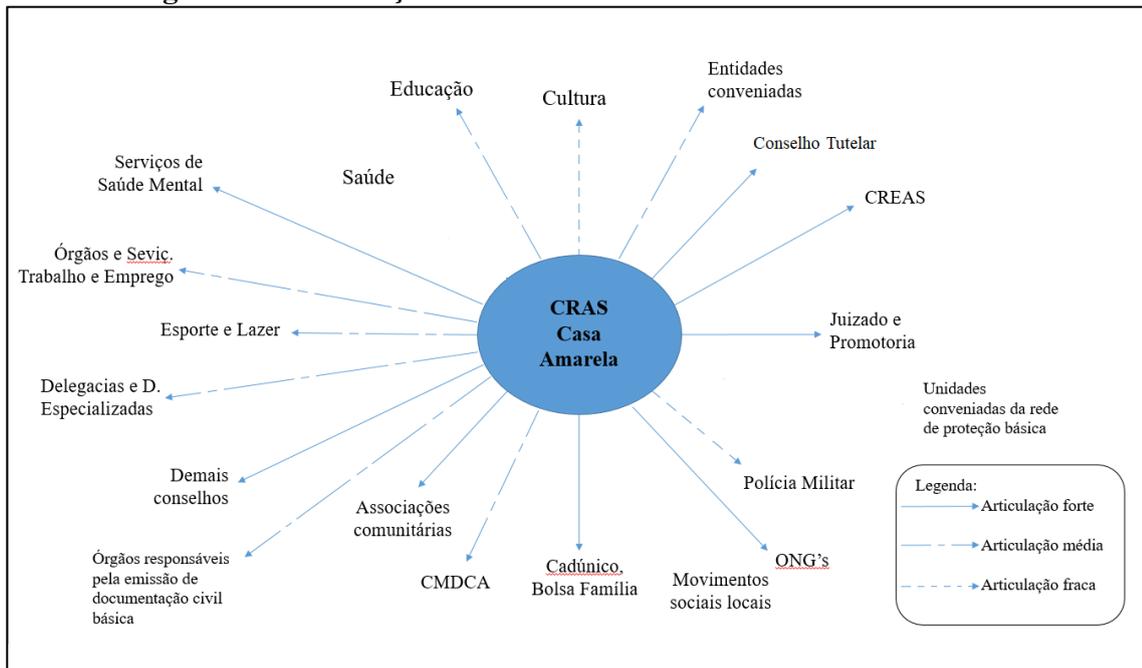
6.2.1 Centros de Referência de Assistência Social - CRAS

Quadro 10 - Principais dificuldades e estratégias para o enfrentamento ao Trabalho Infantil - CRAS, Contagem/MG

Equipamento	Principais dificuldades	Principais estratégias
CRAS Casa Amarela	Precário acesso a políticas de emprego e renda dos familiares; com o tráfico de drogas; com a precária ou nula alfabetização de adultos; a pouca ou ausência de oferta de cursos profissionalizantes; as dificuldades diversas advindas do Período da Pandemia pelo COVID-19 e a ausência da política habitacional, precarizando as situações de moradia.	Oficinas com famílias acompanhadas e em ações comunitárias, visando a prevenção para a não ocorrência do fenômeno. Quando identificada alguma situação, os órgãos de defesa e de proteção são acionados e a denúncia é encaminhada por escrito e/ou através da discussão do caso na rede do território.
CRAS Eldorado	A naturalização do trabalho infantil pela família e sociedade, ainda mais no contexto atual de pandemia, muito desemprego, escolas fechadas, a falta mais divulgação do assunto para a população em geral são fatores de grande peso. Além da falta de investimento na política de assistência social.	Identificação de trabalho infantil através dos atendimentos técnicos realizados com as famílias.
CRAS Icaivera	A crise econômica atual, o desemprego e a pandemia com alunos fora da escola.	
CRAS Industrial	A equipe não participou de capacitação nos últimos 02(dois) anos para compreender e identificar as diferentes formas de Trabalho Infantil em seus atendimentos.	A equipe não participou de capacitação nos últimos 02(dois) anos para compreender e identificar as diferentes formas de Trabalho Infantil em seus atendimentos.
CRAS Nacional	A naturalização das famílias quanto ao assunto e a avaliação positiva do trabalho precoce. Bem como o não reconhecimento, por parte da sociedade, do Trabalho Infantil como uma violação de direitos, e a oferta precária de vagas de Jovem Aprendiz que contemplem o perfil do público da assistência social	. O tema é discutido e refletido nas oficinas do PAIF, SCFV e em Ações Comunitárias como palestras ou campanha
CRAS Nova Contagem	A renda reduzida, ou até mesmo a falta total da renda familiar; baixa escolaridade; a falta de investimento em políticas públicas de emprego e renda e a falta de investimento em políticas públicas de Assistência Social.	Não atua diretamente com Famílias e/ou Crianças e Adolescente que se encontram nesta condição.
CRAS Parque São João	A pobreza, a insegurança alimentar, a defasagem escolar, o tráfico/venda de drogas, a ausência de oferta de serviços (SCFV) e de projetos e programas destinados às crianças e aos adolescentes nos territórios de maior vulnerabilidade social, bem como a insuficiente oferta de políticas públicas: educação, saúde, assistência social, trabalho e renda	Acolhimento, atendimento e acompanhamento do PAIF, bem como da oferta do SCFV para crianças e adolescentes, da Gestão do território e dos encaminhamentos e reuniões com rede socioassistencial.
CRAS Petrolândia	O cenário de Pandemia da Covid-19. Os reflexos na vida das famílias são de ordem social, emocional, educacional e econômica. Outro ponto é a naturalização do Trabalho Infantil	Atendimentos individualizados ou em grupo, e nas visitas domiciliares que identifica-se os casos e/ou trabalha-se o tema com as famílias atendidas e acompanhadas.
CRAS Ressaca	Acesso ao mercado formal de trabalho, a precarização/dificuldade de acesso à educação, os reflexos da pandemia e o tráfico de drogas.	Aborda essa temática com as famílias acompanhadas através de oficinas e atendimentos particularizados, com a finalidade de prevenir a ocorrência do trabalho infantil.
CRAS Sede	Abordagem de rua, que realizam os encaminhamentos para o Conselho Tutelar para aplicação de medida protetiva, em que encaminham para o CREAS após o acompanhamento especializado e, não havendo mais a violação de direitos, a família é contra referenciada para o CRAS. Além de realização de campanhas e ações comunitárias de caráter preventivo.	Crise econômica (desemprego) e por causa das escolas fechadas, devido a pandemia do Covid-19.

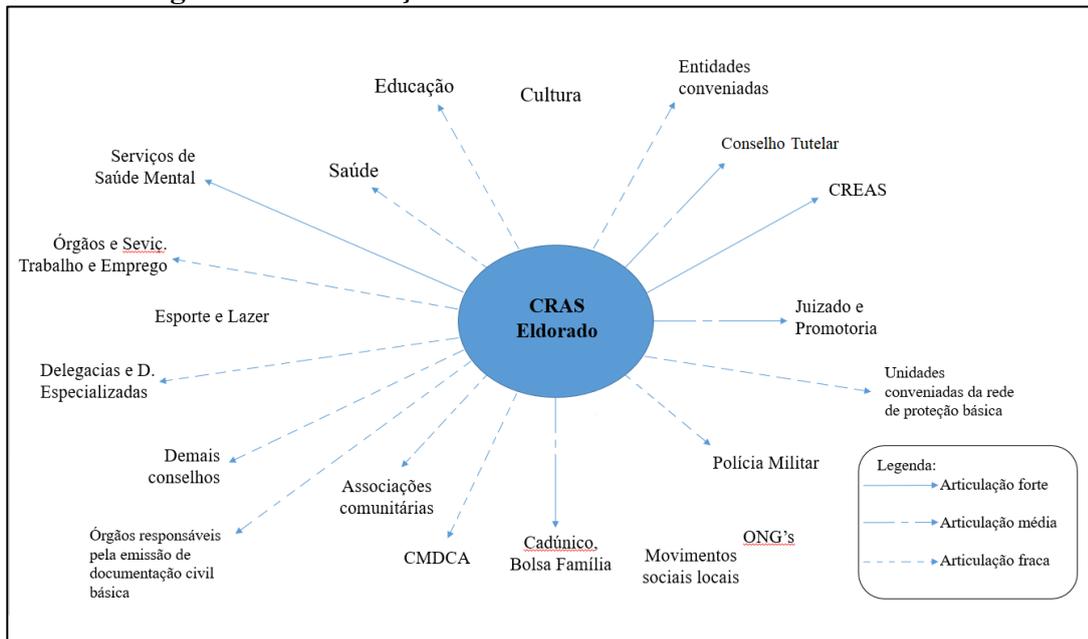
Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio do envio de ofícios aos equipamentos socioassistenciais de Contagem/MG

Figura 2 - Articulação interinstitucional do CRAS Casa Amarela



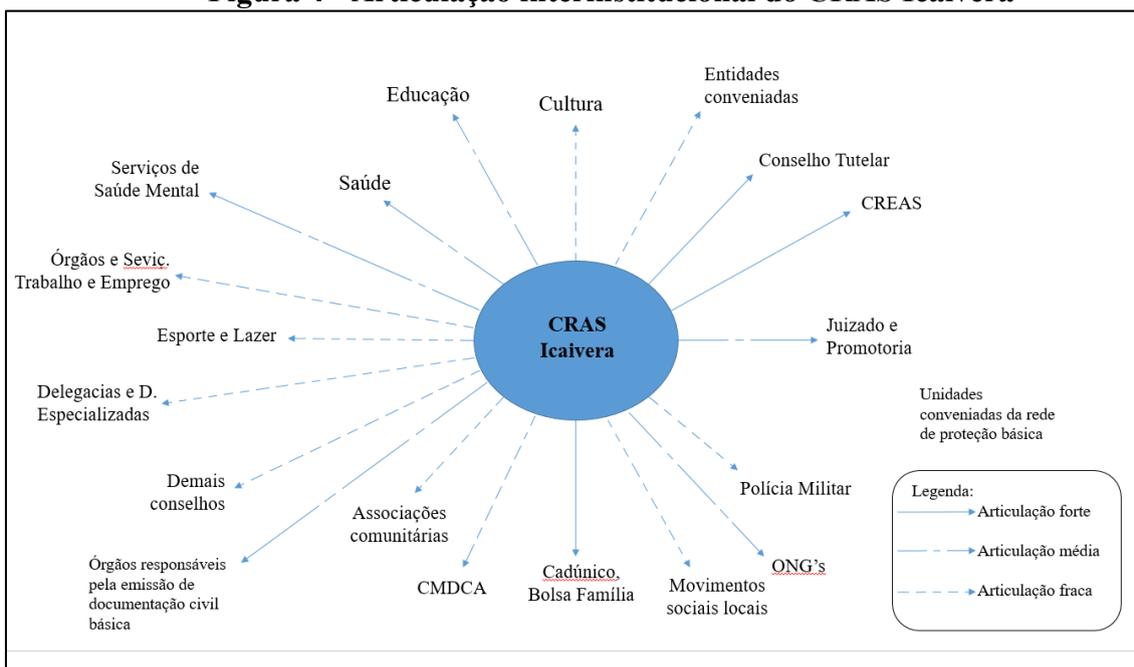
Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio da aplicação de questionários.

Figura 3 - Articulação interinstitucional do CRAS Eldorado



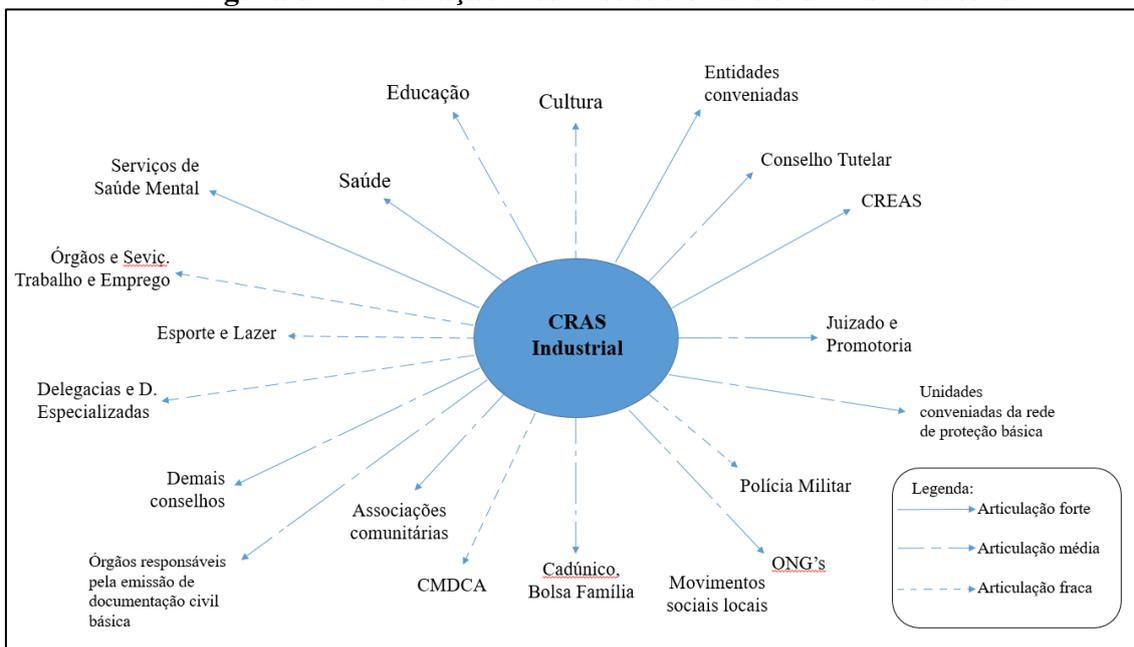
Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio da aplicação de questionários.

Figura 4 - Articulação interinstitucional do CRAS Icaivera



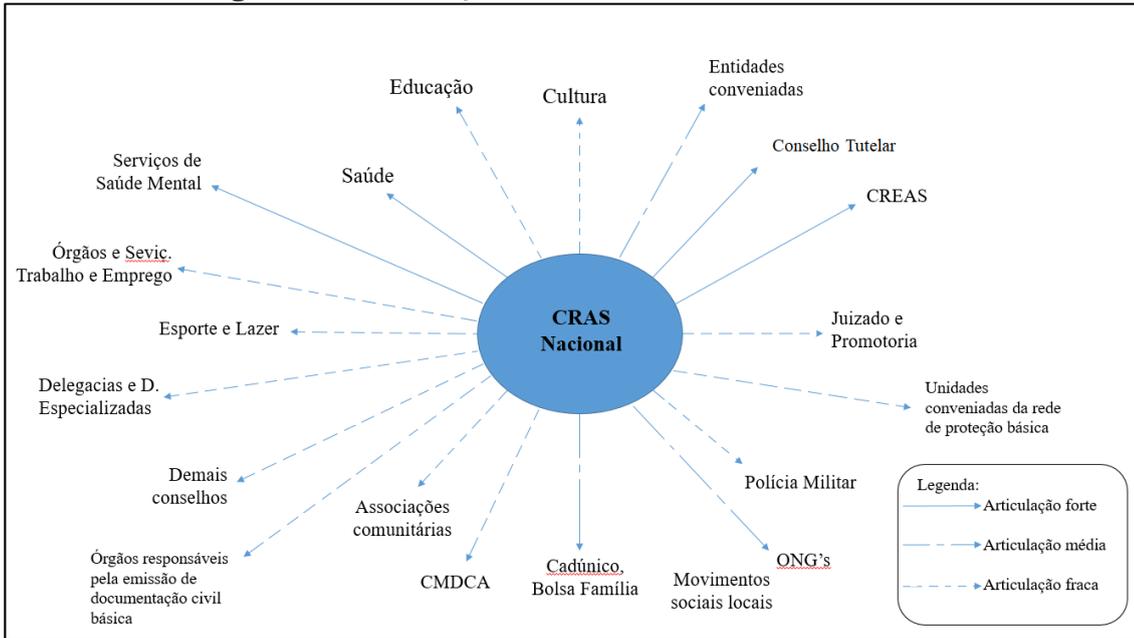
Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio da aplicação de questionários.

Figura 5 - Articulação interinstitucional do CRAS Industrial



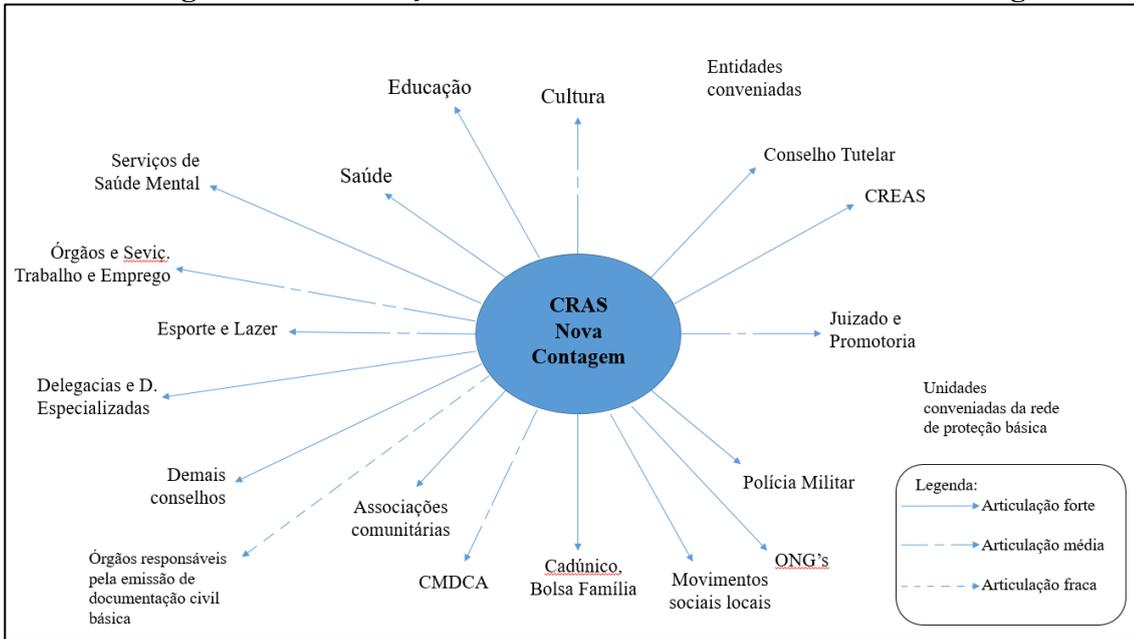
Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio da aplicação de questionários.

Figura 6 - Articulação interinstitucional do CRAS Nacional



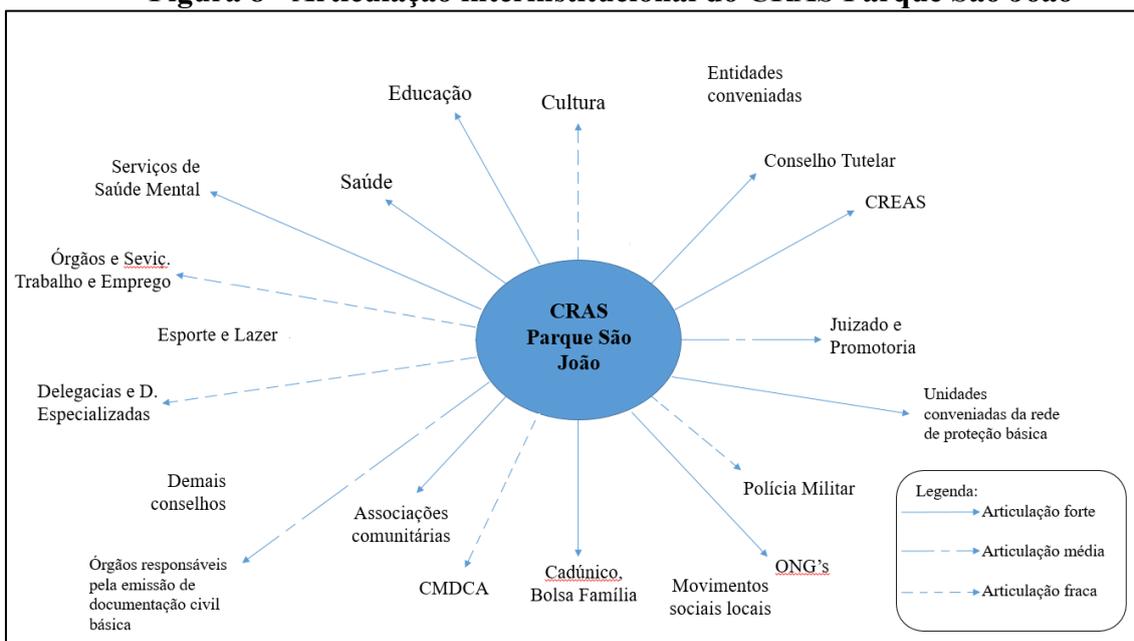
Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio da aplicação de questionários.

Figura 7 - Articulação interinstitucional do CRAS Nova Contagem



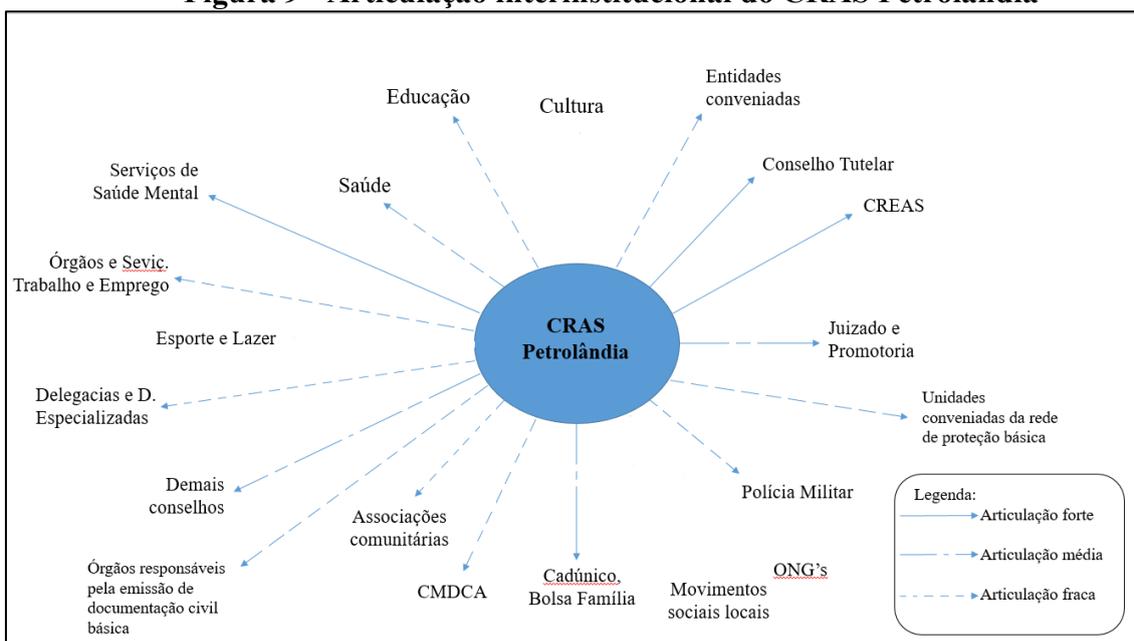
Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio da aplicação de questionários.

Figura 8 - Articulação interinstitucional do CRAS Parque São João



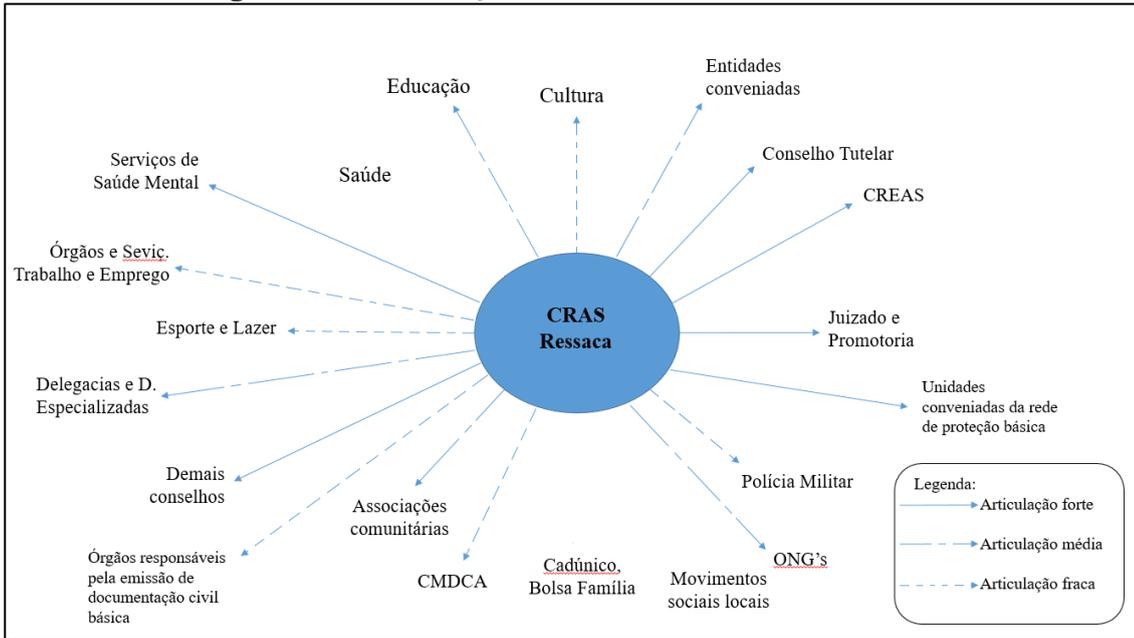
Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio da aplicação de questionários.

Figura 9 - Articulação interinstitucional do CRAS Petrolândia



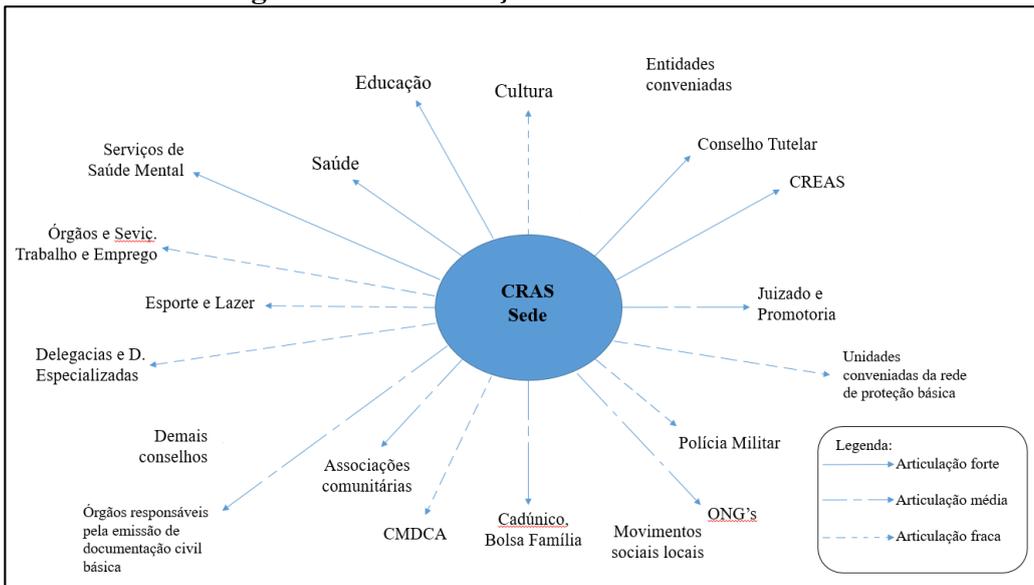
Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio da aplicação de questionários.

Figura 10 - Articulação interinstitucional do CRAS Ressaca



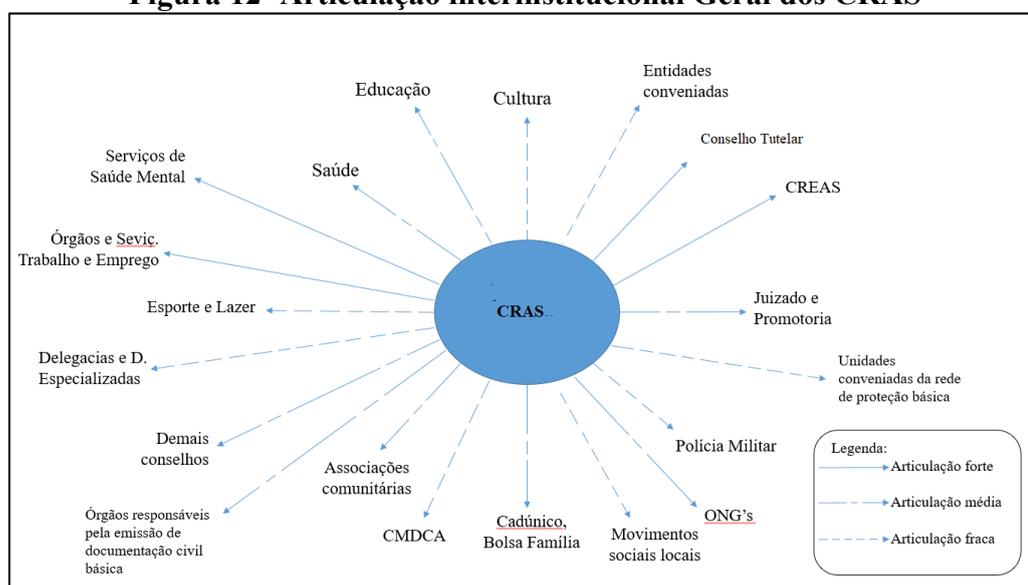
Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio da aplicação de questionários.

Figura 11 - Articulação interinstitucional do CRAS Sede



Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio da aplicação de questionários.

a) Articulação Geral dos CRAS

Figura 12 -Articulação interinstitucional Geral dos CRAS

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio da aplicação de questionários.

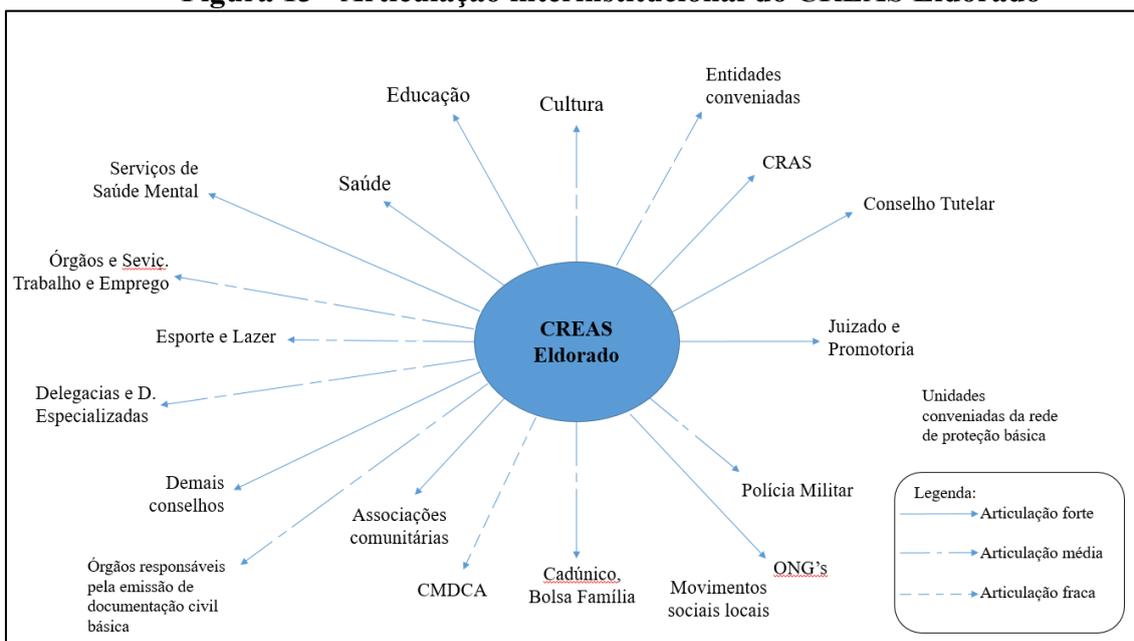
6.2.2 Centros de Referência Especializados de Assistência Social - CREAS

Quadro 11 - Principais dificuldades e estratégias para o enfrentamento ao Trabalho Infantil - CREAS, Contagem/MG

Equipamento	Principais dificuldades	Principais estratégias
CREAS Eldorado	Conscientizar as famílias dos prejuízos e riscos causados pelo trabalho infantil; políticas públicas de transferência de renda; Poucas possibilidades de trabalho protegido, considerando a escolaridade; Ausência de cursos profissionalizantes e ausência de escolas em horário integral	Escuta especializada, durante o acompanhamento e articulação com a rede
CREAS Sede	Acesso à família para acolhimento no serviço uma vez que em diversos momentos não há dados suficientes para contato com a família e também o encaminhamento para inserção no mercado de trabalho ou outras formas de acesso à renda. Além disso, é importante destacar que no período da pandemia do Covid-19 o acesso das crianças e adolescentes as atividades escolares e de contra turno escolar tem sido um desafio constante e a falta de oferta em relação a demanda	São realizadas principalmente pelos Conselhos Tutelares de Referência e pelo SEAS, destacando também que o acesso às informações da Escola é de extrema relevância no processo de identificação precisa do Trabalho Infantil. Assim como o contato com os órgãos da rede socioassistencial e do Sistema de Garantia de Direitos também como estratégias relevantes para identificar o fenômeno
CREAS Vargem das Flores	Ausência de oportunidades de qualificação e atuação profissional como jovem aprendiz. Outra dificuldade mencionada foi a distância do território em relação ao centro comercial do município e os fatores culturais que valorizam o trabalho em detrimento da educação	A equipe informou ainda que existem estratégias para identificar o Trabalho Infantil no território coberto por este equipamento.
CREAS Ressaca	Falta de ofertas de cursos profissionalizantes no município; a falta de vagas em instituições que ofertam menor aprendiz	Não existem, até o momento, estratégias para identificar o Trabalho Infantil no território coberto por este equipamento

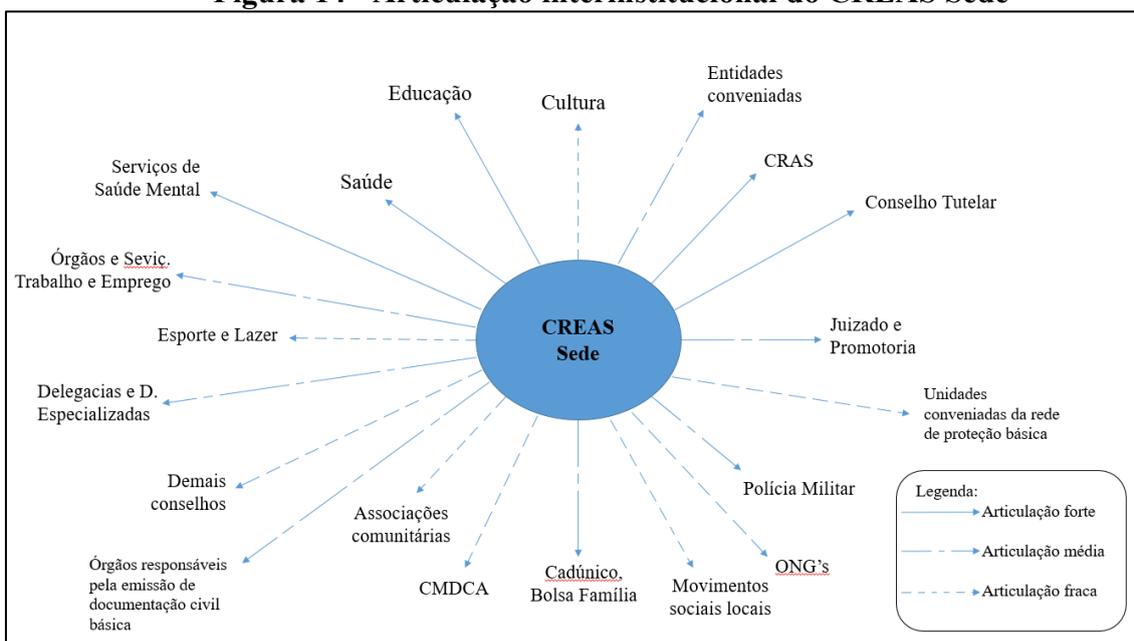
Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio do envio de ofícios aos equipamentos socioassistenciais de Contagem/MG

Figura 13 - Articulação interinstitucional do CREAS Eldorado



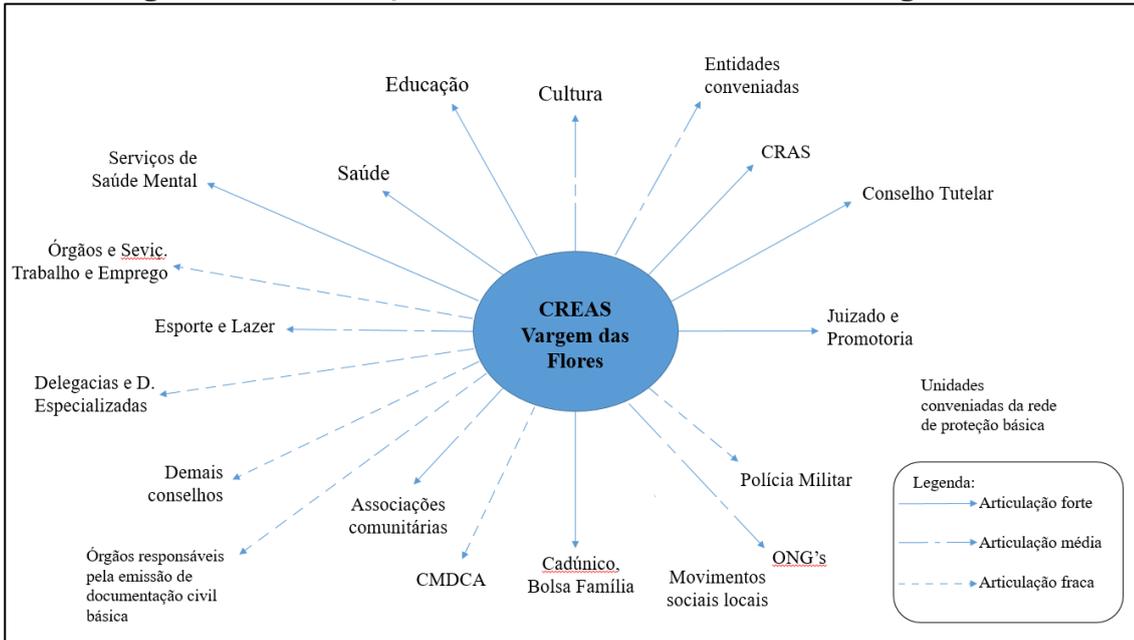
Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio da aplicação de questionários.

Figura 14 - Articulação interinstitucional do CREAS Sede



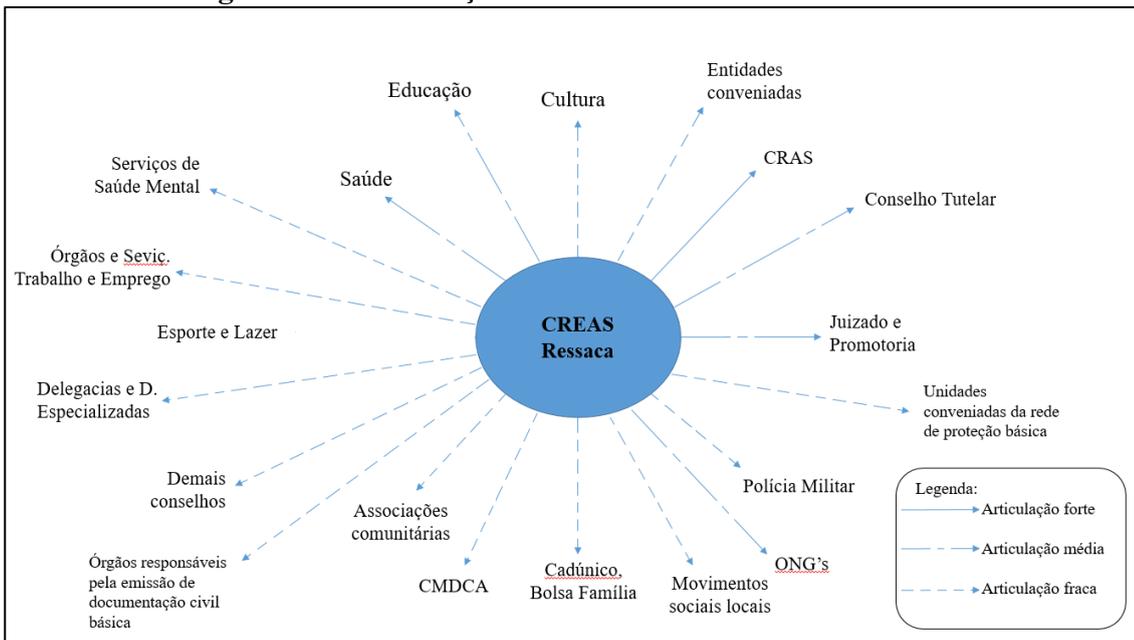
Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio da aplicação de questionários.

Figura 15 - Articulação interinstitucional do CREAS Vargem das Flores



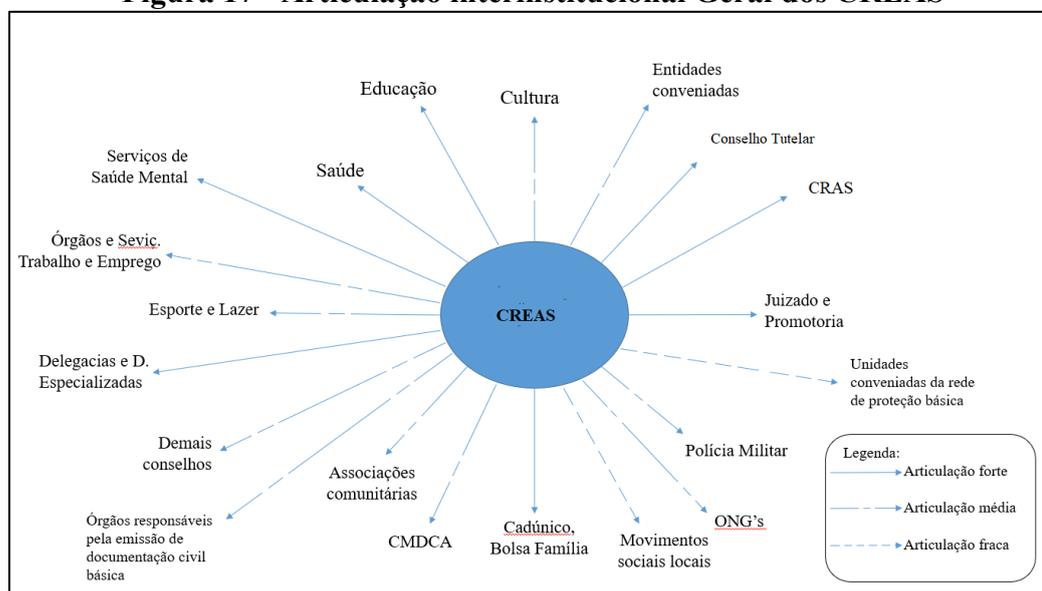
Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio da aplicação de questionários.

Figura 16 - Articulação interinstitucional do CREAS Ressaca



Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio da aplicação de questionários.

a) Articulação Geral dos CREAS

Figura 17 - Articulação interinstitucional Geral dos CREAS

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio da aplicação de questionários.

6.2.3 Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua - Centro POP

Em entrevista concedida à equipe de pesquisa, a coordenadora do CREAS Centro Pop, atuante há 1 ano neste cargo, informou que as principais fontes de entrada de casos de Trabalho Infantil no equipamento se dão através de denúncia, busca ativa do serviço, encaminhamento pelo conselho tutelar e solicitações de municípios.

Ao ser questionada se a equipe passou por capacitação nos últimos 02(dois) anos para compreender e identificar as diferentes formas de Trabalho Infantil em seus atendimentos, ela informou que toda a equipe passou por capacitação.

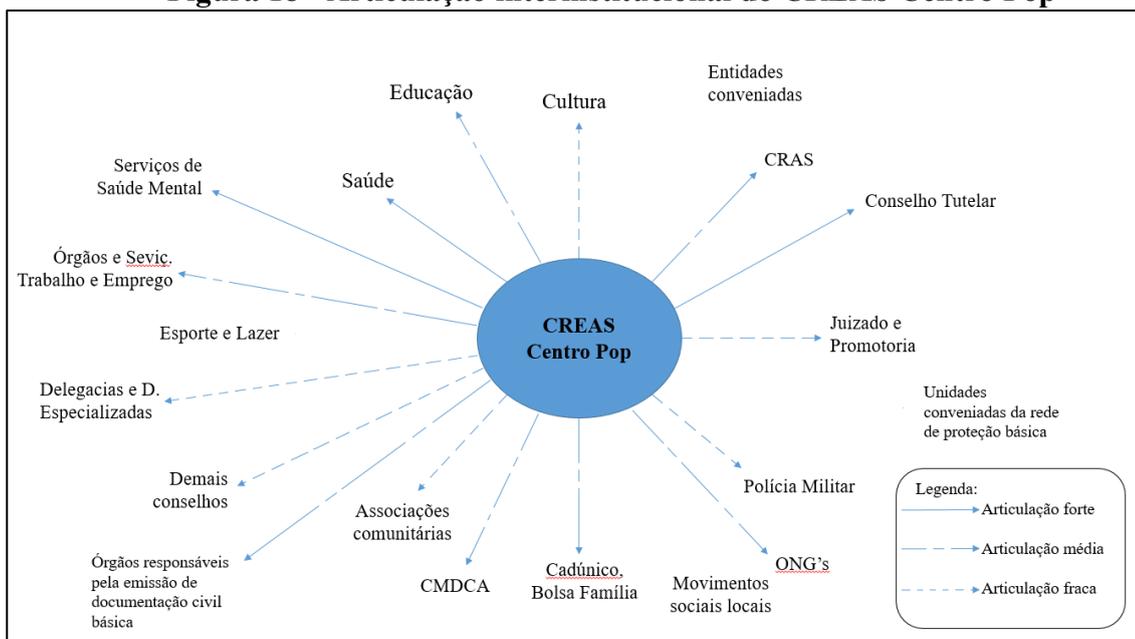
Informou também que em sua percepção, as principais dificuldades encontradas no enfrentamento ao Trabalho Infantil em Contagem são: “dificuldade de identificação de dados pertinentes para elaboração de relatórios já que, a maioria das crianças e adolescentes são orientadas por adultos a não fornecerem informações reais; ineficácia das políticas existentes voltadas para o público de 0 a 17 anos e falta de oferta da escola em tempo integral que atenda a grande demanda”.

Se existem estratégias para identificar o Trabalho Infantil no território coberto por este equipamento ela informou que as equipes realizam rotas semanais para mapear e identificar os locais de maior incidência de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.

As sugestões da coordenadora para o aprimoramento do enfrentamento ao T.I em Contagem são:

- a) Implicar todos os atores públicos nas ações de prevenção e combate ao trabalho infantil;
- b) Capacitar os profissionais envolvidos nas políticas voltadas para crianças e adolescentes;
- c) Ampliar a oferta de atividades culturais, lazer e profissionais para o público de 14 a 17 anos;
- d) Fortalecer as ações preventivas na proteção social básica;
- e) Aproximação dos conselhos tutelares aos serviços que atuam com crianças e adolescentes.

Figura 18 - Articulação interinstitucional do CREAS Centro Pop



Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio da aplicação de questionários.

6.3 Conselhos Tutelares

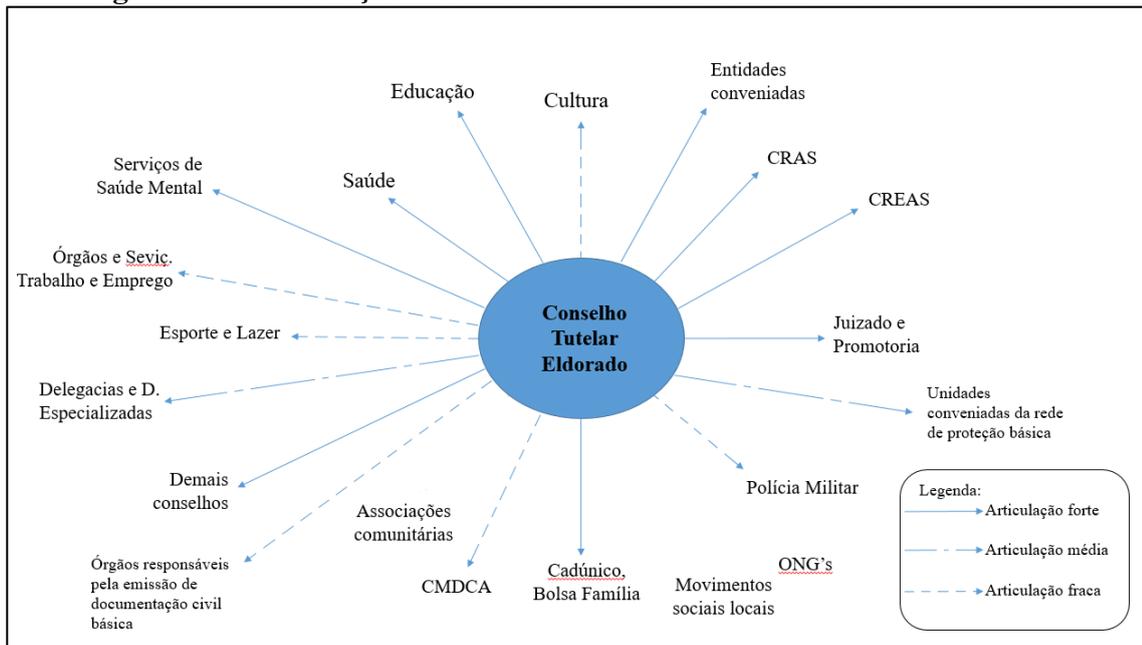
Aos Conselhos Tutelares foram encaminhados ofícios que tiveram por objetivo conhecer as principais dificuldades encontradas pelos equipamentos no que se refere ao enfrentamento ao Trabalho Infantil. Vejamos:

**Quadro 12 - Principais dificuldades encontradas no enfrentamento ao Trabalho Infantil
– Conselho Tutelares, Contagem/MG**

Equipamento	Principais dificuldades
Conselho Tutelar Eldorado	Falta de adesão dos responsáveis aos encaminhamentos realizados, descumprimento das medidas aplicadas, dificuldade de localização dos envolvidos, falta de oferta de benefícios e atendimento dos envolvidos, falta de compensação ao núcleo familiar, ou seja, ofertar possibilidades e oportunidades de trabalho e geração de renda, como convencer uma família a abdicar de uma fonte de renda sem oferecer alternativas reais e possíveis, ausência de política pública para atendimento e resolução do problema, falta de ofertas de atividades em contra turno para crianças e adolescentes, falta de emprego e oportunidades para os responsáveis pelas crianças e adolescentes que se colocam na situação do trabalho infantil para complementação da renda familiar.
Conselho Tutelar Industrial	Sem retorno
Conselho Tutelar Nacional	Quando a família e a comunidade são coniventes
Conselho Tutelar Petrolândia	Falta de políticas públicas, diz que o trabalho em rede não funciona e que a equipe de abordagem não funciona
Conselho Tutelar Ressaca	As políticas públicas voltadas a esse propósito, que não atendem as necessidades
Conselho Tutelar Sede	Pandemia, a ausência de políticas públicas e a desigualdade social, cumuladas com a ausência das aulas presenciais
Conselho Tutelar Vargem das Flores	Apresenta fragilidades no que se refere à utilização do Sistema SIPIA, que não está ativo, tendo como um dos motivos a dificuldade de conexão com a internet na região.

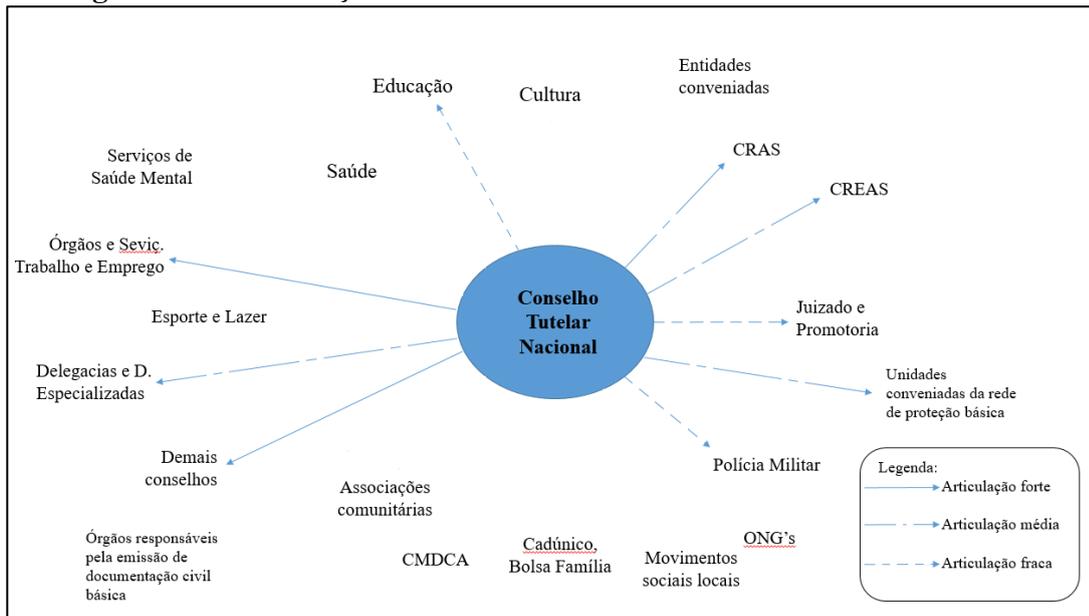
Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio do envio de ofícios aos equipamentos socioassistenciais de Contagem/MG

Figura 19 - Articulação interinstitucional do Conselho Tutelar Eldorado



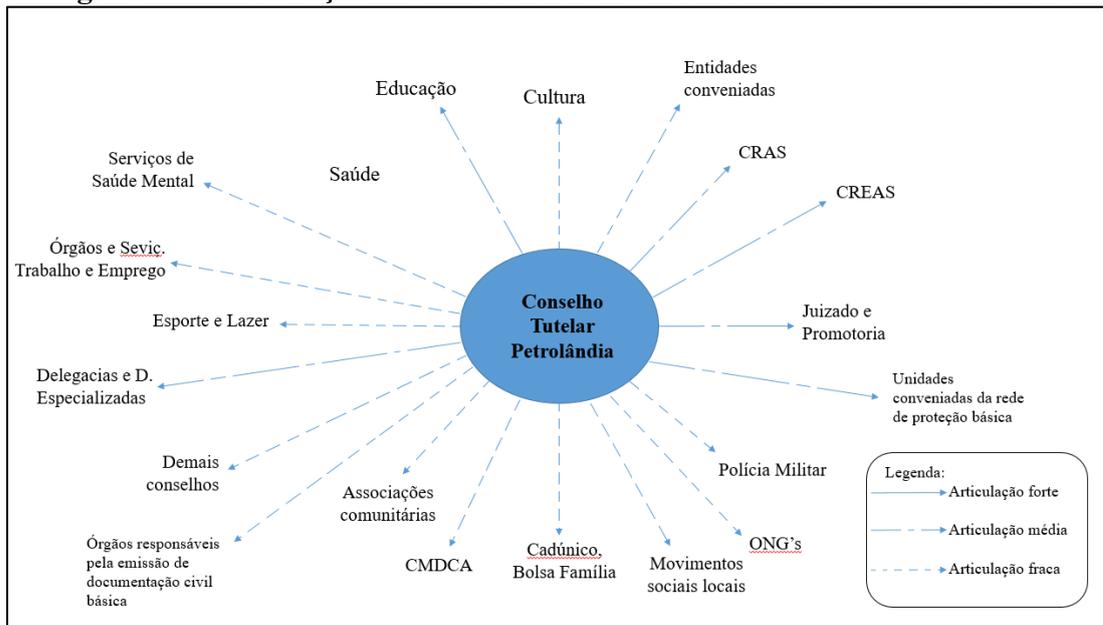
Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio da aplicação de questionários.

Figura 20 - Articulação interinstitucional do Conselho Tutelar Nacional



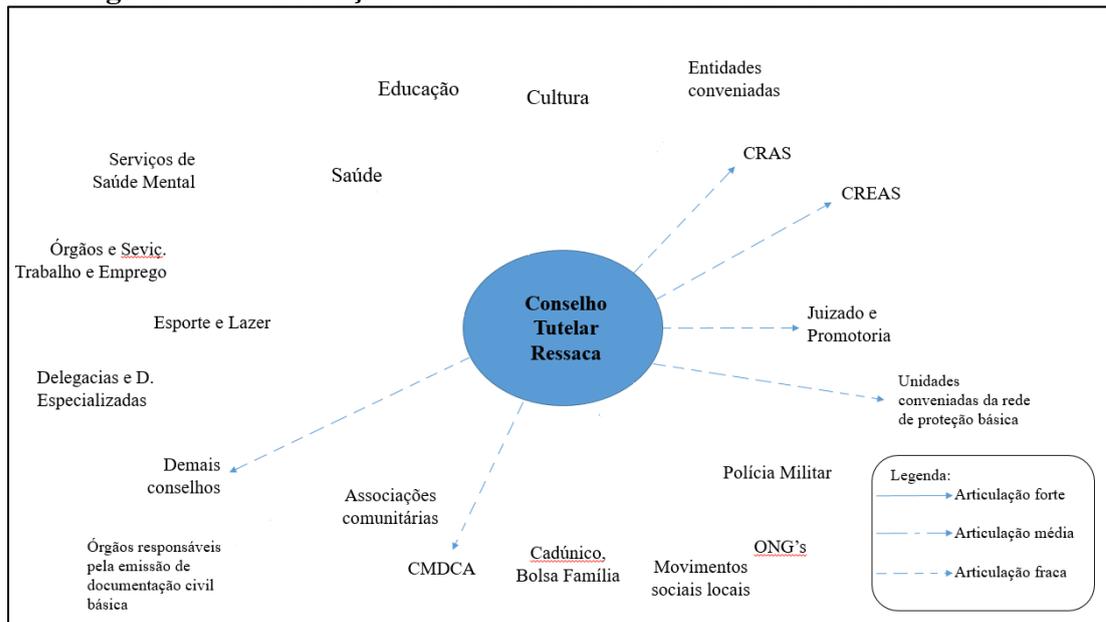
Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio da aplicação de questionários.

Figura 21 - Articulação interinstitucional do Conselho Tutelar Petrolândia



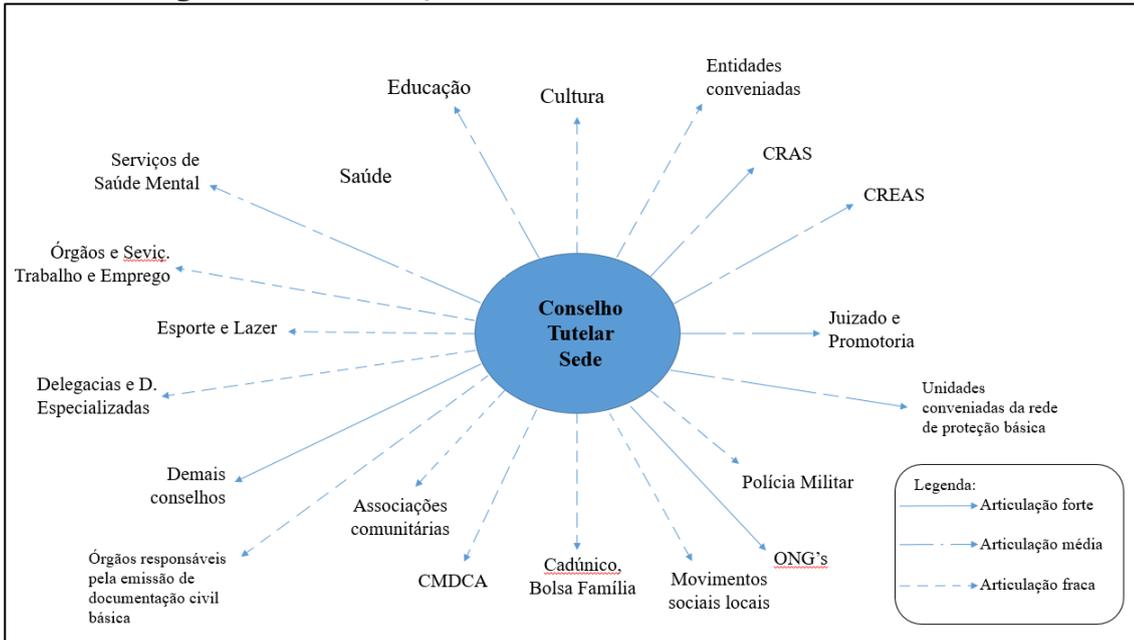
Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio da aplicação de questionários.

Figura 22 - Articulação interinstitucional do Conselho Tutelar Ressaca



Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio da aplicação de questionários.

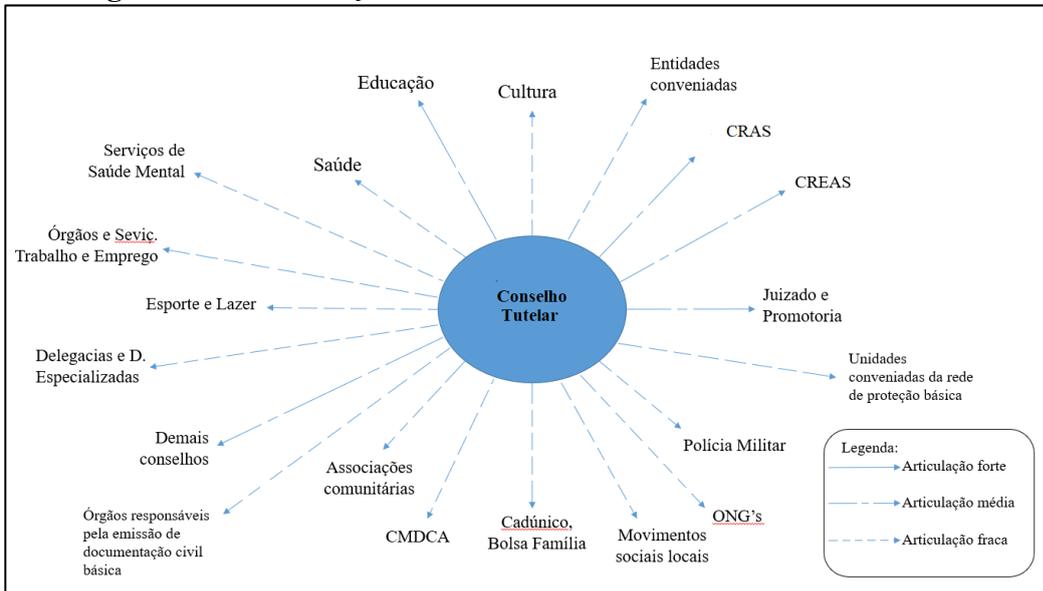
Figura 23 - Articulação interinstitucional do Conselho Tutelar Sede



Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio da aplicação de questionários.

a) Articulação Geral dos Conselhos Tutelares

Figura 24 - Articulação interinstitucional dos Conselhos Tutelares



Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio da aplicação de questionários.

6.4 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCAC

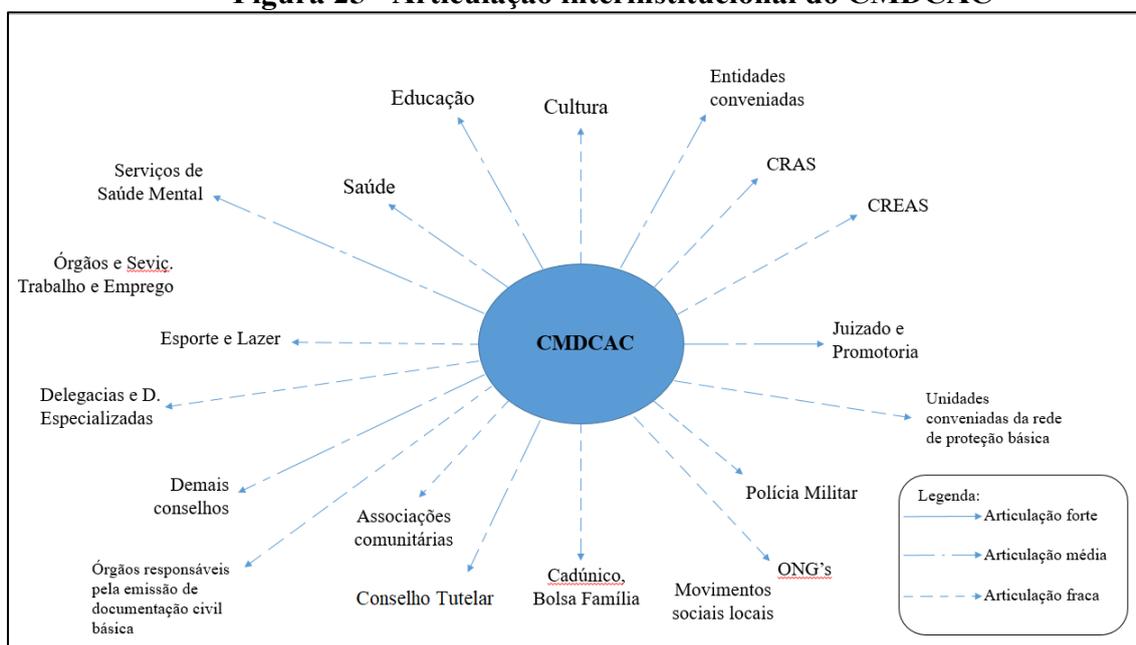
Em entrevista concedida à equipe de pesquisa, o CMDCAC informou-nos que a principal ação realizada pelo equipamento no que tange ao enfrentamento ao Trabalho Infantil no município nos últimos dois anos, foi a organização da capacitação dos servidores públicos

da Secretaria de Desenvolvimento Social, Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde, ocorrida em julho e agosto de 2020.

Sobre sugestões para o aprimoramento do enfrentamento ao T.I. em Contagem, sugeriu investir em fiscalização, sugeriu também o desenvolvimento de políticas de emprego e renda, bem como de mais projetos de alfabetização, e a oferta de cursos profissionalizantes.

Ao final foi preenchido um quadro, de modo a permitir uma análise da articulação interinstitucional do CMDCAC, vejamos a seguir:

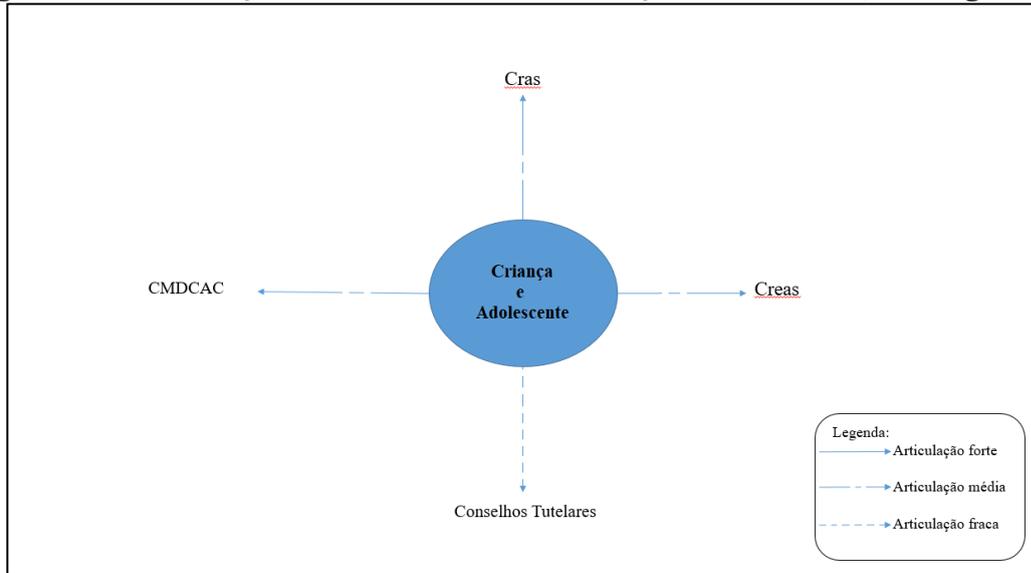
Figura 25 - Articulação interinstitucional do CMDCAC



Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio da aplicação de questionários.

6.5 Articulação da rede interinstitucional

A partir das informações obtidas elaboramos um pequeno esquema ilustrativo para ilustrar os níveis de articulação dos equipamentos respondentes dos questionários em relação à criança e ao adolescente de Contagem/MG:

Figura 26 - Articulação interinstitucional - Criança e Adolescente, Contagem/MG

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio da aplicação de questionários.

Quadro 13 - Principais sugestões dos(as) coordenadores(as) dos equipamentos socioassistenciais - Contagem/MG

- a) Desenvolver políticas de emprego e renda, aumentando e fomentando a oferta do Programa Jovem Aprendiz e de cursos profissionalizantes;
- b) Ampliar a oferta de programas culturais e de lazer e fortalecer as ações preventivas na Proteção Social Básica;
- c) Ampliar a fiscalização e o acesso aos canais de denúncia e melhoria na consistência da rede;
- d) Promover ações educativas e de sensibilização junto à população e nas redes sociais sobre as formas de trabalho infantil e suas consequências na vida das crianças e dos adolescentes;
- e) Realização de diagnósticos municipais, de campanhas educativas e de comissões permanentes, bem como promover capacitações para os profissionais envolvidos nas políticas voltadas para crianças e adolescentes;

Fonte: Elaborado por UNILIVRECOOP com dados obtidos por meio da aplicação de questionários.

7 CONSIDERAÇÕES E PROPOSIÇÕES FINAIS

A cultura é a lente através da qual enxergamos, ou melhor, compreendemos o mundo. Com efeito, embora nossos órgãos de sentido captem imagens, odores, sabores, sons e reconheçam superfícies, esses, para serem interpretados, carecem da informação cultural, ou seja, necessitam basicamente da linguagem. É por meio da linguagem que aprendemos o nome das coisas, das cores, que reconhecemos os ruídos, que distinguimos os odores e os sabores, que aprendemos os valores morais da sociedade, que absorvemos suas concepções religiosas, suas ideologias, suas crenças, enfim, a linguagem nos introduz a um conjunto articulado de conceitos, concatenados e que fazem sentido entre si e é por meio deles que nós compreendemos, ou enxergamos.

Muitos desses conceitos, formados há tempos imemoriais e repassados de geração em geração, carregam consigo conteúdos nem sempre condizentes com os modernos conceitos científicos e mesmo com a legislação em vigor no país, entretanto, por serem valores culturais sobrevivem e, pior, continuam a ser ensinados, como é o caso do Trabalho Infantil. Assim, sendo a valorização do Trabalho Infantil no Brasil, um dado cultural, o seu enfrentamento se torna ainda mais difícil, uma vez que, a sua “aceitação geral” abre o espaço para que o fenômeno seja naturalizado e, com isso, fique invisível, ao ponto de passarmos por ele nas ruas e não o reconhecermos, por mais numerosos e escandalosos que sejam.

Com base nos recentes estudos publicados por Souza, Souza Junior e Lobo (2019), o trabalho infantil pode ser definido como um fenômeno multidimensional, perpassado por fatores econômicos, sociais, familiares, religiosos, jurídicos e psicológicos, cujo a superação gera a necessidade de estudos para identificação, planejamento estratégico de ações, investimento do poder público, bem como engajamento das famílias e sociedade.

Os estudos sobre o trabalho infantil no Brasil contam com dados quantitativos provenientes dos últimos censos demográficos e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), ambos realizados pelo IBGE. Sendo que, os dados coligidos e divulgados pelo IBGE por meio do Censo 2010 e das PNAD's subsequentes indicam uma diminuição do trabalho infantil no Brasil, de modo que, entre os anos de 2016 e 2019, houve um decréscimo de 16,8% na população de faixa etária entre 05 a 17 anos em situação de trabalho infantil, sendo que a PNAD 2019 estimou o total de 1.768.500 crianças e adolescentes em atividade laboral. Em Contagem, especificamente, o censo 2010 registrou 9.109 casos de trabalho infantil, entre crianças e adolescentes com idade de 10 a 17 anos.

Entretanto, como pesquisadores há anos do campo dos direitos das crianças e adolescentes, temos utilizado com frequência o banco dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), conhecida no meio educacional como *Prova Brasil*, cujos resultados obtidos nos revelaram números absolutos muito superiores de trabalho infantil aos apresentados pelo IBGE, bem como, não sugerem a diminuição do fenômeno, ao contrário, indicam o seu crescimento nos últimos anos

Diferentemente da PNAD e do Censo, os respondentes da Prova Brasil são as próprias crianças e adolescentes, o que, por si já faz uma enorme diferença. Na metodologia adotada pelo IBGE, nos censos e nas PNAD'S, o respondente fala pelos demais membros do grupo familiar ou do domicílio. Fato esse que pode gerar a ocultação do fenômeno, dado o seu caráter de violação de direitos. Acrescente-se ainda que as PNAD'S são amostrais e não são realizadas em todas as regiões metropolitanas do país.

Sendo obrigatório para as escolas públicas e facultativo para a escola privada, os bancos de dados Saeb nos permitem acesso aos dados por escola, constituindo-se uma das melhores fontes de informação sobre as crianças, adolescentes e jovens brasileiros. Como mostrou este relatório, por meio deste banco de dados estimamos haver no município de Contagem um total de 4.470 de crianças e adolescentes do ensino fundamental em situação de trabalho infantil doméstico no ambiente familiar e 5.844 em situação de trabalho infantil fora de casa, sendo que, quando estimados em média, temos um total de 5.157 crianças e adolescentes matriculados no ensino fundamental em situação de trabalho infantil.

Considerando que os dados do INEP por nós analisados dizem respeito a alunos do ensino fundamental que possuem uma idade média esperada entre 9 e 14 anos, os números encontrados são, no mínimo, equivalentes aos encontrados pelo Censo, uma vez que a faixa etária coberta pelo Censo refere-se a crianças de 10 a 17 anos. Vale lembrar também que no relatório constam informações acerca do trabalho infantil referentes a alunos do ensino médio, entretanto, partimos do entendimento de que não seria adequado utilizar as informações referentes aos alunos desta etapa de ensino para fazer as projeções, uma vez que parte destes pode já estar em aprendizagem profissional ou já ter completado 18 anos de idade.

Todavia, os índices de respondentes do 3º ano do ensino médio, que responderam afirmativamente para questões de trabalho doméstico e fora de casa são altos, conforme podemos ver nos Gráficos 21 e 22, sendo que, para o trabalho doméstico temos a variação das taxas entre as regionais entre 16,9 e 26,0, enquanto que, para o trabalho fora de casa, tais índices vão de 46,5 e chegam até 63,6.

Estando essas crianças e adolescentes dentro do ambiente escolar, entendemos que a escola deve se transformar na principal aliada dos equipamentos da assistência no enfrentamento do problema. Nesse sentido, sugerimos a capacitação de toda a rede de profissionais da educação para o enfrentamento ao trabalho infantil e a outras violações de direitos das crianças e dos adolescentes. Sugerimos ainda que o tema do enfrentamento ao trabalho infantil seja incluído nos Programas Políticos Pedagógicos das escolas do município. Que o dia 12 de julho, por exemplo, passe a realizar atividades voltadas para a conscientização acerca do tema.

A partir das informações obtidas foi possível observar que, de maneira geral, os equipamentos atuam no enfrentamento ao Trabalho Infantil. Entretanto, esta atuação nitidamente está sub-representada, tanto em bancos de dados oficiais da Assistência social como também nos registros próprios das entidades competentes, tais como os CREAS e os Conselhos Tutelares.

O não registro da informação, das ações e da condição da pessoa nesses bancos de dados, ou a inadequada sistematização dos registros, além de reduzir certas parcelas de recursos públicos a serem transferidos ao município, reduzem as possibilidades de monitoramento da violação. Sendo assim, sugerimos a capacitação dos coordenadores e técnicos dos equipamentos sobre as novas formas de Trabalho Infantil, bem como sobre todas as violações preconizadas no ECA.

Especificamente no âmbito dos Conselhos Tutelares, ressaltamos a necessidade da sistematização da informação de forma adequada, seja por meio da utilização do SIPIA Web ou através de outros sistemas. A pesquisa realizada junto aos Conselhos Tutelares demonstrou necessidade de suporte para estabelecer uma sistematização metodológica das informações sobre os seus atendimentos considerando as diversas violações dos direitos da criança e adolescente, bem como o Trabalho Infantil.

Assim, sugerimos urgentemente a capacitação dos conselheiros e seus colaboradores sobre o conceito de Trabalho Infantil e demais violações de direitos da criança e adolescente, acompanhada de uma capacitação que lhes facultem conhecimentos de rotinas administrativas, de elaboração e gestão da informação pública, a fim de estabelecerem padrões de organização de relatórios, geração, tratamento e arquivamento das informações e dados sobre suas atividades. Ademais, também são necessárias melhorias na estrutura de informática dos conselhos.

Na sequência, agora em relação à saúde, sugerimos a capacitação dos profissionais da Saúde, bem como dos profissionais da estratégia de Saúde da Família, entendendo que estes profissionais podem ser importantes aliados na prevenção e no enfrentamento ao Trabalho

Infantil. Tal sugestão se estende à necessidade de maior engajamento do CEREST na temática, dado que o mesmo atende apenas pessoas com 18 anos ou mais. Sugerimos que seja feita capacitação a esses agentes, como forma de aumentar a rede de identificação do Trabalho Infantil.

Dando continuidade, agora em relação à oferta do trabalho protegido, do Programa Jovem Aprendiz, sugerimos a manutenção e o incentivo às instituições e às empresas a ofertarem o trabalho protegido. De acordo com os dados encontrados na pesquisa, a cota de aprendizes para o município de Contagem em março de 2021 era de 5.045, ou seja, o potencial de contratação de jovens aprendizes do município, de acordo com dados da Subsecretaria de Inspeção do Trabalho do Ministério da Economia, era de contratar 5.045 aprendizes. Contudo, o número de aprendizes contratados em Contagem neste mesmo período era de 2.774 aprendizes contratados, ou seja, 55% do potencial do município. Isso indica que o trabalho protegido tem potencial para crescer no município.

Nessa mesma direção, a análise da articulação da rede interinstitucional do Sistema de Garantia de Direitos da criança e do adolescente apontou para uma inconsistência no que se refere à oferta do Trabalho Protegido, uma vez que, as instituições cadastradas no CMDCAC encontram-se pouco articuladas com a rede em geral, tanto no que se refere à cooperação na elaboração do diagnóstico, dado que apenas uma instituição respondeu ao ofício enviado pela equipe de pesquisa, como também no que se expressa nas sugestões dos coordenadores(as) dos equipamentos socioassistenciais, bem como nos dados referentes aos aprendizes contratados no município. O que corrobora a necessidade de formação e fomento ao Trabalho Protegido.

Cumprir dizer ainda que outros órgãos do município, componentes da rede, foram acionados para contribuir na elaboração do diagnóstico com informações, todavia, não nos deram retorno em tempo hábil, a saber: Guarda Civil Municipal e Secretaria Municipal de Defesa Social.

Por fim, como considerações finais, partindo das informações reunidas e analisadas no presente diagnóstico, traduzindo-se como o passo seguinte após a apreensão dos pontos que o diagnóstico levantou e do treinamento das equipes de trabalho, sugerimos a realização do Plano Municipal de Enfrentamento ao Trabalho Infantil, com o objetivo de pensar e definir as diretrizes e elaborar ações articuladas em rede. Ademais, sugerimos também a realização de campanhas utilizando as redes sociais, compreendendo a importância de produzir conteúdo de relevância no ambiente virtual, tão frequentado por esta geração.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **CECAD - Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico:** Tabulador do Cadastro Único. Brasília: CECAD, dez. 2020a. Disponível em: https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php. Acesso em: 10 jan. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. **Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE.** Brasília: CONANDA, 2006a.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988:** Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, [...]. Brasília, DF: Presidência da República, [2021a]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 9 abr. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público. **Manual de atuação do Ministério Público na Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil.** Brasília: CNMP, 2013.

BRASIL, Cristina Índio. **FGV: mais pobres sofrem maior impacto na pandemia** o Índice de Gini, que mede desigualdade, atingiu 0,640 no 2º trimestre. Rio de Janeiro: Agência Brasil, 2021a. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2021-09/fgv-mais-pobres-sofrem-maior-impacto-na-pandemia>. Acesso em: 9 dez. 2021.

BRASIL. **Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.** Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. Brasília, DF: Presidência da República, [2021b]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm. Acesso em: 3 maio 2021.

BRASIL. **Decreto-lei nº 7.334, de 19 de outubro de 2010.** Institui o Censo do Sistema Único de Assistência Social - Censo SUAS, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7334.htm. Acesso em: 3 maio 2021.

BRASIL. **Decreto 6.481, de 12 de junho de 2008.** Regulamenta os artigos 3o, alínea “d”, e 4o da Convenção 182 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que trata da proibição das piores formas de trabalho infantil. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/d6481.htm. Acesso em: 3 maio 2021.

BRASIL. Departamento de Informática do SUS - DATASUS. **Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.** Brasília: DATASUS, 2021b. Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/cadastros-nacionais/cnes>. Acesso em: 19 set. 2021.

BRASIL. **Diretrizes nacionais para a política de atenção integral à infância e à adolescência, 2001-2005.** Brasília: Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, 2001-2005.

BRASIL. **Informações para o Sistema Público de Emprego e Renda:** dados por município. Brasília: RAIS CAGED, 2020-2021. Disponível em: <https://smartlabbr.org/trabalhoinfantil/localidade/3118601?dimensao=aprendizagem>. Acesso em: 10 jan. 2021.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19504.htm. Acesso em: 16 ago. 2019.

BRASIL. **Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993.** Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2021c]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18742.htm. Acesso em: 16 abr. 2021.

BRASIL. **Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998.** Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2021d]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9615Compilada.htm. Acesso em: 16 abr. 2021.

BRASIL. **Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000.** Altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943. Brasília, DF: Presidência da República, [2005]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110097.htm. Acesso em: 16 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. **Ministério divulga dados de violência sexual contra crianças e adolescentes.** Brasília: MDH, 18 maio 2020b. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/maio/ministerio-divulga-dados-de-violencia-sexual-contra-criancas-e-adolescentes>. Acesso em: 16 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Previdência e Assistência Social. Secretaria de Estado de Assistência Social. **Portaria nº 458, de 4 de outubro de 2001.** Estabelece Diretrizes e Normas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI. Brasília: MDS, 2001/2002. Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/legislacao/assistencia_social/portarias/2001/Portaria%20no%20458-%20de%2004%20de%20outubro%20de%202001.pdf. Acesso em: 16 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas. **Sistema de Informação sobre Mortalidade.** Brasília: CECAD, dez. 2016-2019. Disponível em: <http://svs.aids.gov.br/dantps/cgiae/sim/>. Acesso em: 10 jan. 2021.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. **Sistema Único de Assistência Social.** Censo SUAS 2017. Brasília: MDS, 2019.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. **Registro Mensal de Atendimentos.** Censo SUAS 2020. Brasília: MDS, 2021c.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Plano nacional de prevenção e erradicação do trabalho infantil e proteção ao adolescente trabalhador.** 2. ed. Brasília: Ministério do Trabalho e do Emprego, SIT, 2018a.

BRASIL. **Plano Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção do Adolescente Trabalhador**. 2. ed. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2018b.

BRASIL. **Plano nacional de promoção, defesa e garantia do direito da criança e do adolescente à convivência familiar e comunitária**. Brasília: SDH, 2006b. Disponível em: <http://www.sdh.gov.br/assuntos/criancas-e-adolescentes/programas/pdf/plano-nacional-de-convivencia-familiar-e.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2017.

BRASIL. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. **Relatório de Informações Sociais: Cadastro Único**. Brasília: DataSUS, 2020c. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/RIV3/geral/index.php#>. Acesso em: 10 jan. 2021.

BRASIL. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação**. Brasília: DATASUS, 2017. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203&id=29892332&VObj=http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinanet/cnv/viole>. Acesso em: 19.out. 2017.

BRASIL. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net)**. Agravos de Notificação. Brasília: DATASUS, 2014-2018. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinanet/cnv/violemg.def>. Acesso em: 19. out. 2020.

BRITO, George. **Evento alerta sobre exploração de trabalho infantil artístico nas redes sociais**. Salvador: MPBA, 2020. Disponível em: <https://www.mpba.mp.br/noticia/51832>. Acesso em: 19 out. 2021.

CAMPOS, Ana Cristina. **IBGE: Brasil tem 4,6% das crianças e adolescentes em trabalho infantil** Dados divulgados hoje são referentes ao ano de 2019. Rio de Janeiro: Agência Brasil, 17 dez. 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2020-12/ibge-brasil-tem-46-das-criancas-e-adolescentes-em-trabalho-infantil>. Acesso em: 19 out. 2021.

CONTAGEM. **Oportunidades para a aprendizagem profissional**. Contagem: Smarth, 2021. Disponível em: <https://smartlabbr.org/trabalho infantil/localidade/3118601?dimensao=aprendizagem>. Acesso em: 10 jun. 2021.

CONTAGEM. **Prefeitura Municipal**. 2013. Disponível em: <http://www.contagem.mg.gov.br>. Acesso em: abr. 2021.

CONTAGEM. **Prefeitura Municipal**. História de Contagem: De pequeno povoado a cidade referência para Minas e o País. Contagem: Prefeitura Municipal, 2021. Disponível em: http://www.contagem.mg.gov.br/?es=historia_contagem&artigo=107194. Acesso em: abr. 2021.

DEFINIÇÃO de trabalho infantil. Como a OIT (Organização Internacional do Trabalho) define "trabalho infantil"? **Folha de São Paulo**, São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mercado/me1611201011.htm>. Acesso em: 30 maio 2015.

FUNDO DE EMERGÊNCIA INTERNACIONAL DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA. **Trabalho infantil aumenta pela primeira vez em duas décadas e atinge um total de 160 milhões de crianças e adolescentes no mundo.** [Brasília]: UNICEF, 10 jun. 2021. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/trabalho-infantil-aumenta-pela-primeira-vez-em-duas-decadas-e-atinge-um-total-de-160-milhoes-de-criancas-e-adolescentes-no-mundo>. Acesso em: 30 maio 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário 2017:** resultados definitivos. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>. Acesso em: 19. out. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico: 2000 e 2010.** Rio de Janeiro: IBGE, 2000/2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010.** Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censodemografico/demografico-2010/inicial>. Acesso em: 19 out. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Contagem.** Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/contagem.html>. Acesso em: 19 jun. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Microdados:** Censo Escolar 2018. Brasília: INEP, 2020. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/microdados>. Acesso em: 19 jun. 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).** Brasília: INEP, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb>. Acesso em: 19 jun. 2020.

LINJARDI, Fábio. **Família de líderes religiosos é presa em operação contra trabalho infantil em Maringá, diz polícia.** Maringá: G1, 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/norte-noroeste/noticia/2021/07/23/familia-de-lideres-religiosos-e-alvo-de-operacao-contra-trabalho-escravo-infantil-em-maringa-diz-policia.ghtml>. Acesso em: 19 jun. 2020.

MATO GROSSO. Tribunal de Justiça. **Processo n.º 0000731- 32.2014.5.23.0004.** Cuiabá: TJ, 2021. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/processos/32074300/processo-n-0000731-3220145230004-do-trt-23>. Acesso em: 19 set. 2021.

MORIN, Edgard. **Ciência com consciência.** 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração **Universal dos Direitos Humanos.** Rio de Janeiro: ONU, 1948. Disponível em: <http://www.onu.org.br/img/2014/09/DUDH.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2017.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Assembleia Geral da ONU. **Convenção sobre os Direitos da Criança**. [Brasília]: UNICEF, 1989. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/convencao-sobre-os-direitos-da-crianca#protocolo_venda. Acesso em: 15 dez. 2020.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Combatendo o trabalho infantil: guia para educadores / IPEC**. Brasília: OIT, 2001.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Convenção nº 138**: sobre a idade mínima de admissão ao emprego. Brasília: OIT, 1973. Disponível em: <http://www.tst.jus.br/documents/2237892/0/Conven%C3%A7%C3%A3o+138+da+OIT++Ida+de+m%C3%ADnima+de+admiss%C3%A3o+ao+emprego>. Acesso em: 15 dez. 2020.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Convenção nº 182**: sobre proibição das piores formas de trabalho infantil e ação imediata para sua eliminação. Brasília: OIT, 1999. Disponível em: https://www.ilo.org/brasil/convencoes/WCMS_236696/lang--pt/index.htm. Acesso em: 15 dez. 2020.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO; INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA; FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**. Brasília: PNUD, IPEA, FJP, 2013. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/130729_AtlasPNUD_2013.pdf. Acesso em: 19 set. 2019.

SANTA CATARINA. Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude – CEIJ. **Estatuto da Criança e do Adolescente Lei nº 8.069/90 atualizado com as Leis nº 12.010 de 2009 e nº 12.696 de 2012 Inclusa Lei nº 12.594 de 2012 (SINASE)**. 4. ed. Florianópolis: CEIJ, 10 fev. 2014. Disponível em: https://www.tjsc.jus.br/documents/52800/59623/eca_miolo_2014_arquivo_digital.pdf/981776d7-98c1-4497-b568-a6edc59ee51d. Acesso em: 15 dez. 2017.

SOUZA, Dimas Antônio de; SOUZA JUNIOR, João Alves de; LOBO, Felipe Ramos. **Diagnóstico socioterritorial do Município de Camaçari, com foco na identificação do trabalho infantil**. Belo Horizonte: Cooperativa de Trabalho de Professores Universidade Livre Ltda, 2019. v. 1. 292p.

SOUZA, Dimas Antonio de. **Trabalho infantil**: histórico, conceito, aspectos socioculturais, linguagens alternativas de abordagem e intervenção social e gestão do PETI no contexto do SUAS. Belo Horizonte: UNILIVRECOOP, 2017. v. 1.



Dimas Antônio de Souza
Responsável Técnico